

DIAGNÓSTICO PARTICIPATIVO

Projeto Orla de Natal, Rio Grande do Norte, Brasil

Junho de 2022



DIAGNÓSTICO PARTICIPATIVO

PROJETO ORLA – NATAL/RN

FACILITADORES:

Dr. Leonardo Bezerra de Melo Tinôco – Eng. Agrônomo

Prof. Dr. Eduardo Brandão (Consultor *ad hoc*)

MSc. Enio Ricardo Gomes Junior

Dra. Juliana Rayssa Silva Costa – Geógrafa

MSc. Catiane Lopes de Lima – Turismóloga

MSc. Felipe Gomes do Nascimento – Hoteleiro

Ana Paula de Paula Camargo – Eng. Ambiental

NATAL – RN

2022

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Convite para participação da oficina I do Projeto Orla em Natal-RN.....	7
Figura 2 - Comprovantes de envio dos convites por e-mail.....	8
Figura 3 - Mapa da divisão administrativa do município de Natal/RN.....	20
Figura 4 - Mapa das Unidades de Planejamento da orla de Natal.....	22
Figura 5 - Mapa Temático UP1.....	24
Figura 6 - Mapa Temático UP2.....	25
Figura 7 - Mapa Temático UP3.....	26
Figura 8 - Postos de observações na UP1 de Natal/RN.....	32
Figura 9 - Postos de observações na UP2 de Natal/RN.....	33
Figura 10 - Postos de observações na UP3 de Natal/RN.....	34
Figura 11 - Grupo de planejamento da UP1.....	35
Figura 12 - Grupo de planejamento da UP2.....	37
Figura 13 - Grupo de planejamento da UP3.....	38

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Frequência dos participantes do Comitê Gestor	10
Tabela 2 - Frequência dos demais convidados.	11
Tabela 3 - Relação dos participantes da equipe de planejamento da UP1.	36
Tabela 4 - Relação dos participantes da equipe de planejamento da UP2.	37
Tabela 5 - Relação dos participantes da equipe de planejamento da UP3.	39
Tabela 6 - Quadro de Cenários atual e desejado da UP1 contendo as principais problemáticas e a idealização de um futuro desejado.	47
Tabela 7 - Quadro Síntese 1 da UP1 contendo configurações local/usos, problemas, potencial e projetos previstos ou em implantação na UP1.	50
Tabela 8 - Quadro Síntese 2A da UP1.	54
Tabela 9 - Quadro Síntese 2B em toda UP1.	57
Tabela 10 - Quadro Cenários atual e desejado da UP2 contendo as principais problemáticas e a idealização de um futuro desejado.	60
Tabela 11 - Quadro Síntese 1 da UP2 contendo configurações local/usos, problemas, potencial e projetos previstos ou em implantação na UP 2.	62
Tabela 12 - Quadro Síntese 2A da UP2.	64
Tabela 13 - Quadro Síntese 2B em toda UP2.	66
Tabela 14 - Quadro Cenários atual e desejado da UP3 - Reformulado.	68
Tabela 15 - Quadro Síntese 1 da UP3 - Reformulado	72
Tabela 16 - Quadro Síntese 2A da UP3 - Reformulado	80
Tabela 17 - Quadro Síntese 2B em toda UP3 - Reformulado.	88
Tabela 18 - Quadro Cenários atual e desejado elaborado na primeira etapa da oficina com os integrantes da UP3 presentes	117
Tabela 19 - Quadro Síntese 1 elaborado na primeira etapa da oficina com os integrantes da UP3 presentes	118
Tabela 20 - Quadro Síntese 2A elaborado na primeira etapa da oficina com os integrantes da UP3 presentes	121
Tabela 21 - Quadro Síntese 2B elaborado na primeira etapa da oficina com os integrantes da UP3 presentes.	126

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	6
2. PARTICIPAÇÃO DOS ATORES NA PRIMEIRA ETAPA DA OFICINA DE PLANEJAMENTO DO PROJETO ORLA	7
3. A ORLA DO MUNICÍPIO	19
3.1. Conceitos	21
3.2. Unidades de Planejamento	22
4. METODOLOGIA	27
4.1. Método aplicado na Oficina	27
4.2. Realização do Trabalho de Campo	31
5. FORMAÇÃO DOS GRUPOS	35
5.1. Formação dos grupos na Unidade de Planejamento 1 (UP 1)	35
5.2. Formação do grupo na Unidade de Planejamento 2 (UP 2)	36
5.3. Formação dos grupos na Unidade de Planejamento 3 (UP 3)	38
6. TRABALHO DE CAMPO NAS UNIDADES DE PLANEJAMENTO.	42
7. PROBLEMAS E OPORTUNIDADES IDENTIFICADOS NA ORLA	46
8. CONSIDERAÇÕES FINAIS	93
ANEXOS	96

1. APRESENTAÇÃO

A Primeira Etapa da Oficina de Planejamento Participativo do Projeto Orla em Natal teve como objetivo cumprir com uma das fases de elaboração do Plano de Gestão Integrada da Orla (PGI) da Capital Potiguar. Deste modo, os trabalhos realizados durante essa 1ª. Etapa da Oficina, buscaram abordar o diagnóstico de desafios e potenciais de três regiões da orla municipal, definidas como Unidades de Planejamento, quais sejam: a Praia da Redinha; as praias de Areia Preta, dos Artistas, do Forte e do Meio e, a Praia de Ponta Negra e a Via Costeira.

O processo colaborativo de construção do Plano de Gestão Integrada da Orla (PGI) engloba ações cujo o intuito é a redução de danos ambientais e a proposição do desenvolvimento sustentável, que contribua com a melhoria de serviços de infraestrutura, do reordenamento da orla, do fluxo turístico, da qualidade ambiental e na qualidade de vida dos moradores.

As atividades desta primeira etapa ocorreram entre os dias 23 à 26 de maio de 2022, no Parque da Cidade Dom Nivaldo Monte, localizado na Avenida Pref. Omar O'Grady, Bairro do Pitimbu, no município de Natal-RN.

A oficina foi conduzida pela equipe da consultoria contratada – CONSIGA: Consultoria em Sistemas Integrados e Gestão Ambiental – cuja contratação ocorreu em decorrência de processo licitatório, conduzido pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte, sob a coordenação do seu Departamento de Turismo – DETUR/UFRN, em cumprimento às metas do Projeto Brasil, Essa é Nossa Praia (UFRN/MTUR). A CONSIGA foi representada pelos facilitadores Leonardo Tinôco, Catiane Lima, Juliana Costa, Felipe Gomes e Ana Paula Camargo, em parceria com o Grupo de Trabalho da Coordenação Municipal do Projeto Orla em Natal (GT-CMPO).

2. PARTICIPAÇÃO DOS ATORES NA PRIMEIRA ETAPA DA OFICINA DE PLANEJAMENTO DO PROJETO ORLA

A mobilização dos atores da primeira etapa da Oficina de Planejamento Participativo, ficou à cargo da CMPO através de seu Grupo de Trabalho – GT. Os atores foram mobilizados de modo que o evento fosse composto pelos mais diversos setores da sociedade, das instituições e da iniciativa privada que estão diretamente relacionados com a orla do município.

O convite para a participação no evento (Figura 1), foi elaborado e enviado pela Prefeitura Municipal de Natal, através de um e-mail criado exclusivamente para a execução do Projeto Orla no município (Figura 2).

O contato também ocorreu por meio de ligações telefônicas e do aplicativo de mensagens Whatsapp. Com isso, vê-se que diferentes meios de comunicação foram utilizados, de forma que abrangesse o maior número de pessoas possível e que possibilitasse a Oficina ser a mais acessível e representativa para todos. Cabe ressaltar ainda, a ampla divulgação nos veículos de imprensa e redes sociais do município durante a realização da oficina.

Figura 1 - Convite para participação da oficina I do Projeto Orla em Natal-RN



Fonte: Prefeitura Municipal de Natal, 2022.



Figura 2 - Comprovantes de envio dos convites por e-mail

Nota: Prefeitura Municipal de Natal, 2022.

Ressalta-se que em 11 de março de 2022, a Prefeitura Municipal de Natal publicou o Decreto n.º 12.454/2022, o qual estabelece a composição do Comitê Gestor da Orla de Natal. Um órgão colegiado paritário, composto por 18 membros titulares, pertencentes a 09 instituições públicas das esferas municipal, estadual e federal e 09 representações da sociedade civil organizada, que tem a função de articular, deliberar, divulgar, discutir, acompanhar, monitorar, fiscalizar e avaliar o andamento do projeto Orla.

No entanto, ainda que nomeado mediante o Decreto Municipal, o referido Comitê Gestor deverá ser submetido ao referendo popular, através de uma audiência pública que será realizada após finalizado o processo de planejamento participativo, juntamente ao Plano de Gestão Integrada da orla, de modo a que todo o processo seja reconhecidamente legítimo pela população do município.

Tendo em vista a existência de um Comitê Gestor, todos os membros foram devidamente convidados a participar do evento. A frequência destes membros pode ser visualizada na Tabela 1, bem como a dos demais convidados pode ser vista na Tabela 2.

Tabela 1 - Frequência dos participantes do Comitê Gestor

Nome	Entidade ou Cargo	23/05/2022	24/05/2022 - Manhã	24/05/2022 - Tarde	25/05/2022 - Manhã	25/05/2022 - Tarde	26/05/2022 - Manhã	26/05/2022 - Tarde
COMITÊ GESTOR - ENTIDADES GOVERNAMENTAIS								
Ana Angelica Bezerra Guedes	CAERN	P	P	P	P	P	P	P
Ceres Virginia da Costa Dantas	IFRN	F	F	F	F	F	F	F
Christiane de Araújo Alecrim	SETUR	P	F	P	P	P	P	P
Francisco Auricélio de Oliveira Costa	IGARN	F	F	F	F	F	F	F
Irapoã Nóbrega Azevedo de Oliveira	SEMSUR	F	F	F	F	F	F	F
Luis Alexandre Dantas Almeida	SEMOV	F	F	F	F	F	F	F
Maria da Conceição Fernandes de Medeiros	CODERN	P	P	P	P	P	P	P
Maria Dulce Picanço Bentes Sobrinho	UFRN	F	F	F	F	F	F	F
Markes Walles Silva Cordeiro	SEMURB	P	P	P	P	P	P	P
Neilor Afonso Castiel Barbosa	SPU	P	F	F	P	F	P	P
Rosa Maria Pinheiro de Oliveira	IDEMA	P	P	P	F	F	P	P
Rubem Botelho Medeiros	URBANA	P	P	P	P	P	P	P
Sebastião Leonardo Almeida de Araujo	SEMURB	P	P	F	P	P	P	P
Thiago de Paula Nunes Mesquita	SEMURB	F	F	F	F	F	F	F
Venerando Eustáquio Amaro	UFRN	F	F	F	F	F	F	F
COMITÊ GESTOR - ENTIDADES CIVIS								
Aldemir Henrique Costa da Silva	AABPN	F	F	F	F	F	F	F
Jaime Mariz de Faria Júnior	FECOMÉRCIO	P	P	P	P	P	P	P
Julio César Pereira Nobre	CREA	F	F	F	F	F	F	F
Milton França Júnior	ASSUSSA	F	F	F	P	P	P	P
Ozineide Teodósio de Melo Lemos	AVACMA	P	F	P	P	P	P	P
Rosangela Silva do Nascimento	COLONIA Z-04	P	F	F	F	F	F	F

Tabela 2 - Frequência dos demais convidados.

Nome	Entidade ou Cargo	23/05/2022	24/05/2022 - Manhã	24/05/2022 - Tarde	25/05/2022 - Manhã	25/05/2022 - Tarde	26/05/2022 - Manhã	26/05/2022 - Tarde
ALVAMAR SILVA DO VALE	URBANA	P	F	F	F	F	F	F
AMANDA MAXIMINO DE SOUSA	SEMPLA	P	F	F	F	F	F	F
ANA LUCIA ARAUJO	SEMURB	P	F	F	F	F	F	F
ANA LUIZA LAMAS	SEMPLA	P	P	P	P	P	P	P
ANA MARIA TEXEIRA MARCELINO	CTE/IDEMA	P	P	P	P	P	P	P
ANE MARIA BEZERRA	SEMPLA	P	F	F	F	F	F	F
ANA NERI DA PAZ JUSTINO	UFRN	F	P	F	P	F	P	F
ARMANDO DOS SANTOS C FILHO	COLONIA Z-04	F	P	P	P	P	P	P
BRENA LORRANA LIMA DA SILVA	URBANA	F	P	P	P	P	P	P
CLEITON DA SILVA	RDB VILA	F	P	P	P	P	P	P
CYBELLE AQUINO	SINDBUGGY	F	F	F	F	F	P	F
DALIANA BANDEIRA	STTU	P	F	F	F	F	F	F
DARLYNE FONTES VIRGINIO	UFRN	F	P	P	F	F	P	F
DANIELLA RODRIGUES	DEFESA CIVIL	P	P	P	P	P	P	F
DETH HAAK	FUM-MULTIRÃO	F	P	P	P	P	P	P
EBERTON DE CASTRO B SILVA	NATAL(CONVENTION)	F	F	F	F	P	P	P

Continuação Tabela 2.

Nome	Entidade ou Cargo	23/05/2022	24/05/2022 - Manhã	24/05/2022 - Tarde	25/05/2022 - Manhã	25/05/2022 - Tarde	26/05/2022 - Manhã	26/05/2022 - Tarde
EDUARDO DANTAS DE ARAUJO	SEMPLA	P	F	F	F	F	F	F
ELIZABETH SHIRLENE	AMBULANTES PN	F	F	F	F	F	P	P
EMANUELI BATISTA DA SILVA	FEBTUR	F	P	P	P	P	F	F
ESTEFÂNIA MARIA R. FILGUEIRA	ARSBAN	P	F	F	F	F	F	F
EUDJA MAFALDO	SEMURB	P	F	P	F	F	P	F
EVA V. SILVA LEITÃO	ARTESÃOS DE PN	F	F	F	F	F	P	F
FABIO RICARDO SILVA GOIS	ARSBAN	P	F	F	F	F	F	F
FERNANDA JUCA	DC/SEMDES	P	F	F	F	F	F	F
FERNANDO FERNANDES	SETUR	F	F	F	F	F	F	F
FRANCIELE FERNANDES	SEMPLA	F	F	F	P	P	F	P
GABRIELE DUARTE	ABIH-RN	P	F	F	F	F	F	F
GEORGE COSTA	SINDETUR	P	F	F	F	F	F	F
HERTZ DE MOURA	SINDBUGGY	F	F	P	P	P	P	F
JARBIANA COSTA PIRES	ABAV - RN	P	P	P	P	F	P	P
JOAO MARIA FERREIRA	SEMPLA	P	P	P	P	P	P	P
JOHAN ALVES XAVIER	SMG	P	F	F	F	F	F	F
JOSEILDES M. DA SILVA	URBANA	P	F	F	F	F	F	F
JOSENILTON TAVARES	SECULT	P	F	F	F	F	F	F

Continuação Tabela 2.

Nome	Entidade ou Cargo	23/05/2022	24/05/2022 - Manhã	24/05/2022 - Tarde	25/05/2022 - Manhã	25/05/2022 - Tarde	26/05/2022 - Manhã	26/05/2022 - Tarde
JULIAN P. DA SILVA	AJMAP - SURF	F	F	F	P	F	P	P
JULIANA R. C. BEZERRA	GAPRE/SMG	P	P	P	P	P	P	P
JULYANA DA SILVA RAMALHO	URBANA	P	F	F	F	F	F	F
JUNIOR CÂMARA	SINDETUR	P	P	P	P	P	F	F
KAIKY RISTER DA SILVA	SEMURB	P	P	P	P	P	P	P
KALLINY GOMES	NATAL(CONVENTION)	P	P	P	P	P	P	F
LARISSA DUARTE FREIRE	SEMPLA	P	F	F	F	F	F	F
LEILIANNE BARRETO	UFRN	P	F	F	F	F	F	F
LILIAN C. HENRIQUE	SEMURB	P	P	F	F	F	P	P
LUIZ AUGUSTO DA S. CORREIA	SEMURB	P	F	F	F	F	F	F
MARCELO BAVELLONI	ABRASEL	P	P	F	P	P	P	F
MARIA NINA SALUSTINO DE FARIA	SEL	P	F	F	F	F	F	F
MARIA DAS GRAÇAS C PEREIRA	SECULT	P	F	F	F	F	F	F
MÉRCIA M. PEREIRA DA MOTTA	SETUR/RN	P	P	P	P	P	P	P
MICHEL VIEIRA	UFRN	F	F	F	F	P	F	F
NEY FAGNER C. DO MELO	SEMDES	P	F	F	F	F	F	F
ONIREVES CARDOSO	BNB/RN	P	P	P	P	P		P
NIWTON FILHO	STTU	P	F	F	F	F	F	F

Continuação Tabela 2.

Nome	Entidade ou Cargo	23/05/2022	24/05/2022 - Manhã	24/05/2022 - Tarde	25/05/2022 - Manhã	25/05/2022 - Tarde	26/05/2022 - Manhã	26/05/2022 - Tarde
PAULO MANOEL JALES DE O. SANTOS	SEMIDH	P	F	F	F	F	F	F
ROGERIO DE LIMA FERREIRA	SEMPLA	F	F	P	F	F	F	F
SIMON SOUZA	SEMURB	F	P	F	F	F	P	F
STELLA M. A. SOUSA	UFRN	F	P	P	F	F	F	F
SHIRLEY CAVALCANTI	SEHARPE	P	F	F	F	F	F	F
SOCORRO MELLO	SEMPLA	P	P	P	P	P	P	P
TOMAZ S. ARAUJO NETO	GAPRE	F	F	P	P	P	P	P
TARCISIO CARLOS GONÇALVES	SEMSUR	F	F	P	P	P	P	P
WILISVETE DE ALVES	UFRN	P	F	F	F	F	F	F

O evento teve início com a cerimônia de abertura na manhã do dia 23 de maio do corrente ano. Na ocasião, a mesa foi composta pelo Prefeito do Município, o Sr. Álvaro Dias, os Secretários Municipais Thiago Mesquita, Fernando Fernandes e Carlos Alexandre, o facilitador e representante da CONSIGA Dr. Leonardo Tinôco, Neilor Castiel como representante do SPU/RN, a professora Dr^a. Leilianne Barreto representante do projeto “Brasil, essa é a nossa praia” (UFRN/MTUR), bem como a representante do Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente – IDEMA, Rosa Maria Pinheiro e a participação on-line do Ministério do Turismo, representado por Rafaela Lehmann. A solenidade durou toda a manhã, onde também participaram os convidados que se fizeram presentes.

No período da tarde, houve momentos de diálogos entre Secretários Municipais e da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), onde foram discutidas questões referentes aos projetos previstos ou em andamento sobre a orla; o novo Plano Diretor de Natal e o Turismo em Natal e sua influência sobre a Orla do município. Logo em seguida, o facilitador Leonardo Tinôco, versou sobre a metodologia do Projeto Orla, destacando que o mesmo se tinha a característica de um Programa de Estado. Discorreu ainda sobre os aspectos metodológicos que seriam aplicados durante a Oficina.

O facilitador também discorreu sobre os dados basilares que orientaram o Diagnóstico Preliminar, como elemento teórico para fundamentação das análises a serem realizadas durante a Oficina de Planejamento e apresentou as propostas das poligonais das três Unidades de Planejamento, as quais foram previamente delineadas entre a consultoria e a CMPO, após analisados os elementos técnicos que fundamentaram a poligonal, constantes no Diagnóstico Preliminar, quando então, foram submetidas a avaliação dos atores presentes. Aprovadas as poligonais das UP 1, UP 2 e UP 3, ao final dessa tarde, o facilitador promoveu a divisão dos grupos de trabalho para a execução das atividades práticas em cada uma das Unidades de Planejamento.

Cabe ressaltar que além do convite para participação no evento, o e-mail enviado na mobilização dos atores, continha um link para preenchimento do formulário de inscrição, em que os convidados preenchiam seus dados pessoais e indicavam qual das unidades de planejamento (previamente definidas) atuavam ou tinham interesse em

participar. Isso auxiliou, sem tornar-se limitante, na divisão dos grupos de trabalho da UP, neste momento da oficina.

Após divididos os Grupos de Trabalho das UP, o facilitador Leonardo Tinôco, discorreu sobre a ferramenta metodológica utilizada pela CONSIGA para o melhor desempenho dos trabalhos da visita de campo, denominada Lentes de Observação. Essas “lentes” trazem o foco para os aspectos mais relevantes que devem ser observados na orla, sob as dimensões do meio ambiente, produção social e cultural, economia, patrimônio, dinâmica urbana e turismo, entre outras que se destaquem no ambiente observado.

Toda a manhã do segundo dia foi marcada pela visita de campo às Unidades de Planejamento. Neste momento os atores participantes da Oficina visitaram o espaço da orla direcionando o olhar conforme orientações recebidas, sob as “lentes de observação”, referentes aos aspectos turístico, econômico, social, cultural, urbanístico, ambiental e patrimonial. No período da tarde os participantes, retornaram ao local do evento e deram início às atividades de planejamento sob nova orientação de técnica metodológica adotada pela CONSIGA, denominada “Mesas de Conversação”. Essas “mesas de conversação” se constituem em espaços de construção democrática, onde metodologias participativas e elementos teóricos de planejamento estratégico público são trazidos e desenvolvidos pela CONSIGA no âmbito da Oficina, tais quais a “Escutatória” e “Teoria do Jogo Social”.

Assim, as atividades iniciaram em mesas de conversação, a partir das orientações dos facilitadores, quanto ao preenchimento do quadro de cenários, em que os atores puderam analisar o cenário em que a orla se encontra atualmente, como também prospectaram de maneira pactuada e sob o ponto de vista deles, qual seria o cenário desejado para a orla em sua Unidade de Planejamento respectiva, cumprindo assim a aplicação da metodologia preconizada pelo Projeto Orla em nível nacional.

Destaque-se que não foram analisados os cenários tendenciais, visto que o mesmo só faria sentido no caso de nada ser feito para intervenção na orla. No entanto,

tanto os projetos em andamento, como a própria realização da Oficina de Planejamento Participativo do Projeto Orla, com a consequente elaboração e execução do Plano de Gestão Integrada da Orla, não aponta para um cenário tendencial, mas sim, para um momento de transformação no espaço da orla do município, o que justifica, inclusive, todo o esforço realizado pelos atores governamentais, sociais e das demais instituições, em transformar o espaço da orla, de um cenário observado para um cenário desejado.

O terceiro dia, após orientações dos facilitadores, foi dedicado a continuidade da elaboração dos quadros-sínteses 1 (Caracterização da Orla, Problemas, Potencialidades, Projetos em andamento ou em execução), 2A (Problemas e suas causas e consequências) e 2B (Potenciais e suas oportunidades e obstáculos). Esses quadros-síntese, buscaram retratar a visão sociopolítica, que fundamentaram a visão com a qual os participantes conseguiram observar a realidade da Orla, durante a visita de campo, bem como através de suas vivências e experiências acumuladas em cada Unidade de Planejamento, além das informações técnicas contidas no Diagnóstico Preliminar anteriormente elaborado.

Além dessa visão vivencial, as informações já elaboradas em momento anterior pela equipe da Prefeitura Municipal, quando da elaboração de uma minuta do PGI em 2015, trouxeram elementos a serem considerados, além de estabelecerem uma linha do tempo, que facilitou o trabalho e o andamento das discussões.

Na manhã do dia seguinte, o quarto e último dia, as atividades práticas foram finalizadas e cada grupo preparou o material elaborado para ser apresentado durante a sessão plenária, a qual ocorreu no mesmo dia, sendo no turno da tarde. Nesta ocasião, todos socializaram os trabalhos realizados em cada UP e submeteram ao referendo da Plenária, concluindo assim as atividades da Primeira Etapa da Oficina de Planejamento Participativo do PGI. Ressalta-se que todo o desenvolvimento dos trabalhos em grupo contou com a participação remota de um representante do Ministério do Turismo, a Sra. Laís Campelo.

Durante a plenária, no último dia, houve questionamentos quanto ao fato de a Vila de Ponta Negra e os demais comércios e hotéis ali existentes, até a Av. Eng. Roberto Freire, não terem sido consideradas na poligonal aprovada da Unidade de Planejamento – UP 1.

Os atores presentes nesse quarto dia, citaram que a Vila é uma extensão da Orla de Ponta Negra, e que sem ela, a dinâmica de todas as atividades ocorridas na orla não existiria, denotando a importância cultural e social de sua integração no âmbito da orla. O Sr. Neilor Castiel da SPU/RN, realizou uma explanação quanto a fundamentação legal de que não era obrigatório a inclusão do espaço da orla. No entanto, havia preceitos legais (Decreto Federal nº. 5.300/2004) que possibilitavam a inclusão da Vila de Ponta Negra na poligonal da Orla da UP 1.

Diante do exposto pelo representante da SPU/RN e considerando a demanda realizada pelos representantes da Vila de Ponta Negra, apenas naquele momento final da Oficina, o Facilitador Leonardo Tinôco ponderou que para não retomar a Oficina da referida UP 1, visto que desde o início dos trabalhos, já no primeiro dia da Oficina, havia sido aprovada a poligonal, pactuado, discutido e delineado seus limites. Porém, para não desconsiderar a demanda que se fazia legítima e legalmente passível de execução, sugeriu e submeteu ao voto da Plenária que fosse deliberado sobre a inclusão na poligonal da UP 1, a ampliação da Orla de Ponta Negra até a Av. Eng. Roberto Freire e a Vila de Ponta Negra, mas que essa inclusão deveria ser levada em um segundo momento, à agenda prioritária do Comitê Gestor para encaminhamento da realização de uma próxima etapa de elaboração do PGI, ampliando para a inclusão da Vila de Ponta Negra e das áreas estuarinas da Orla Municipal que não foram consideradas no presente momento, antes mesmo da revisão do PGI, no prazo indicado pelo Manual do Projeto Orla. O encaminhamento foi submetido a votação sendo aprovado por unanimidade de votos.

3. A ORLA DO MUNICÍPIO

O município de Natal está inserido no Litoral Oriental (Leste) do Estado do Rio Grande do Norte – Nordeste do Brasil. Exerce papel de destaque por ser a cidade mais importante do Estado, pois possui o título de Capital Potiguar e de Cidade-Polo da Região Metropolitana de Natal (RMN).

De acordo com a última revisão do Plano Diretor de Natal, Lei Complementar nº 208/2022, a Orla Marítima do município faz parte da “Área Especial Costeira e Estuarina – AECE – sendo formada pela Orla Marítima e pelo Estuário dos rios Potengi-Jundiáí.”

A Capital conta com, aproximadamente, 26 km de extensão de costa e sua Orla engloba as praias de Ponta Negra, Parque das Dunas/Via Costeira, Areia Preta/Miami, do Meio (Praia do Meio e dos Artistas), Santos dos Reis, Praia do Forte e Redinha. Limita-se ao Norte com o município de Extremoz, ao Sul com o município de Parnamirim e a Leste com o Oceano Atlântico (VELOX, 2018; SEMURB, 2019).

Figura 3 - Mapa da divisão administrativa do município de Natal/RN.



Fonte: SEMURB (2019).

3.1. Conceitos

De acordo com os artigos 22 e 23 do Decreto Federal 5.300, de 7 de dezembro de 2004, a orla marítima é considerada como a “faixa contida na Zona Costeira, de largura variável, compreendendo uma porção marítima e outra terrestre, caracterizada pela interface entre a terra e o mar”. Quanto aos limites, estabelece que o limite marítimo fica definido através da isóbata de dez metros e o limite terrestre define-se a partir de cinquenta metros em áreas urbanizadas ou duzentos metros em áreas não urbanizadas, demarcados na direção do continente a partir da linha de preamar ou do limite final do ecossistema confrontante.

Ainda conforme o Decreto 5.300/2004, estes limites podem ser alterados, desde que justificados e enquadrados nos seguintes critérios:

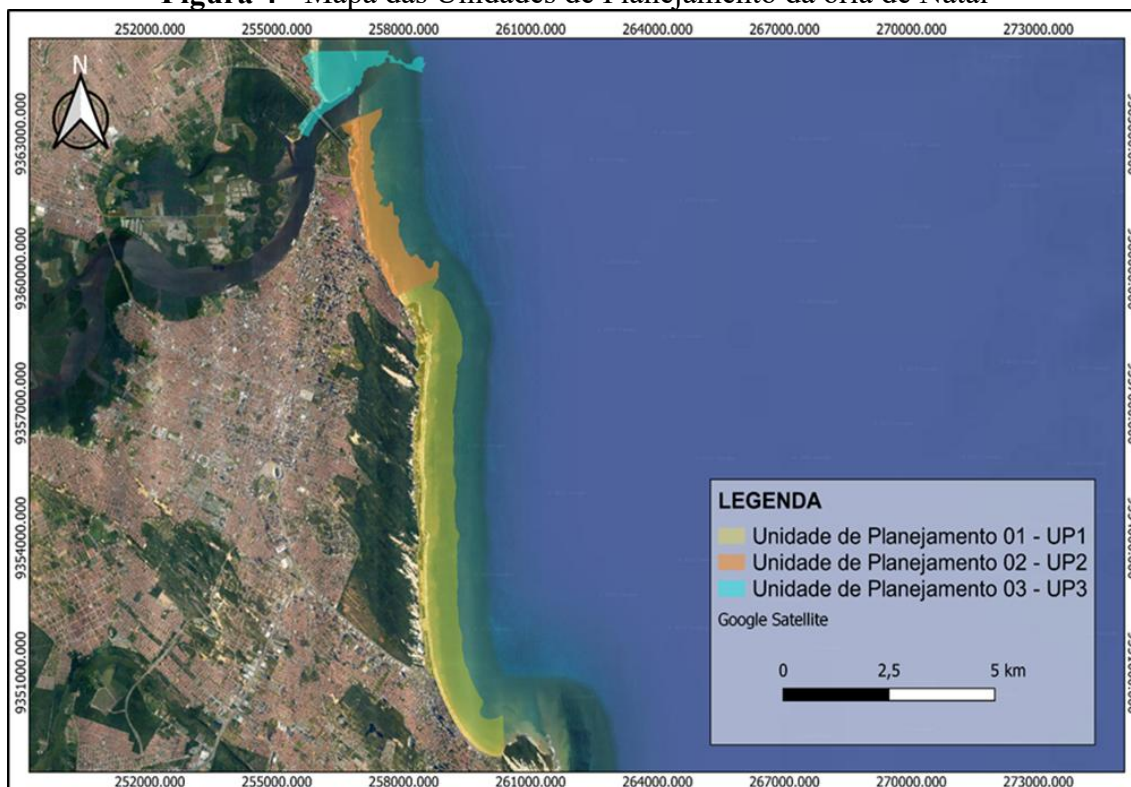
- “I - dados que indiquem tendência erosiva, com base em taxas anuais, expressas em períodos de dez anos, capazes de ultrapassar a largura da faixa proposta;
 - II - concentração de usos e de conflitos de usos relacionados aos recursos ambientais existentes na orla marítima;
 - III - tendência de avanço da linha de costa em direção ao mar, expressa em taxas anuais; e
 - IV - trecho de orla abrigada cujo gradiente de profundidade seja inferior à profundidade de dez metros.”
- (Art. 23, § 2º., Decreto Federal 5.300/2004).

No intuito de que as ações disciplinares quanto ao uso e ocupação da orla natalense, sejam planejadas de forma a atender à realidade e necessidade característica de cada local, a orla municipal foi dividida em três Unidades de Planejamento (UP1, UP2 e UP3). A equipe de facilitadores da CONSIGA em comum acordo com a Prefeitura de Natal, dividiu o território com base em critérios que definem a Unidade de Planejamento como o elemento estruturante do PGI, identificadas a partir dos seguintes parâmetros: Interações Socioeconômicas; Suporte Físico; Drenagem de Corpos Hídricos; Mancha Urbana; e Cobertura Vegetal.

Essa divisão em Unidades de Planejamento – UP, possibilitará que as ações de ordenamento quanto ao uso e ocupação da orla natalense, sejam planejadas de forma a

atender à realidade e à necessidade característica de cada local. Com isso, a equipe de facilitadores da CONSIGA, em comum acordo à Coordenação Municipal do Projeto Orla, dividiu o território conforme pode ser observado no Mapa constante na Figura 4.

Figura 4 - Mapa das Unidades de Planejamento da orla de Natal



Fonte: CONSIGA, 2022.

Onde:

- A UP 1 abrange as Orlas de Ponta Negra e Via Costeira;
- A UP 2 abrange as Orlas da Praia da Areia Preta, Praia dos Artista, Praia do Meio e Praia do Forte; e
- A UP 3 abrange a Orla da Praia da Redinha.

3.2. Unidades de Planejamento

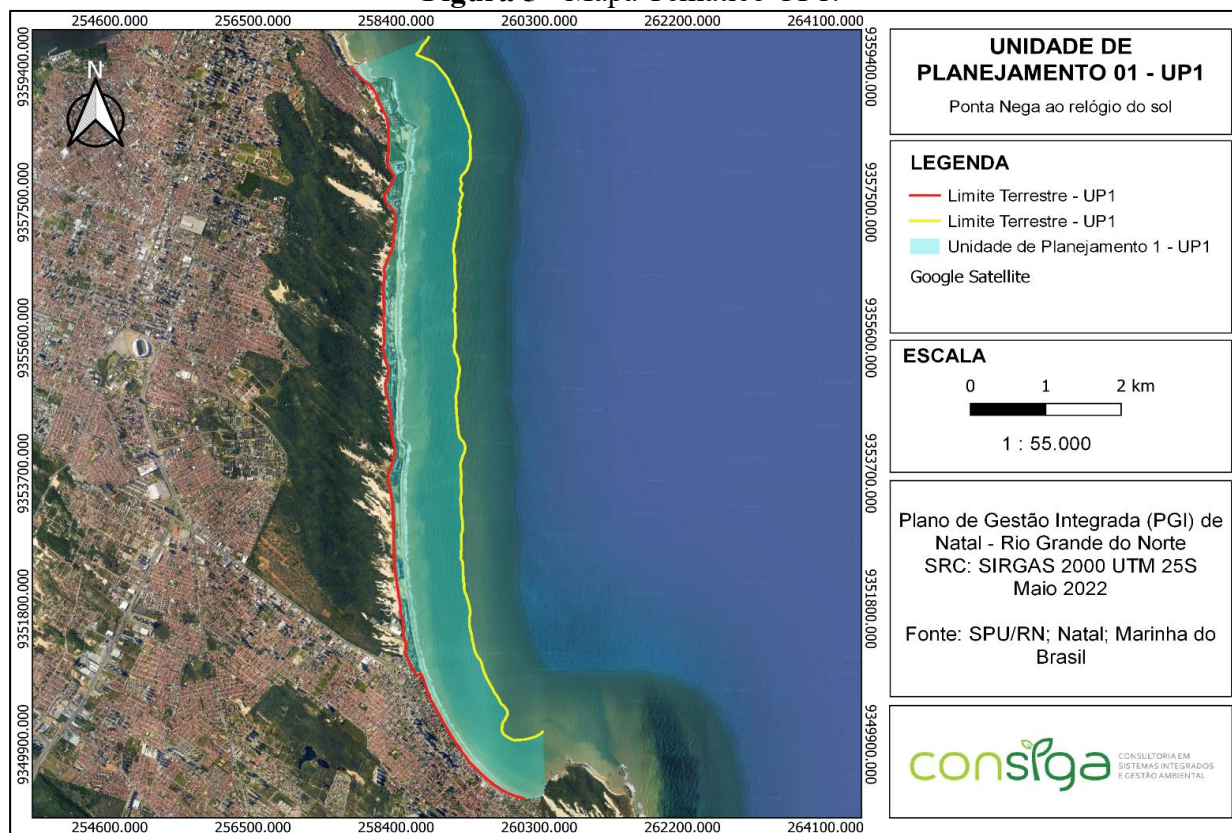
Essas UP poderiam ser divididas em trechos, levando em consideração os aspectos físicos e processos de uso e ocupação predominantes, porém não foi considerado necessário pelos participantes, visto a homogeneidade que a maioria dos

ambientes de cada unidade apresentavam. As orlas foram classificadas nos termos do Decreto Nº 5.300/2004 com as seguintes tipologias e classes:

- **Unidade de Planejamento 1 – UP1:** é composta pelas orlas de Ponta Negra e Via Costeira/Parque das Dunas, que juntas formam cerca de 12km de extensão. Quanto aos tipos genéricos de orla, Ponta Negra está classificada como de Urbanização Consolidada, com trecho próximo ao Morro do Careca considerada como Orla Semi-Abrigada, e posterior a esse trecho, seguindo mais ao Norte, a orla passa a ser Orla Exposta, porém todas de Classe C. A forma geral de sua linha de costa é mais curvada e apresenta os seguintes atributos naturais: Praia e Planície de Maré.

Já no trecho da Via Costeira, a situação poderia sugerir que a orla está em processo de urbanização, o que remeteria sua classificação como Orla Classe B. No entanto, segundo o Inc. XXVI do Art. 3º da Lei nº 14.285, de 29 de dezembro de 2021, que define “área urbana consolidada” a orla do trecho da Via Costeira, pode ser classificada como orla urbanizada, do tipo Orla Exposta o que resultaria sua classificação como Orla Classe C. Mas, como a poligonal do Parque Estadual das Dunas, inclui a faixa emersa da orla em sua área de abrangência, esse espaço denotaria a sua classificação com Orla Especial. A forma de sua linha de costa é, de modo geral, mais retilínea, apresentando os seguintes atributos naturais: Praia, Planície de Maré, Tabuleiro Costeiro e Cordão Dunar.

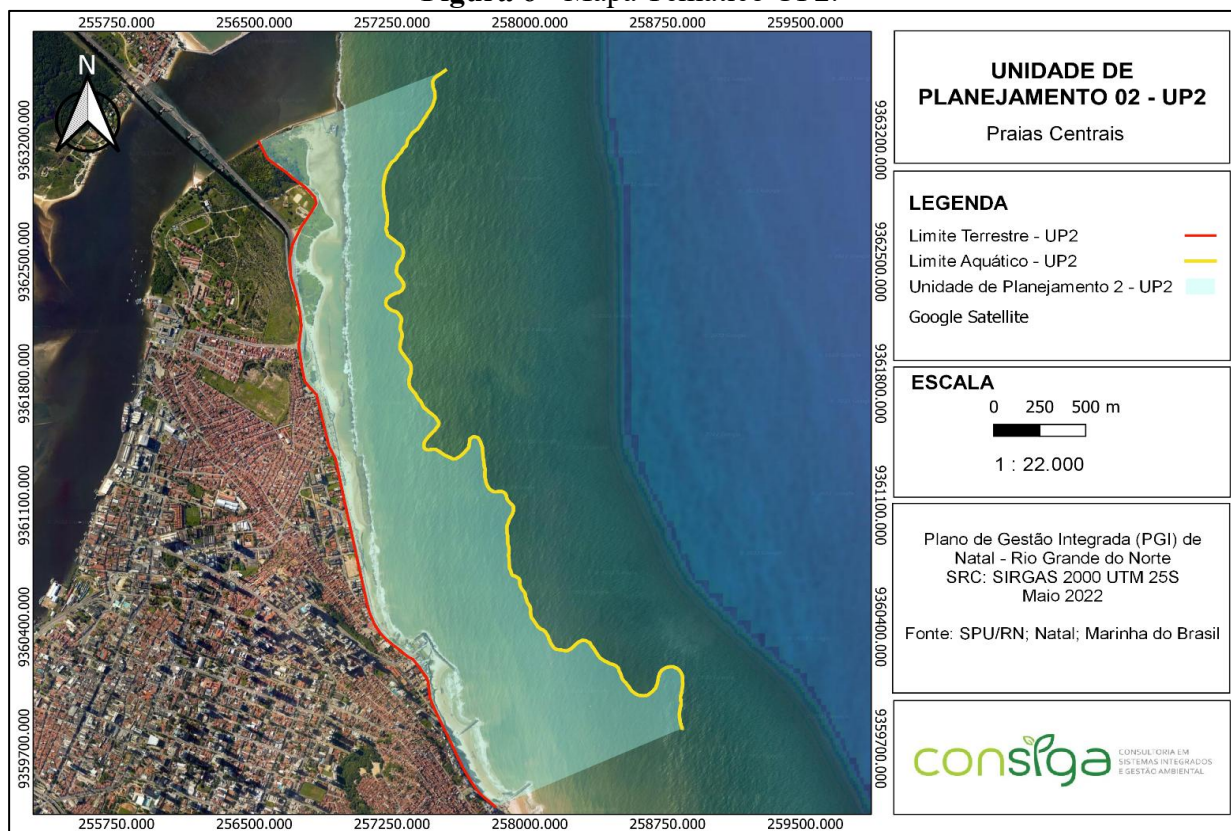
Figura 5 - Mapa Temático UP1.



Fonte: CONSIGA, 2022.

- **Unidade de Planejamento 2 – UP2:** esta UP corresponde às chamadas Praias Centrais, a qual é composta pela Orla da Praia da Areia Preta, Praia dos Artistas, Praia do Meio e Praia do Forte. Toda a sua extensão apresenta-se com urbanização consolidada, porém diferindo em seus trechos quanto a sua classificação como Orla Exposta (Parte da praia dos Artistas, parte da Praia do Meio), Orla Semi-abrigada (parte da Praia do Meio e Praia dos Artistas) e Orla abrigada (Praia do Forte). De forma geral toda a orla pode ser classificada como Orla Classe C.

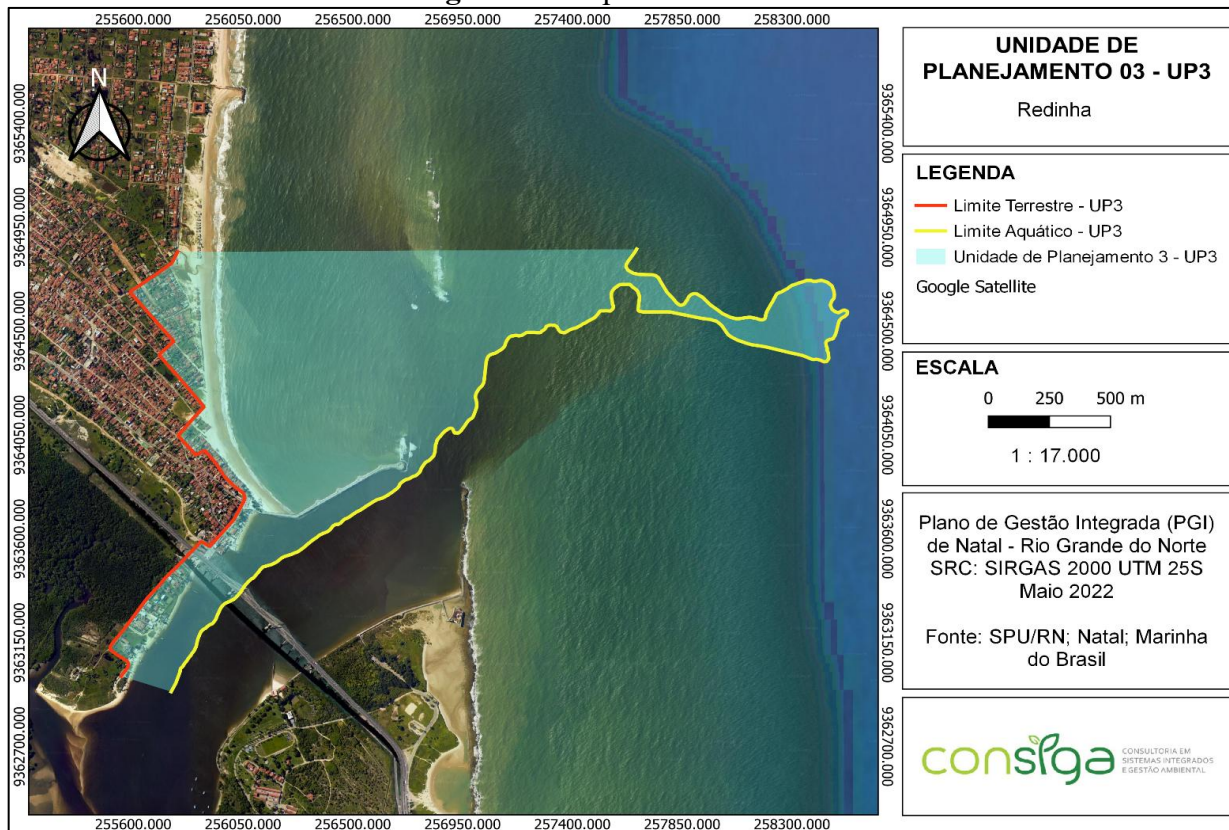
Figura 6 - Mapa Temático UP2.



Fonte: CONSIGA, 2022.

- **Unidade de Planejamento 3 – UP3:** corresponde a orla da Praia de Redinha, a qual está situada ao Norte do Rio Potengi sendo considerada uma área remota e popular, formada por uma estrutura simples com pouca verticalização em sua estrutura arquitetônica. Como esta apresenta urbanização consolidada e sua dinâmica marinha indica em sua porção estuarina uma Orla Semi-abrigada, bem como em sua porção marinha uma Orla Exposta, pode ser genericamente classificada, em toda a sua extensão, como Orla Classe C.

Figura 7 - Mapa Temático UP3.



Fonte: CONSIGNA, 2022.

4. METODOLOGIA

4.1. Método aplicado na Oficina

No intuito de abranger os diferentes setores representados na Oficina de Planejamento, como também de modo a que os temas discutidos fossem conforme à realidade de cada UP, os facilitadores utilizaram-se de quatro técnicas distintas, sendo elas: Escutatória, visualização, mesa de conversação e plenária.

Como já mencionado, o conjunto de atores envolvidos foram divididos em grupos de discussão menores para o desenvolvimento das atividades propostas em cada Unidade de Planejamento – UP. Através das três primeiras técnicas citadas, cada grupo ficou encarregado pela elaboração dos quadros-síntese de suas respectivas Unidades de Planejamento – UP. No último dia da Oficina, todos os grupos foram reunidos para que a plenária tivesse a participação de todos. No entanto, sempre que havia a necessidade de reunir-se a todos os participantes para orientações metodológicas, se buscou reuni-los em auditório, para as orientações metodológicas comuns a todas as UP e depois os encaminhava para suas respectivas salas de funcionamento de suas mesas de conversação em cada UP dos respectivos grupos.

- Escutatória

A técnica da escutatória cria espaços para deixar que o outro se expresse, ao mesmo tempo em que incentiva os ouvintes a praticarem a escuta ativa. Esta técnica estimula o trabalho em equipe, ajuda a promover as relações interpessoais gerando confiança entre os indivíduos do grupo, além de fornecer informações relevantes muitas vezes só relatadas pelas partes afetadas. Além disso, promove o sentimento de empoderamento àquele que entende que sua fala, foi absorvida pelo Grupo, como elemento válido, constando visualmente no todo do trabalho realizado. Nesse momento a sensação de empoderamento se converte em inclusão, no qual o participante se constitui legitimamente como sujeito, protagonista do processo de planejamento para a mudança do cenário atual, considerado indesejado pelo grupo, para um cenário desejado

em futuro promissor. Esta técnica esteve presente no decorrer da oficina durante as discussões necessárias para as composições dos quadros-síntese.

- Visualização

Geralmente este método é aplicado pelos facilitadores da seguinte forma: cada membro do grupo escreve as suas ideias em cartelas que são submetidas à discussão para obtenção de consenso entre todos os componentes do grupo. A cartela só faria parte do quadro-síntese em elaboração se obtivesse o consenso, caso contrário não entraria no entraria o contrário. Se ainda assim, o sujeito que formulou a ideia quisesse mantê-la, era seria sobrestada e seria submetida ao final da Oficina a votação em plenária. Caso aprovada por todos os participantes da Oficina (membros integrantes dos grupos das 3 UP, reunidos em Plenária), será parte integrante do diagnóstico, caso não seja aprovada, será excluída.

As cartelas têm cores diferentes que correspondem a uma coluna do quadro síntese em elaboração e cada cartela contém apenas 1 ideia descrita em no máximo três linhas e em letra legível. Após o consenso, são então coladas em um local, de modo a que todos visualizem e acompanhem, em tempo real, a elaboração do quadro-síntese, tendo assim, a visualização do todo no qual fez parte como sujeito, protagonista de criação do processo de planejamento.

No entanto, devido ao fato de o local de realização do evento possuir infraestrutura digital (computador e retroprojektor), o método foi adaptado, mantendo-se o princípio da visualização e da ideia consensuada das cartelas. Assim, os quadros-síntese foram elaborados não mais em cartelas, mas diretamente em arquivo Word, e projetados em boa dimensão e local visível a todos. Com isso, além de reduzir o consumo de papel na elaboração de cartelas, não houve comprometimento da aplicação do método, tendo em vista que tanto as ideias discutidas como o preenchimento do quadro-síntese continuaram a ser visualizados por todos os componentes do grupo em tempo real.

- Mesas de Conversação

Concomitantemente ao método da *escutatória* e *visualização*, as mesas de conversação foram articuladas quando da formação dos grupos para trabalhos em cada UP específica. Esse é um formato onde é estabelecido um espaço democrático de conversação, ao redor de uma mesa, para que o fluxo comunicacional se estabeleça de forma que, através da articulação de um líder escolhido pelos participantes, ocorra a construção de consensos estratégicos.

Esses consensos são estabelecidos considerando os interesses de cada grupo conforme o jogo social a que cada representação social – aqui entendida como o sujeito com legitimidade e representatividade reconhecida pela instituição ou grupo social, ao qual se autodenomina representar – ali presente, se pronuncie em suas respectivas “submesas de conversação”, advindas de suas representações sociais ou institucionais, trazidas à Oficina de Planejamento em sua mesa de conversação, no seu respectivo grupo da Unidade de Planejamento na qual participa.

Esses interesses específicos das representações sociais – sujeitos participantes da Oficina – se expressam no fluxo comunicacional entre os participantes da mesa, sobre um determinado tema específico. Nesta ocasião cada pauta colocada em discussão por algum indivíduo do grupo (sujeito) era debatida até se chegar ao consenso, determinando se iria ou não entrar no quadro-síntese trabalhado no momento. As mesas de conversação podem formar-se e desformar-se ou alterar-se, de acordo ao tema, UP, momento de planejamento, entre outros aspectos a considerar, podendo inclusive, ser trazido pelos facilitadores, sujeitos de outras UP para participar de um determinado tema discutido, se for compatível com sua área de expertise, de modo a enriquecer o debate e ou dirimir dúvidas que porventura venham a surgir.

→ Caderno de Apoio

O Caderno de Apoio se configura como o guia para o acompanhamento de toda a etapa da Oficina. Trata-se de material impresso contendo toda a agenda programada da Oficina, dia a dia, com os respectivos horários de desenvolvimento das ações previstas na metodologia desenhada para os trabalhos.

Também traz elementos metodológicos explicativos, de forma clara e objetiva, de modo a que a memória dos elementos teóricos e diretrizes metodológicas que foram apresentados, permaneçam à mão do participante da Oficina. Também consta de espaço para anotações e rascunho, onde os registros individuais possam ser feitos e permaneçam como memória escrita de cada um. Tanto nos trabalhos de campo, como nas Mesas de Conversação ou na Plenária, o Caderno de Apoio deverá estar sempre à mão do sujeito participante da Oficina. Essa orientação é devidamente repassada pelo Facilitador no início e durante os trabalhos da Oficina.

- Plenária

A plenária é outro método onde não se busca a produção de consensos, mas sim, a prática democrática da apresentação de uma tese e o estabelecimento do contraditório, com defesa, discordâncias, concordâncias, réplicas e tréplicas em sistemas de votação. Em caso de não haver consenso (aprovação por aclamação), o tema é colocado em votação, podendo ser referendado, suprimido ou alterado no todo ou em parte.

A plenária ocorreu no último dia da Primeira Etapa da Oficina de Planejamento, na presença de todos os envolvidos na confecção dos quadros-síntese das três UP. Nessa ocasião, representantes de cada grupo apresentaram os quadros confeccionados em suas mesas de conversação em sua respectiva UP. Quando da apresentação, os integrantes das outras UP podiam colocar em questão a viabilidade do que foi exposto, apresentando as suas discordâncias sobre as teses apresentadas. Enquanto a decisão dentro de cada grupo teria que ser unânime, consensuada, na Plenária o resultado é encaminhado através da votação de todos os participantes. Têm-se assim, a unicidade das diversidades de visões sobre a Orla de Natal, para a legítima maioria das representações sociais presentes na Oficina de Planejamento Participativo.

4.2. Realização do Trabalho de Campo

O trabalho de campo faz parte da Metodologia Nacional do Projeto Orla. Foi realizado no segundo dia da Oficina de Planejamento por cada grupo, correspondente a sua Unidade de Planejamento – UP, através de uma visita de campo a todo o espaço territorial da poligonal de cada UP específica. Durante a visita, os facilitadores orientaram cada grupo a olhar através das *lentes de observação* sob os seguintes aspectos: ambiental, socioeconômico, urbanístico, turístico, patrimonial e cultural, em locais estratégicos e representativos do espaço, denominados de pontos de observação, previamente selecionados pelos facilitadores, considerando os aspectos relevantes às lentes de observação avaliados quando da Visita Técnica e fundamentado no Diagnóstico Preliminar, sobre cada característica particular observada, considerando as mudanças na homogeneidade de trechos na UP.

O objetivo foi fazer observações para a construção dos cenários atual e desejado, a serem construídos posteriormente à visita de campo. Esses cenários deveriam refletir a realidade observada sob cada uma das lentes de observação. Para melhor ilustrar os cenários, foram feitos registros fotográficos, a fim de se utilizar desse material como elemento de consulta durante as discussões nas *mesas de conversação*, agregando a esses, as imagens obtidas quando da Visita Técnica a cada UP, anteriormente realizada, a fim de detalhar cada espaço, particularmente quanto aos seus usos.

Na UP 1 que compreende a Praia de Ponta Negra e Via Costeira, foram observados 6 pontos específicos, sendo o primeiro ponto: o Morro do Careca (P1) e suas adjacências; o segundo, no letreiro “Eu Amo Natal” (P2); o terceiro, na descida da rua Skal, lateral do Hotel Coral Plaza (P3); o quarto, no trecho conhecido como antigo “Vale das Cascatas” ou atual “Pinheiros da Via Costeira” (P4); o quinto, nas proximidades da construção abandonada do Hotel BRA (P5) e; o sexto, na Praia de Miami e Relógio do Sol (P6), onde limita-se com o início da UP2. A Figura 8 destaca, dentro do mapa, os pontos de observação na UP1.

Figura 8 - Postos de observações na UP1 de Natal/RN.



Fonte: CONSIGA, adaptado de Google Earth, 2022.

Na UP 2 foram observados quatro pontos específicos, sendo o primeiro, correspondente a toda a praia de Areia Preta (P1), mais especificamente nas imediações do relógio do sol, limitante com a UP 1; o segundo ponto, foi na Ponta do Morcego (P2); o terceiro, foi estabelecido na Praia do Meio (P3), considerando da Ponta do Morcego ao limite com a praia do Forte e; o quarto ponto, na Praia do Forte (P4), conforme visualizados na Figura 9.

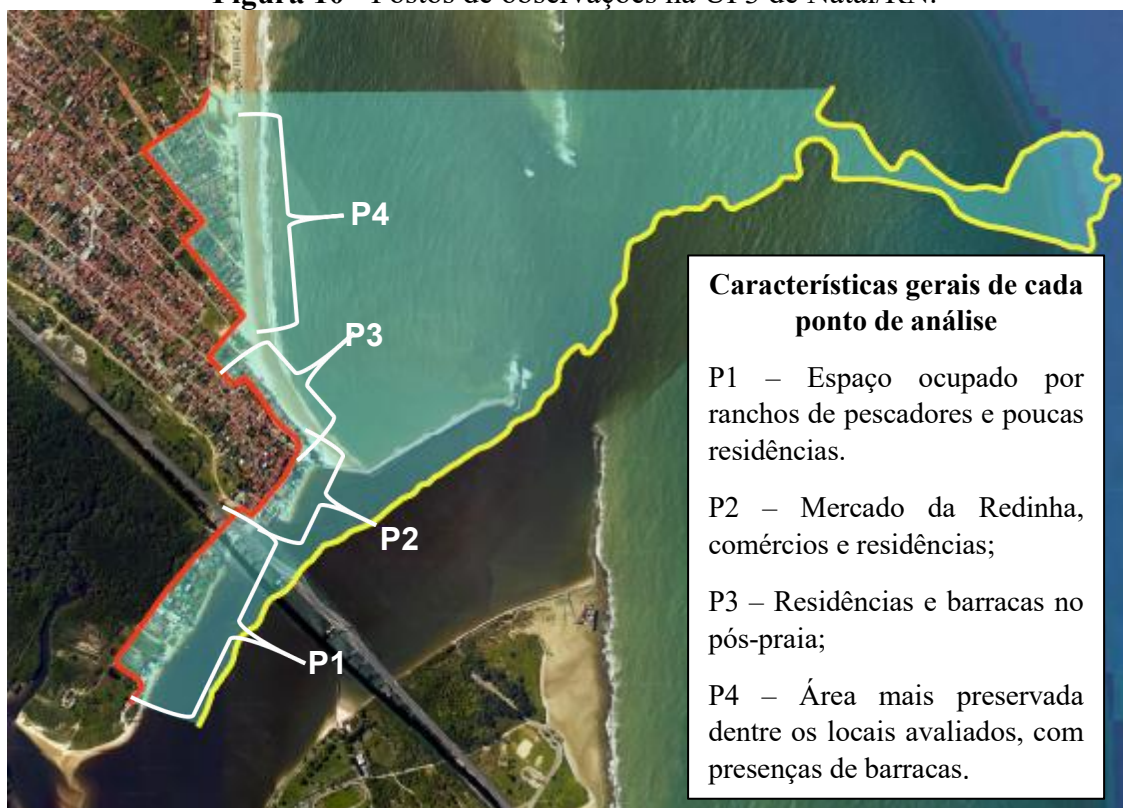
Figura 9 - Postos de observações na UP2 de Natal/RN.



Fonte: CONSIGA, adaptado de Google Earth, 2022

Na UP 3 foram observados 4 pontos na faixa de orla que contêm aproximadamente 1,8 km de extensão, os quais são visualizados na Figura 10.

Figura 10 - Postos de observações na UP3 de Natal/RN.



Fonte: CONSIGA, adaptado de Google Earth, 2022

Registros fotográficos expondo problemas e potencialidades foram obtidos em cada UP.

Destaque-se que os pontos de observação foram indicativos, no entanto, cada sujeito participante que identificasse ou indicasse elementos importantes a serem visitados além do espaço observado da Orla, eram obrigatoriamente objeto de visitaçào do grupo para constataçào dos elementos observáveis do cenário, a partir das *lentes de observação*, permitindo assim uma maior acurácia da observação, considerando a leitura sociopolítica dos atores participantes.

5. FORMAÇÃO DOS GRUPOS

A formação dos grupos ocorreu mediante o processo de escolha pessoal de cada indivíduo, levando em consideração sua afinidade com a UP, onde a equipe avaliou a representatividade dos membros, a fim de garantir a legitimidade e participação democrática de todas as esferas do Poder Público, do setor privado e da comunidade em cada grupo de trabalho.

5.1. Formação dos grupos na Unidade de Planejamento 1 (UP 1)

A Unidade de Planejamento 1 contou com a participação de representantes da esfera pública, privada e comunidade local, especificamente de entidades como SEMPLA, SEMURB, SPU-RN, Associação dos Pescadores de Ponta Negra, RBD-Vila, Defesa Civil, FUM-Mutirão, FEBTUR, Artesãos de Ponta Negra, SINDETUR, ABRASEL, IDEMA/RN, URBANA e Gabinete do Prefeito.

Figura 11 - Grupo de planejamento da UP1



Fonte: CONSIGA, 2022.

Tabela 3 - Relação dos participantes da equipe de planejamento da UP1.

Nome	Entidade ou cargo
Ana Luize Lamas	SEMPLA
Alexandre dos Santos (Beto)	Associação dos Pescadores de Ponta Negra
Cleitom da Silva Manhães	RDB -Vila
Daniella Rodrigues	Defesa Civil
Deth Haak	FUM-Mutirão
Emanuelle Batista da Silva	FEBTUR
Eva V. Silva Leitão	Artesãos de Ponta Negra
Junior Camara	SINDETUR
Marcelo Bavelloni	ABRASEL
Markes Walles Silva Cordeiro	SEMURB
Neilor Afonso Castiel Barbosa	SPU-RN
Rosa Maria Pinheiro de Oliveira	IDEMA-RN
Rubem Botelho Medeiros	URBANA
Tomaz S. Araújo Neto	Gabinete do Prefeito

Fonte: CONSIGA, 2022.

5.2. Formação do grupo na Unidade de Planejamento 2 (UP 2)

A Unidade de Planejamento 2 contou com a participação de representantes da esfera pública, privada e comunidade local, especificamente de entidades como FECOMÉRCIO, SEMPLA, URBANA, AVACMA, BNB, CAERN, SEMURB ASSUSSA e UFRN (Figura 12).

Figura 12 - Grupo de planejamento da UP2.



Fonte: CONSIGA, 2022.

Tabela 4 - Relação dos participantes da equipe de planejamento da UP2.

Nome	Entidade ou cargo
Jaime Mariz de Faria Júnior	FECOMÉRCIO
Socorro Melo	SEMPLA
Brena Lorrana Lima da Silva	URBANA
Ozineide de Melo Lemos	AVACMA
Onirenes Carlos de Araújo	BNB
Milton França Júnior	ASSUSSA
Michel Vieira	UFRN
Sebastião Leonardo Almeida de Araújo	SEMURB
Emmanuelle Batista da Silva	SEMPLA
Ana Angélica Bezerra Guedes	CAERN

Fonte: CONSIGA, 2022.

5.3. Formação dos grupos na Unidade de Planejamento 3 (UP 3)

Na Figura 13 consta o grupo de planejamento da UP3 (praia da Redinha) no dia 25 e 26 de maio de 2022, respectivamente, durante a Oficina de Planejamento. E na Tabela 4 encontra-se expostos a relação dos participantes da equipe de planejamento da UP3.

Figura 13 - Grupo de planejamento da UP3.



Fonte: CONSIGA, 2022.

Tabela 5 - Relação dos participantes da equipe de planejamento da UP3.

Nome	Entidade ou cargo
Ana Maria Teixeira Marcelino	Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente do RN (IDEMA)
Mércia Maria Pereira da Motta	Secretaria de Turismo do RN (SETUR)
Hertz de Mora Medeiros	Sindicato dos Buggueiros (SINDBUGGY)
João Maria Ferreira Silva	Secretaria de Planejamento do RN (SEMPLA)
Jarbiana Costa Dias	Associação Brasileira de Agências de Viagens do RN (ABAV)
Ana Neri de Paz Justino	Universidade Federal do RN (UFRN)
Darline Fontes	Universidade Federal do RN (UFRN)
Stella Magaly de Andrade Souza	Universidade Federal do RN (UFRN)
Kaline Gomes	Natal Convention
Everton de Castro B. Silva	Natal Convention
Maria da Conceição Fernandes de Medeiros	Companhia Docas do RN (CODERN)
Tarcísio Carlos Gonçalves	Secretaria Municipal de Serviços Urbanos de Natal (SENSUR)
Simon Souza	Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo de Natal (SEMURB)

Fonte: CONSIGA, 2022.

Como elemento metodológico, a Oficina de Planejamento Participativo, conforme preconiza a Metodologia Nacional do Projeto Orla, orienta a ampla participação da sociedade e dos atores governamentais das três esferas de governo e da iniciativa privada, para que a Oficina possa ter legitimidade e refletir os anseios da sociedade no processo democrático de construção coletiva do desenvolvimento sustentável do espaço da Orla, buscando um desenvolvimento ecologicamente equilibrado, economicamente viável e socialmente justo. E isso só é possível ser alcançado quando essa participação ocorre de forma efetiva.

No entanto, verificou-se a baixa participação dos atores sociais da UP3, o que suscitaria em quebra de legitimidade da representatividade democrática no âmbito dessa UP3. Assim, a CONSIGA em entendimentos com a CEPO e a CMPO, entendeu que havia a necessidade da realização de uma mini oficina complementar na Orla da Redinha, em função dessa baixa participação dos atores locais nessa Primeira Etapa da Oficina.

Tomada a decisão de sua realização, a equipe da CONSIGA, juntamente com o a equipe do Projeto Brasil Nossa Praia realizou-se a mobilização dos atores sociais, em visita de campo (Figura 14), onde fez o chamamento para a ampla participação popular, com grande ênfase para aqueles impactados por obras de requalificação da Orla da Redinha (Mercado da Redinha, Quiosques *sub-judice* na orla e Redinha Clube).

Figura 14 – Mobilização próximos aos quiosques no Ponto 2 da UP3 no dia 30/05/2022.



Fonte: CONSIGA, 2022

A oficina complementar ocorreu na Igreja de Pedra de Nossa Senhora dos Navegantes, entre os dias 5 e 6 de julho de 2022 (Figura 15), seguindo os mesmos princípios metodológicos adotados pela Consiga, já citados anteriormente.

Neste, contou com a participação de quiosqueiros, pescadores, moradores locais, comerciantes e representantes institucionais que também participaram do grupo da UP3 no primeiro momento da Oficina de Planejamento Participativo.

O material produzido na oficina complementar foi agregado ao já existente, e está sendo apresentado neste material, o qual será submetido ao referendo no início da Segunda Etapa da Oficina de Planejamento Participativo – Elaboração do Plano de Trabalho, com todos os atores que estiverem presentes.

Figura 15 - Registros da oficina complementar ocorrida na UP 3 - Redinha



Fonte: CONSIGA, 2022.

É oportuno destacar ainda, que todo o material comprobatório de realização da oficina complementar, será apresentado no Diário de Elaboração do Plano de Gestão Integrada da Orla de Natal – Diário do PGI, assim como todos os quadros-síntese produzidos para a UP3 na Primeira Etapa da Oficina de Planejamento Participativo estão dispostos no Anexo III deste documento.

6. TRABALHO DE CAMPO NAS UNIDADES DE PLANEJAMENTO.

Nas Figuras 14 a 16 se expõem a realidade, analisada nas Unidades de Planejamento, as quais foram constatadas durante a visita de campo. O cenário mostra forte erosão costeira, esgotos a céu aberto, banheiros degradados e sem uso, forte presença de ambulantes, falta de ordenamento de barracas, guarda-sóis, dentre outras características as quais foram identificadas nos quadros de cenários atual e desejado.

Figura 14 - Cenários constatados durante a visita de campo na UP1 em Natal/RN.



Fonte: CONSIGA, 2022.

Figura 15 - Cenários constatados durante a visita de campo na UP2 em Natal/RN



Fonte: CONSIGA, 2022.

Figura 16 - Cenários constatados durante a visita de campo na UP3 em Natal/RN.



Fonte: CONSIGA, 2022.

7. PROBLEMAS E OPORTUNIDADES IDENTIFICADOS NA ORLA

Uma vez definidos os grupos de planejamento de cada UP, os mesmos se reuniram de forma articulada e sistêmica, a fim de discutir os cenários, problemas e potenciais pertinentes para o planejamento e gestão da orla de Natal-RN. As discussões levaram ao preenchimento dos quadros-síntese, a partir da utilização da metodologia já descrita anteriormente.

Para melhor visualizar os resultados dessa etapa, as informações discutidas, nela constante, serão organizadas por UP, cada uma com seu respectivo detalhamento, tendo como base a divisão dos quadros-síntese, da seguinte forma:

- **Quadro de Cenários atual e desejado:** Apresenta o cenário atual de acordo com o que foi visualizado durante a visita de campo nas Unidades de Planejamento, e confeccionado após debate e construção de consensos durante a Oficina (Cenário Atual) e traça qual seria o cenário desejado diante das problemáticas apresentadas, de forma a transformar a realidade indesejada em uma realidade desejada por todos (Cenário Desejado).
- **Quadro Síntese 1:** Esse quadro apresenta as configurações locais e os usos principais verificados na orla, bem como relaciona os problemas e os potenciais identificados. Também destaca os projetos previstos ou em implantação nas UP, objeto de análise.
- **Quadro Síntese 2A:** apresenta o quadro Síntese 2A contendo os problemas identificados nos Quadro-Síntese 1, referente aos pontos analisados, porém detalhando as suas causas (atividades geradoras) e consequências (efeitos e impactos) nos pontos averiguados nas UP, objeto de análise, o que permite um melhor entendimento do intercâmbio de problemas.
- **Quadro Síntese 2B:** apresenta o quadro Síntese 2B expondo os potenciais identificados nos Quadro-Síntese 1, referente aos pontos analisados, porém detalhando as oportunidades para que tais potenciais se tornem realidade. No entanto, também identifica quais os obstáculos vislumbrados que impedem a materialização desses potenciais, nos pontos averiguados nas UP, objeto de análise.

UNIDADE DE PLANEJAMENTO 1 - PONTA NEGRA E VIA COSTEIRA

Tabela 6 - Quadro de Cenários atual e desejado da UP1 contendo as principais problemáticas e a idealização de um futuro desejado.

ATUAL	DESEJADO
Ponta Negra	
Descaracterização da beleza cênica do Morro do Careca com expressiva perda de sedimentos.	Visualizar o Morro do Careca com suas características naturais/históricas/culturais.
Descaracterização da beleza cênica dos demais trechos da orla de Ponta de Negra, submetidos ao processo de erosão.	Enxergar e usufruir da bela praia recuperada.
Diversas “bocas de lobo” em toda orla.	Rede de esgoto adequada, com a drenagem pública retificada e drenagem privada excluída, sem agravamento do processo erosivo da praia.
Dispersão de barcos e jangadas em pontos diferentes na orla.	Os barcos em seu ambiente próprio contemplando-se a proteção para os pescadores e seus pertences, com abrigos humanizados construídos.
Presença de características culturais de outras localidades que exóticas a UP1.	Cultura local conhecida e valorizada, através de um processo de recuperação e estímulo da mesma e, com implementação de experiências culturais e gastronômicas.
Diversos prédios abandonados.	Prédios reformados passíveis de se visualizar e usufruir e que sejam padronizados para melhor organização do setor.
Desorganização e visível desqualificação dos serviços prestados na praia e no calçadão.	Serviços na praia e no calçadão organizados e qualificados.

Muitos cartazes publicitários, anúncios, pichações, aglomeração de barracas e etc., gerando desconforto visual.	Paisagem limpa, onde a natureza seja a protagonista.
Ruídos de veículos, diversos tipos de som tocando ao mesmo tempo em altos volumes.	Ambiente tranquilo sem muitas perturbações, para usufruto geral.
Presença de lixo em diferentes trechos.	Ambiente limpo e agradável sem acúmulo de lixo bom de se visualizar e usufruir.
Constante abordagem por vendedores no calçadão e na faixa de areia.	Profissionais e empresas prestadoras de serviço qualificadas e instruídas quanto sua abordagem aos turistas e anfitriões que utilizam a praia.
Banheiros depredados e com mau cheiro.	Banheiros limpos, seguros e com uso organizado para usufruto geral.
Relato de roubos, de venda e uso de drogas.	Sensação de ambiente seguro, com segurança efetiva e em diferentes trechos da orla durante o dia todo.
Locais sem nenhuma ou pouca iluminação.	Locais com iluminação adequada
Acesso à praia somente por escadarias	Acesso à praia universalizado, com rampas e infraestrutura de apoio, principalmente aos usuários com pouca ou nenhuma mobilidade.
Aglomeração de barracas de praia com mesas e guarda-sóis na maior parte da faixa de areia.	Estrutura organizada, sem muita aglomeração de mesas e guarda-sóis (na maioria das vezes maior do que a demanda), bom de se ver e usufruir.
Práticas esportivas em diferentes trechos da orla, sem um local específico.	Espaços específicos e adequados para prática de esportes

Via Costeira	
Descaracterização de diversos trechos da orla da Via Costeira com destaque para perda de continente.	Praia com faixa de areia recuperada, boa de se ver e usufruir.
Não existem espaços de lazer adequados para a população.	Espaços de lazer adequados, para a população.
Descaracterização do ambiente por edificações abandonadas (hotel BRA e Parque da Costeira)	Paisagem para contemplação e usufruto de prédios abandonados, através de uma nova destinação de uso dos mesmos.
Veículos sem uso (estacionados) na área do pátio da polícia militar.	Pátio da Polícia Militar esvaziado.
Acesso inviabilizado na área dos hotéis da Via Costeira	Acesso público à praia, respeitando os limites em lei.
Sinalização e mapas, em paradas de ônibus, precárias.	Sinalização e mapas, em paradas de ônibus, de forma adequada.
Sinalização de áreas de riscos precárias	Sinalização de áreas de riscos de forma adequada.
Placas de sinalização, de balneabilidade para banho, danificadas.	Novos equipamentos de sinalização de balneabilidade para banho.
Percurso de águas de drenagem com esgoto.	Drenagem urbana sem esgotos clandestinos.
Espigões no espelho d'água inacabados.	Espigões no espelho d'água, finalizados.

Fonte: CONSIGA, 2022.

Tabela 7 - Quadro Síntese 1 da UP1 contendo configurações local/usos, problemas, potencial e projetos previstos ou em implantação na UP1.

Configurações Local/Usos	Problemas	Potencial	Projetos Previstos ou em Implantação
Áreas de interesse ecológico e ambiental	Ocorrência de processo erosivo na orla	Belezas naturais e cênicas	Engorda da Praia de Ponta Negra (SEMOV/SETUR) OBS.: Estender até Via Costeira (Ações: 2ª. Etapa da Oficina do PGI).
Urbanização com fins turísticos	Terminação da drenagem pública danificada e presença de drenagem privada irregular	Ambiência para práticas esportivas e de lazer (mar e faixa de areia)	- Projeto de urbanização das orlas das praias urbanas (Em estudo pela SEMPLA e STTU)
Urbanização com fins de esporte e lazer	Rede de esgoto inadequada	Áreas Protegidas Ambientalmente (ZPA)	- Plano de contingência que abrange a Orla da Praia de Ponta Negra/Via Costeira
Intensa ocupação da faixa de areia por mesas e guarda-sóis	Falta de definição de espaço para pescadores	Presença de cabeços na orla aquática, propiciando a pesca artesanal	- Projeto do Costeira Parque (Governo do Estado)
Fluxo de esgotos lançados ao mar	Perda do patrimônio e identidade cultural local	Cultura da pesca	- Plano de monitoramento da Orla (SEMURB)
Turismo histórico-cultural pouco desenvolvido.	Prédios abandonados	Área de Zoneamento Turístico	- Plano de Ordenamento para a gestão e fiscalização integrada da Orla Marítima de Ponta Negra (SEMURB/UFRN)

Acesso facilitado por linhas de ônibus urbano e estrada asfaltada	Conflitos de uso do solo	Turismo Contemplativo	
Maioria dos acessos a faixa de areia apenas por escadas	Poluição visual intensa	Turismo de Sol e Mar	
Banheiros abandonados e em desuso	Poluição sonora intensa	Turismo Náutico	
Forte presença de ambulantes	Lixo na praia	Turismo de Eventos	
	Vetores de doenças (roedores, pombos, felinos)	Turismo Cultural	
	Moradores de rua (ocupação do passeio público)	Turismo de Experiência (através da história e da comunidade)	
	Importunação por vendedores e/ou prestadores de serviços (ambulantes, quiosques, bares e restaurantes)	Artesanato	
	Banheiros inadequados e em desuso	Gastronomia	

		Extensão de orla favorável para espaços de convivência e serviços	
	Insuficiência de saneamento básico	Ampla oferta de restaurantes e meios de hospedagem	
	Segurança insuficiente	Uso de tecnologias para monitoramento da orla	
	Iluminação e sinalização inadequada	Acesso urbano à praia	
	Ausência de acesso à praia	Ecoturismo: rota de baleias Jubarte, golfinhos e tartarugas	
	Exploração infanto-juvenil	Atividade sociocultural de fachadas	
	Ausência ordenamento do uso do solo	Potencial para implantação de teleférico ligando Ponta Negra à Praia do Forte	
	Ausência de espaços ordenados para prática de atividade física		
	Ausência de espaços de lazer para população		

	Depósito inadequado de veículos na área do pátio da polícia militar		
	Sinalização e mapas em paradas de ônibus precárias		
	Sinalização de áreas de risco inexistentes		
	Degradação dos equipamentos		
	Falta de dissipação de energia de enxurrada, dos pontos de drenagem urbana		
	Contaminação das águas de drenagem com esgoto		
	Espigões inacabados		

Fonte: CONSIGA, 2022.

Tabela 8 - Quadro Síntese 2A da UP1.

Causas/Atividades Geradoras	PROBLEMAS	Consequências/Efeitos e Impactos
Mudanças climáticas e reflexo da forma de desenvolvimento do continente	Agravamento do processo erosivo	Perda da faixa de praia, prejudicando a sua dinâmica
Falta de manutenção e ausência de fiscalização	Terminação da drenagem pública danificada e presença de drenagem privada irregular	Perda de sedimentos na praia, formação de “Santo Antônio”.
Subdimensionamento	Rede de esgoto inadequada	Extravasamento inadequado do esgoto a céu aberto, promovendo contaminação do solo, mau cheiro e etc.
Redução da faixa de areia, enrocamento e incremento dos ambulantes na praia.	Falta de definição de espaço para pescadores	Falta de espaço para estacionamento dos barcos, jangadas e catraias.
A presença de produtos que não são locais	Perda do patrimônio e identidade cultural local	Descaracterização dos produtos e cultura local, além da imagem vendida da Vila de Ponta Negra
Ausência de fiscalização dos entes públicos	Prédios abandonados	Poluição visual, afastamento do turista, vetores de doenças e abrigo de sem-teto.
Ausência de zoneamento de uso	Conflitos de uso do solo	Ocupação desordenada, conflitos, redução de espaços para outras atividades, insegurança e etc.
Ausência de fiscalização e não cumprimento da legislação (visual e sonora)	Poluição visual e sonora intensa	Importunação aos usuários da praia e afastamento dos turistas

Falta de educação e cultura ambiental, além da insuficiência e padronização das lixeiras	Lixo na praia	Vetores de doença, poluição (mar), mau cheiro e etc.
Lixo e disponibilização de alimentação inadequada para animais	Vetores de doenças (roedores, pombos, felinos)	Transmissão de doenças e alteração da fauna local
Ausência de políticas públicas voltadas ao social	Moradores de rua (ocupação do passeio público)	Insegurança, drogas, sujeira e etc.
Regularização/fiscalização ineficiente	Importunação por vendedores e/ou prestadores de serviços (ambulantes, quiosques, bares e restaurantes)	Afastamento de usuários, queda de faturamento e etc.
Implantação e gestão inadequada	Banheiros inadequados e em desuso	Poluição visual, depredação, mau cheiro, afastamento do usuário, etc.
Subdimensionamento da rede de esgoto	Insuficiência de saneamento básico	extravasamento de resíduos de esgoto, poluição e etc.
Contingente insuficiente de policiamento	Segurança insuficiente	Assaltos, consumo e venda de drogas, afastamento dos usuários e etc.
Ausência de investimento público	Iluminação e sinalização inadequada	Assaltos, consumo e venda de drogas, afastamento dos usuários e etc.

Falta de manutenção nas escadas existentes e falta de acessibilidade por rampa (Ponta Negra) e inexistência de acessos na Via Costeira.	Ausência de acesso à praia (acesso e acessibilidade)	Insatisfação do usuário, impossibilidade de acesso a praia (exclusão social PCD)
Ausência de políticas públicas voltadas ao social	Exploração infanto-juvenil	Prejuízo social e etc.
Ausência de zoneamento de uso	Ausência de ordenamento do uso do solo da praia	Ocupação desordenada, conflitos, redução de espaços para outras atividades, insegurança e etc.
Ausência de zoneamento de uso	Ausência de espaços ordenados para prática de atividade física e esportiva	Redução da prática de atividade física e esportiva
Ausência de zoneamento de uso	Ausência de espaços de lazer para população	Redução de espaços de lazer
Utilização do espaço indevido	Depósito inadequado de veículos na área do pátio da Polícia Militar	Degradação e poluição visual, vetores de doenças.
Ausência de investimento público /privado	Sinalização e mapas, em paradas de ônibus, precárias.	Prejuízo na mobilidade dos usuários e visitantes.
Ausência de investimento público/privado	Sinalização de áreas de risco inexistentes	Aumento de riscos para anfitriões e turistas
Ausência de investimento público	Degradação dos equipamentos	Prejuízo a prestação de serviços públicos e aumento de riscos estruturais
Ausência de investimento público	Falta de dissipação dos pontos de drenagem urbana	Agravamento da erosão na praia

Ligações clandestinas de esgotos.	Contaminação das águas de drenagem com esgoto	Prejuízo ambiental, poluição do solo e etc.
Desgastes do equipamento promovido pela ação do mar	Espigões	Ineficiência da proteção costeira

Fonte: CONSIGA, 2022.

Tabela 9 - Quadro Síntese 2B em toda UP1.

Oportunidades	POTENCIAL	Obstáculos
Forte atrativo turístico	Belezas naturais e cênicas	Segurança e infraestrutura precária
Valorização do esporte, atletas e qualidade de vida	Ambiência para práticas esportivas e de lazer (mar e faixa de areia)	Preconceito (surf) e insuficiência da faixa de areia
Manutenção, preservação e conservação ambiental com garantia das áreas adequadas para anfitriões e turistas	Áreas Protegidas Ambientalmente (ZPA-6)	Falta de regulamentação para preservação constante
Ponto de identificação para os pescadores na utilização da pesca	Presença de cabeços na orla aquática propiciando a pesca artesanal	Falta de equipamentos de marcação (GPS, Bússola sonar, Boias)
-Passeios de jangada, experiência de pesca e degustação do produto pescado -Atividade sociocultural de “fachiadas”	Cultura da pesca	Licenciamento de documentação de pescadores e de embarcação

Preservar a paisagem natural como patrimônio da cidade e atrativo turístico	Área de Zoneamento Turístico	Conciliar a expansão urbana e a preservação do patrimônio natural
-Criação e melhorias de locais adequados para contemplação das belezas naturais e; -Instalação de equipamentos que possibilitem a utilização do fim.	Turismo contemplativo	Inexistência de locais adequados e com infraestrutura
Instalação e melhorias de locais adequados e criação de programas que ampliem as experiências (discussão de roteiros integrados entre público-privado, práticas esportivas e etc)	Turismo de Sol e Mar	Insuficiência de parcerias entre público-privado, ordenamento, programação e etc.
-Resgate de passeios e atividades tradicionais não motorizadas (barco, jangadas, canoas, catraias e etc); -Captação de eventos associados às práticas náuticas.	Turismo Náutico	-Falta/insuficiência de: Faixa de areia/área, fiscalização e espaços para estacionamento dos barcos e similares; -Formação e capacitação dos operadores.
Criação de um calendário cultural e promoção e incentivo a realização de eventos	Turismo de Eventos	Insuficiência de faixa de areia/área, infraestrutura
Criação de espaços destinados à produção de eventos culturais (feiras, exposições, oficinas, danças culturais e etc.) e criação de um calendário.	Turismo Cultural	Falta de espaço, incentivos e infraestrutura (excesso de burocracia)
-Projeto integrado com as demais modalidades de turismo; -Resgate da cultura local; -Integrar orla e comunidade.	Turismo de experiência/base comunitária (através da história e da comunidade)	-Ausência de parcerias público-privado -Descaracterização negativa da imagem da comunidade;

<ul style="list-style-type: none"> -Promover feiras, oficinas de aprendizagem; -Identificação de espaço e instalação de estrutura para o artesanato. 	<p>Artesanato</p>	<ul style="list-style-type: none"> -Ausência de parcerias público-privado; -Licenciamento; -Definição de espaço específico;
<ul style="list-style-type: none"> -Promover experiências locais com os turistas (Pesca, preparo, degustação); -Vivenciar a produção e elaboração dos pratos; -Integrar a comunidade e turista. 	<p>Gastronomia</p>	<ul style="list-style-type: none"> -Ausência de parcerias público-privado -Falta de investimentos -Falta de divulgação
<p>Zoneamento de uso que integre as diversas atividades na orla</p>	<p>Extensão de orla favorável para espaços de convivência e serviços</p>	<ul style="list-style-type: none"> -Falta de legislação vigente; -Disputa/competitividade pelo espaço.

Fonte: CONSIGA, 2022.

UNIDADE DE PLANEJAMENTO 2 - PRAIAS CENTRAIS

Tabela 10 - Quadro Cenários atual e desejado da UP2 contendo as principais problemáticas e a idealização de um futuro desejado.

CENÁRIO ATUAL	CENÁRIO DESEJADO
Relógio do Sol / Areia preta	
<ul style="list-style-type: none"> - Contaminação na praia: lançamento de água servida na via pública/ Ligação irregular de água de chuva para rede de esgoto; - Ausência de acessibilidade e ciclovia; - Precariedade do calçadão e estacionamento - Uso desordenado e irregular da faixa de areia (para fins de uso esportivos, e instalação de mesas e sombreiros - Inexistência de banheiro e duchas - Subutilização do” molhes”/espigões (usar para construção urbana) - Uso privativo da área pública - Inexistência de coletores de coleta seletiva público - Comércio informal - Descarga de drenagem sem dissipadores 	<ul style="list-style-type: none"> - Esgoto da circunvizinha tratado adequadamente. - Fiscalização efetiva; - Praia acessível para todos; - Orla planejada (capacidade de suporte, destinação de uso adequado, regularização das atividades) - Campanha de educação ambiental continuada; - Urbanização adequada. (Quantidade e qualidade em banheiro e etc.) - Uso urbanizado da superfície dos molhes; - Destinação patrimonial adequada; - Lixeiras instaladas e coleta seletiva implantada; - Comércio formais e informais regularizados; - Sistema de drenagem adequado. - Fomento na infraestrutura turística

<ul style="list-style-type: none"> - Falta de infraestrutura turística (bares, restaurantes) - Ligação clandestina de esgoto na rede de drenagem 	<ul style="list-style-type: none"> - Locais bem sinalizados (sinalização toponímica e de trânsito)
<p>Ponta do morcego/praias do meio e praia do forte</p>	
<ul style="list-style-type: none"> - Falta de sinalização toponímica e de trânsito - Reordenamento elétrico; - Imóveis em descaso ambiental; - Inexistência de guarda corpo, calçada, acessibilidade; - Falta de acesso à praia (Universal); - Calçadas não acessíveis; - Depósito de sedimento na via pública por ação dos ventos; - Descarte incorreto de resíduos sólidos; - Erosão por causa da descarga de drenagem; - Insegurança (ao transitar); - Ausência de elementos culturais; - Falta de sinalização toponímica e de trânsito; - Postos policiais precários; - Inexistência de coletores de coleta seletiva público; - Problemas de balneabilidade. 	<ul style="list-style-type: none"> - Infraestrutura da rede elétrica adequada; - Fiscalização dos imóveis; - Vias livres de sedimentos; - População consciente e atuante do seu papel; - Saneamento efetivo; - Pavilhão cultural na praia do Forte; - Aspectos culturais e históricos contextualizados e valorizados; - Segurança efetiva; - Parque urbano (praia do Forte); - Segurança para transitar na orla; - Patrimônio histórico valorizado; - Preservação da fauna e flora.

Fonte: CONSIGA, 2022.

Tabela 11 - Quadro Síntese 1 da UP2 contendo configurações local/ usos, problemas, potencial e projetos previstos ou em implantação na UP 2.

Configurações Local/Uso	Problemas	Potencial	Projetos Previstos ou em Implantação
<ul style="list-style-type: none"> - Praias com intensa ocupação Urbana. - Fluxo de sedimentos arenosos na praia do Forte. - Presença de dunas fixas na praia do Forte. - Turismo histórico-cultural pouco desenvolvido. - Acesso facilitado por estrada asfaltada. - Polo turístico local a ser desenvolvido. - Infraestrutura de praia precária e com alguns elementos inexistente 	<ul style="list-style-type: none"> - Baixo fluxo turístico; (Problema estratégico) - Insegurança pública, ocasionando o aumento da sensação de medo Iluminação pública precária - Inexistência de arborização e Falta de ornamentação em datas comemorativas - Uso irregular dos passeios públicos - Uso indiscriminado da faixa de areia com sobreposição de atividades - Uso indiscriminado da faixa de areia 	<ul style="list-style-type: none"> -Turismo religioso (Praia do Meio) - Turismo de observação de pássaros (Praia do Forte) -Prática esportivas - Estação de contemplação (Ponta do Morcego) - Prática de eventos culturais - Lazer de baixa custo - Prática de eventos culturais - Interação social -Turismo pedagógico e uso terapêutico; 	<ul style="list-style-type: none"> - Realização de estudo de suporte de carga - Implantação do sistema de tratamento do esgotamento sanitário de Natal até 2024 - Museu a céu aberto (Praia do Forte) (SEMPLA) -Praia Limpa – Mutirão de conscientização. (URBANA) - Mirante – Estacionamento (SEMPLA, STTU) - Pier – Praia do Sol; (SEMPLA, STTU) - Arborização; (SEMPLA, STTU)

	<ul style="list-style-type: none"> - Falta de infraestrutura para postos policiais - Ausência de acessibilidade no calçadão - Falta de conservação das praças - Falta de qualificação profissional (Manipulação de alimentos e atendimento ao público) - Poluição sonora - Poluição visual 	<ul style="list-style-type: none"> - Instalação de Estrutura turística ecológica (Praia do Forte). - Praia urbana de fácil acesso 	<ul style="list-style-type: none"> - Revitalização; (SEMPLA, STTU) - Reordenamento; (SEMPLA, STTU) - Acessibilidade (SEMPLA STTU) -Projeto de esporte dos moradores locais (Rapel, surf, esportes náuticos, mergulho e pesca esportiva e natação). Obs.: Destaca-se que essas iniciativas tem apoio da SEMURB.
--	--	---	---

Fonte: CONSIGA, Maio de 2022.

Tabela 12 - Quadro Síntese 2A da UP2.

Causas Atividades Geradoras	PROBLEMAS	Consequências Efeitos e Impactos
<ul style="list-style-type: none"> - Precariedade de Infraestrutura de equipamentos turísticos, comerciais e urbano (iluminação, urbanística e paisagística); - Divulgação e Marketing insuficiente; - Impactos da pandemia; - Falta de investimentos de novos atrativos; - Baixo investimento de infraestrutura comercial (público e privado); - Falta de investimento para renovação dos atrativos turísticos. - Baixa sustentabilidade fiscal para viabilidade dos investimentos em infraestrutura para o turismo; 	<ul style="list-style-type: none"> - Baixo fluxo turístico; (Problema estratégico) 	<ul style="list-style-type: none"> - Baixa permanência do turista e menor ticket médio do hotel. - Perda da capacidade de geração de emprego;
<ul style="list-style-type: none"> - Inexistência de posto e bases policiais na praia e Policiamento permanente. 	<ul style="list-style-type: none"> - Insegurança pública, ocasionando o aumento da sensação de medo. 	<ul style="list-style-type: none"> - Baixa permanência a afugentamento dos frequentadores;
<ul style="list-style-type: none"> - Falta de prioridade e atenção do poder público para a praia. 	<ul style="list-style-type: none"> - Iluminação pública precária em alguns trechos específicos da faixa de areia e intermitência da energia em ponta do morcego com 	<ul style="list-style-type: none"> - Insegurança - Aumento da criminalidade.

- Falta de arborização, paisagismo e ornamentação temática.	iluminação insuficiente. - Inexistência de arborização e Falta de ornamentação em datas comemorativas;	- Baixo atrativo à frequência local - Ausência de sombreamento e desconforto térmico.
- Desemprego - Falta de Política Pública voltada a resolver a problemática de atividades econômicas de subemprego - Falta de zoneamento de uso da faixa de areia - Falta de regulamentação da Política Pública voltada a regularização de uso e ocupação das áreas públicas;	- Uso irregular dos passeios públicos; - Uso indiscriminado da faixa de areia com sobreposição de atividades;	- Desorganização das áreas e espaços públicos; - Conflito entre o interesse coletivo e o privado; - Problemas relacionados à limpeza e higiene ambiental da área;
- Falta de zoneamento de uso da faixa de areia;	- Uso indiscriminado da faixa de areia	- Sobreposição de atividades;
-Baixo investimento público na infraestrutura para os postos policiais.	- Falta de infraestrutura para postos policiais;	- Insegurança e precariedade nas condições de trabalho dos policiais;
- Falta de planejamento dos equipamentos. - Inexistência de um Plano de Manutenção	- Ausência de acessibilidade no calçamento; - Falta de conservação das praças;	- Exclusão de PMR's e PCD's; - Risco de acidentes - Depreciação, inapropriação de uso e afastamento das pessoas.
- Falta de aplicação da política pública que trata do comércio informal e falta de fomento para a iniciativa privada;	- Falta de qualificação profissional (Manipulação de alimentos e atendimento).	- Atendimento inadequado; - Insatisfação do cliente
- Falta de zoneamento acústico da cidade - Fiscalização ineficiente.	- Poluição sonora.	- Desconforto acústico dos usuários e população em geral;- Insatisfação dos frequentadores.

Fonte: CONSIGA, 2022.

Tabela 13 - Quadro Síntese 2B em toda UP2.

OPORTUNIDADES	POTENCIAL	OBSTÁCULOS
- Elementos religiosos (Estátua de Iemanjá e praça da bíblia);	Turismo religioso (Praia do Meio)	- Falta de roteirização; - Falta de inclusão no calendário oficial do município; - Falta de divulgação e Marketing;
- A área se constitui como uma zona de proteção ambiental - Rica fauna e flora.	Turismo de observação de pássaros (Praia do Forte)	- Falta de apoio e incentivo público; - Falta de infraestrutura; - Falta de programas específicos de incentivo;
- Condição topográfica privilegiada (Ponto mais alto da orla)	Estação de contemplação (Ponta do Morcego)	- Falta de apoio e incentivo público; - Insegurança Pública - Falta de infraestrutura; - Falta de programas específicos de incentivo;
- Espaço físico natural propício; - Projeto de esporte dos moradores locais (Rapel, surf, esportes náuticos, mergulho e pesca esportiva e natação).	Prática esportivas e turismo esportivos	- Falta de apoio e incentivo público; - Falta de infraestrutura; - Falta de programas específicos de incentivo;
- Elementos religiosos (Estátua de Iemanjá e praça da bíblia); - Práticas culturais existentes da comunidade de circunvizinhança	Prática de eventos culturais	- Falta de segurança; - Falta de infraestrutura básica; - Falta de incentivo por parte dos poderes públicos e privado;
- Praia de fácil acesso;	Lazer de baixa custo	-Falta de zoneamento;

		<ul style="list-style-type: none"> - Falta de civilidade quanto a limpeza pública - Falta de segurança; - Iluminação precária - Ausência de equipamentos públicos de atividade física.
<ul style="list-style-type: none"> - Espaços naturais de interação; - Praças, largos. - Escadaria 	Interação social	<ul style="list-style-type: none"> - Diferenças culturais e educacionais; - Costumes arraigados; - Estado de degradação avançado.
<ul style="list-style-type: none"> - Presença do forte; - Programa particular de ensino e orientação à prática de hidroginástica no mar abrigado. 	<ul style="list-style-type: none"> - Turismo pedagógico e uso terapêutico (Praia do Forte) 	<ul style="list-style-type: none"> - Falta de apoio e incentivo público; - Falta de infraestrutura; - Falta de programas específicos de incentivo; - Falta de inclusão do tema na agenda pública;
<ul style="list-style-type: none"> - A área se constitui como uma zona de proteção ambiental; - Rica fauna e flora; 	<ul style="list-style-type: none"> - Instalação de Estrutura turística ecológica (Praia do Forte) 	<ul style="list-style-type: none"> - Falta de incentivo por parte do poder público; - Falta de articulação com a comunidade acadêmica para o incentivo. - Conflitos de interesses e falta de planejamento integrado.
<ul style="list-style-type: none"> - Uso democrático do espaço da orla; - Grande procura da população local - Faixa de “areia usável” 	Praia urbana de fácil acesso	<ul style="list-style-type: none"> - Falta de estacionamento; - Falta de banheiros; - Falta de comunicação visual; - Falta de acessibilidade - Falta de equipamentos públicos - Falta de segurança
<ul style="list-style-type: none"> - Existência de prédios históricos; - Presença do Forte dos Reis Magos na UP e em áreas adjacentes 	<ul style="list-style-type: none"> - Dinamização do turismo histórico e cultural no Forte dos Reis Magos 	<ul style="list-style-type: none"> - Falta de investimento para consolidação do produto turístico – Forte dos Reis Magos; - Tratamento prioritário do modal Sol e Praia em detrimento dos atrativos turísticos de nossa cultura e

<p>- Passagem de fluxo turístico para roteiros já consolidados;</p>		<p>história;</p>
---	--	------------------

Fonte: CONSIGA, 2022.

UNIDADE DE PLANEJAMENTO 3 - REDINHA

Tabela 14 - Quadro Cenários atual e desejado da UP3 - Reformulado.

CENÁRIO ATUAL	CENÁRIO DESEJADO
<ul style="list-style-type: none"> - A comunidade de moradores, pescadores, bem como quiosqueiros não estão articulados em suas organizações; - Presença de Resíduos sólidos na praia (pneus, geladeiras, carcaças de embarcações, plásticos, restos de construções, madeiras, óleo no solo) provocando poluição ambiental e visual; - Alguns pescadores, marisqueiros e quiosqueiros jogam resto de comida ou lixo na praia e o retorno da maré traz lixo para pontos localizados na praia; - Presença de resíduos de peixe na galeria de drenagem e galeria de drenagem perto do quebra-mar despeja lixo no mar quando chove; 	<ul style="list-style-type: none"> - Sociedade civil articulada, organizada e participativa; - Praia limpa e agradável - Inexistência de resíduos sólidos dispostos em locais inadequados; - Inserção da Redinha no roteiro turístico comercial; - Saneamento básico adequado; - Calçadas com acessibilidades adequadas e com áreas de lazer com academias ao ar livre, campos de futebol sem lixo na areia e outros esportes de areia; - Lixeiras adequadas e suficientes para atender a demanda; - Estaleiro para pescadores artesanais, construído; - Marina com o centro de apoio para pescadores com local para a guarda

- Esgoto lançado na faixa de praia;
- Ausência de sistema de esgotamento sanitário na praia e, onde tem o sistema, não há ligações das casas e comércios à rede de esgotos;
- Erosão costeira diminui a faixa de praia e danifica calçadas;
- Ausência de lixeiras (foram depredadas);
- Insuficiência de banheiros (Tem apenas 1 banheiro público que é mantido limpo por um morador, mas não tem infraestrutura sanitária e hidráulica adequados);
- Carência de ordenamento de embarcações, algumas canoas inclusive atrapalham a atividade dos quiosqueiros e o acesso dos banhistas ao mar ;
- Ausência de marinas para pescadores artesanais e falta de local para armazenar os seus apetrechos;
- Abastecimento precário dos barcos dentro e fora d'água, colando em risco a atividade e o meio ambiente;
- Cooperativa dos pescadores está com o prédio abandonado e sem que os pescadores tenham acesso;

- dos apetrechos e outros materiais;
- Postos de apoio para guarda vidas e bombeiros, com banheiros públicos com chuveiros ao longo da orla (com estrutura sanitária e acessibilidade adequada, com manutenção contínua e eficiente);
- Ranchos de pescadores padronizados e melhorados;
- Quiosques na orla com profissionais qualificados, com espaço adequado e com design adaptado, bonitos e organizados para o turismo;
- Moradias regularizadas;
- Ausência de animais abandonados ou livres na orla;
- Balizamento náutico;
- Produção de artesanatos, alimentos e outras atividades incrementadas mediante associação ao turismo (Produção Associada);
- Acesso livre a praia;
- Regularização de esportes náuticos;
- Aproveitamento de rejeito de pescado;
- Sinalização de orientação, turística e transporte, zoneamento e áreas de risco de afogamentos;
- Ordenamento de cadeiras, guarda-sol e embarcações;

- Ocupação irregular de áreas públicas e da faixa de areia no P1, entre a base da ponte até o limite da UP3;
- Animais em local impróprio (galinhas, urubus, gatos, cachorros, cavalos) rasgando os sacos de lixo e contaminando a praia;
- Fornecimento de energia elétrica não atende todo o trecho;
- Quadro de energia elétrica próximo aos quiosques está danificado com riscos iminentes de acidentes elétricos;
- Iluminação pública é precária e não há pontos de energia para os pescadores realizarem pequenos reparos em seus barcos;
- Tratamento de peixe com lançamento de resíduos na faixa de areia;
- Sombrieros disputando espaços entre os pescadores, ambulantes e banhistas;
- Falta de segurança pública, com ocorrência de roubo de material de pesca e em quiosques;
- Pescadores preocupados em não sair do espaço em que se encontram e ter que ir para a balsa;
- Falta de padronização dos ranchos de pescadores;

- Qualificação profissional dos atores envolvidos no turismo;
- Sensibilização contínua de educação ambiental para a população local e turistas.
- Praia com segurança;
- Construções públicas sem tanto concreto, com sombra e visual bonito, gramado e iluminado;
- Transportes públicos em número suficientes e em horário adequado para as pessoas virem para a praia e irem para casa;
- Cultura tradicional mantida e divulgada;
- Praia com bastante turismo;
- Pescador com autorização para prestação de serviço com atividade múltipla: Pesca ou passeio turísticos;
- Praia com faixa de areia recomposta (com aterro hidráulico na faixa erodida);
- Realizar poda nas árvores com maior frequência;
- Cumprimento das regras por todos os quiosqueiros em relação as cadeiras e mesas;
- Maior fiscalização de estacionamento de automóveis por parte da STTU;

- | | |
|---|---|
| <ul style="list-style-type: none">- Falta de padronização das barracas;- Construções desordenadas;- Carência de balizamento náutico;- Cheiro forte de urina;- Falta de acesso à praia com cercas no final do P1 para o P2;- Estaleiro irregular;- Ausência de acessibilidade;- Aluguel de caiaque irregular;- Quiosques com infraestrutura precária e sem padrão;- Acúmulo de água em pneus, propiciando a dengue;- Ausência de sinalização de orientação, turística e transporte;- Carência de sensibilização e educação ambiental e turística para a população local.- Invasão de moradores de rua em ranchos;- Dois terrenos deixando o ambiente insalubre;- Descumprimento das regras de ordenamento por quiosqueiros (quantidade de mesas e cadeiras além do permitido);- Não existe fiscalização dos bugueiros na área dos banhistas | <ul style="list-style-type: none">- Destinação de local adequado para estacionamento das canoas;- Cada quiosques ter seu quadro de energia individualizado;- Proibição da circulação entre as barracas de comerciantes que utilizam gás e fogo no preparo de seus produtos;- Implantação da coleta seletiva;- Fiscalizar o abandono de casas;- Criação de política pública para oportunizar a divulgação da culinária e cultura da redinha;- Atendimento do transporte público;- Os quiosques serem inseridos no projeto de urbanização da praia da Redinha- Fomentar/Incentivar empresários para abertura de restaurantes e meios de hospedagem- Existência de iluminação pública da orla e do bairro- Existência de banheiros para turistas/usuários- Espaço para exibição e divulgação da cultura popular |
|---|---|

<p>(faixa de areia)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Não existe placa de sinalização para o limite com Extremoz (foi deteriorada) - Não existe loja de artesanato - Não existe espaço para fomento da cultura - Transporte público não atende o local - Não existe divulgação em massa para os dias da coleta de lixo - Casas de veraneio abandonadas, acumulando mosquito, lixo e marginalidade - Atividades comerciais inadequadas transitando entre as pessoas na faixa de areia trazendo risco aos usuários (gás e fogo); - Prática de esportes diversos (capoeira, Kitesurf, etc); - Ponto turístico (Igreja Natal, Igreja Nossa Senhora dos Navegantes); 	
---	--

Fonte: CONSIGA, 2022.

Tabela 15 - Quadro Síntese 1 da UP3 - Reformulado

CONFIGURAÇÕES LOCAL/USO	PROBLEMAS	POTENCIAIS	PROJETOS PREVISTOS OU EM IMPLANTAÇÃO
-------------------------	-----------	------------	--------------------------------------

<ul style="list-style-type: none"> - É a última praia que integra a Orla Natalense. - Em seus arredores residem pescadores que trabalham com a atividade pesqueira. - É possível ver de perto toda estrutura da ponte Newton Navarro, uma das principais vias de acesso à praia. - Da ponte Newton Navarro é possível observar na margem direita do Rio Potengi, o trecho ocupado pela Marinha do Brasil, o Porto de Natal, o Forte dos Reis Magos, entre outras estruturas e uma pequena parte do Estuário do Rio Potengi. - Revitalização do Mercado da Redinha - Presença de quiosques fechados e abertos e guarda-sóis - Residências abandonadas 	<ul style="list-style-type: none"> - Desordenamento da ocupação (ranchos, embarcações, casa de eventos) na faixa de praia - Poluição visual (animais soltos, óleo na areia, placas com anúncios publicitários irregulares, lixo) - Condições higiênico sanitárias inadequadas/insatisfatórias (drenagem, esgoto) - Faltas recorrentes de águas tratadas - Embarcações e geladeiras postas em lugares inadequados - Resíduos que favorecem desenvolvimento da dengue e vetores de outras doenças - Oficinas de embarcações de pescadores tradicionais inadequadas - Falta de padronização de rancho de pescadores - Conflitos das ocupações na faixa de praia (barcos, guarda-sol, 	<ul style="list-style-type: none"> - Potencial econômico para o setor de pesca - Potencial turístico: sol e mar, ecoturismo, aventura, náutico, cultural, histórico, recreativo, contemplativo, de experiência (contar história, onde e como pesca) - Potencial gastronômico - Potencial para atividades desportivas não motorizadas (sup, bodyjump, esportes radicais) -Potencial hoteleiro e gastronômico - Integração entre os pescadores - Espaço para venda de pescado 3 vezes na semana - Reforma e reativação da cooperativa de pescadores - Atrativo da escultura do caju na entrada da Redinha - Fábrica de gelo e cooperativa 	<ul style="list-style-type: none"> - Regularização de rancho dos pescadores (SPU); - Implantação do Plano de Área do rio Potengi (CODERN); - Inserção de novos acessos (ponte e vias públicas); - Terminal Turístico (SEMPLA); - Recuperação do Pier/Quebra-Mar - Projeto “Amigos da Praia”: Crianças eduquem os seus pais (Org. Julio Merege). - Projeto Calçadão
---	--	---	---

<ul style="list-style-type: none"> - Acessos sem manutenção - Presença de barracas e imóveis - Restos de construções de edificações. - Residências e clubs na faixa da foz do rio Potengi - Barracas e barcos abandonados - Existência do Maceió - Ranchos transformados em moradia - Banho de famílias, mesmo a água sendo considerada imprópria para banho - Prática de remo, caiaque, rapel, e bangjump 1 vez ao mês - Capelinha e Igreja de Pedra N. Sra. dos Navegantes; - Praça do Cruzeiro; - Área de entrada das embarcações - Letreiro Natal como uma atração turística - Prática de Esportes - Monumento do Caju na entrada da Redinha. - Comércio de ginga com tapioca 	<p>caiaques, barracas)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Falta de condições higiênico-sanitárias no tratamento de peixe e em local inadequado - Ineficácia da continuidade de programas e projetos ambientais - Falta de acessibilidade - Banheiros públicos com acesso restrito por particular e em condições insatisfatórias de uso - Cheiro de urina na praia - Falta de qualidade da balneabilidade da praia - Barracas e imóveis abandonados e em ruínas - Pier com problemas estruturais - Ocupações inadequadas na foz do rio Potengi e em faixa de praia - Barracas abandonadas sendo residências de sem tetos - Emissão de águas servidas e esgoto a céu aberto no maceió que desagua na faixa de areia e mar - Limpeza carente 	<p>dos pescadores</p> <ul style="list-style-type: none"> - Patrimônio imaterial: Ginga com tapioca - Patrimônio histórico (Igreja de Pedra e Capelinha); - O encontro das águas do Potengi com o mar - Resgate de atividades culturais (capoeira, carimbó, renda de labirinto) - Piscinas naturais - Práticas esportivas: náuticos, aquáticos e esportes de areia - Cultura indígena - Marisqueira - Travessia de barco e de balsa - Resgate das festas populares (festa do caju) - Literatura de Cordel 	
---	---	---	--

(iguaria local)
- Quebra mar;

- Insegurança
- Ausência de capacitação profissional de pescadores e quiosqueiros para atendimento ao usuário
- Desunião de pescadores
- Horário e itinerário (linhas) dos ônibus (transporte público) inadequado e insuficiente
- Peixe tratado em local inadequado, sujando os bancos da praça da Igreja, e poluindo a areia da praia e o mar
- Diminuição da faixa de praia pela erosão costeira
- Fiscalização ausente, resultando na ocupação irregular de terrenos e da praia entre a ponte e a antiga balsa
- Falta um ponto fixo e protegido para a disposição adequada de lixo dos comerciantes da areia
- Falta maior frequência na coleta de lixo deve (devido ao fluxo de

	<p>maré)</p> <ul style="list-style-type: none">- Árvores sem poda- Palitos dos churrasquinhos com pontas descartados na areia, colocando em riscos os banhistas, turistas e trabalhadores da orla- Fossas do banheiro e o sumidouro dos quiosques permanecem cheios e em contato com o lençol freático raso- Vandalismo no quadro de energia que serve aos quiosques- Banheiros abandonados e sem uso e falta de fiscalização contra vândalos- Quiosque destinado aos pescadores está alugado para outros fins e o galpão que servia aos pescadores, a maré derrubou- Falta infraestrutura para o abastecimento dos barcos e falta uma marina (ou pelo menos um trapiche) que possibilite a atracação segura, os serviços de		
--	--	--	--

	<p>abastecimento, carga e descarga, e o desembarque seguro de passageiros</p> <ul style="list-style-type: none">- Cooperativa dos pescadores não serve aos pescadores, mas sim, a interesses privados, decorrente de gestão duvidosa da diretoria- Falta de iluminação pública- Animais soltos na orla- Diminuição da faixa de praia pela erosão e os ambulantes colocam sobreiros na faixa de areia já estreita, perto do Mercado da Redinha- Vandalismo e falta de local para acondicionamento do lixo e ausência de lixeiras- Falta de uma base fixa da polícia militar- Donos de barco sem condições de manutenção e fiscalização inadequada com barcos poluindo o ambiente e servindo para usos ilícitos		
--	---	--	--

	<ul style="list-style-type: none">- Trabalhadores ambulantes com mercadoria estragada e sem sacos para o acondicionamento do lixo- Uso de flutuante sem o licenciamento devido, colocando em risco os usuários no espelho d'água- Estrutura da edificação dos caiaques é precária- Falta de Guarda-Vidas na praia para segurança de banhistas- Falta de ordenamento das festas, principalmente quanto a infraestrutura elétrica e de saúde- Falta de condições dos comerciantes para pagar a comissão cobrada pelos bugueiros nas parcerias para o turismo- Faltam pousadas e hotéis na Redinha- Tráfego de veículos na faixa de areia- Falta de sinalização para banhistas		
--	---	--	--

	<ul style="list-style-type: none">- Abastecimento irregular e insuficiente de água, principalmente veraneio e carnaval- Falta de calçamento e pavimentação- Retirada indevida de areia durante a obra do mercado- Quadro de luz quebrado e com fios expostos (facilita “gato”)- Motocicletas estacionadas em locais inadequados- Descarte inadequado de resíduos na maré (quebra mar)- Falta de valorização histórica e cultural- Preocupação dos quiosqueiros quanto a permanência dos quiosques na Orla		
--	--	--	--

Fonte: CONSIGA, 2022.

Tabela 16 - Quadro Síntese 2A da UP3 - Reformulado

CAUSA	PROBLEMA	CONSEQUÊNCIAS
<ul style="list-style-type: none"> - Falta de planejamento territorial participativo -Fiscalização -Carência de educação ambiental -Descontinuidade das ações públicas -Falta de incentivos econômico (financiamento social) -Falta de manutenção das infraestruturas; 	<p>Desordenamento da ocupação (ranchos, embarcações, casa de eventos) na faixa de praia;</p>	<ul style="list-style-type: none"> -Abandono dos equipamentos públicos, ambiente insalubre -Falência das atividades pesqueiras e de comércios, -Evasão de turismo local -Abandono dos permissionários por falência -Uso inapropriado de quiosques -Invasão dos imóveis por moradores de rua e para -Consumo de drogas -Criador de vetores -Sensação de abandono e criminalidade; -Depreciação imobiliária -Uso de escombros por terceiros

<ul style="list-style-type: none"> -Ausência de fiscalização do poder público -Carência de educação ambiental -Embarcações e geladeiras postas em lugares inadequados; 	<p>Poluição visual;</p>	<ul style="list-style-type: none"> -Diminuição da autoestima da comunidade; - Desvalorização do turismo; -Depreciação do setor imobiliário; -Impactos ambientais e na saúde pública; -Obstrução da circulação de pessoas na faixa de areia;
<ul style="list-style-type: none"> -Expansão urbana acelerada; -Falta de planejamento territorial participativo; - Lançamento de esgoto in natura pelo emissário no Rio Potengi; -Escoamento da drenagem pluvial para o rio e mar 	<p>Condições higiênicas sanitárias inadequadas/insatisfatórias (drenagem, esgoto);</p>	<ul style="list-style-type: none"> -Inibição do poder público no local -Poluição do ar, água e solo (Saúde Pública) -População em condições insalubres -Distanciamento dos turistas -Contaminação da água por coliformes fecais - Impactos negativos da fauna e flora -Comprometimento do lençol freático acúmulo de água gerando vetores -Maior risco de doenças para a população qualidade inapropriada da água para banho e pesca (balneabilidade)
<ul style="list-style-type: none"> -Descontinuidade da gestão pública no desenvolvimento e manutenção dos programas (Municipal, Estadual e Federal); 	<p>Ineficácia da continuidade de programas e projetos ambientais;</p>	<ul style="list-style-type: none"> -Descrédito da população -Agravamento do problema -Ausência na prestação de serviços públicos
<ul style="list-style-type: none"> - Incapacitação para melhor atender os clientes; -Carência de local adequado para higienização dos peixes; 	<p>Falta de condições higiênico-sanitárias no tratamento de peixe e em local inadequado;</p>	<ul style="list-style-type: none"> -Distanciamento do cliente -Poluição visual e contaminação do solo -Descarte inadequado; alimento inapropriado

		<p>para consumo</p> <ul style="list-style-type: none"> - Atração de vetores - Afastamento de usuários - Mau cheiro
-Falta de planejamento territorial participativo; - Descontinuidade das ações públicas;	Falta de acessibilidade;	-Deficiência e carência de acesso (obstrução); -Aumento de risco de acidentes
Falta de manutenção e projeto para utilização turística (melhor utilização).	Pier com problemas estruturais;	-Riscos de acidentes; -Poluição visual; -Insegurança dos frequentadores;
-Descontinuidade de mobilização, sensibilização e inclusão da população -Baixo nível educacional -Ausência de oferta para qualificação profissional para a comunidade -Desvalorização da inclusão da participação social nos processos de decisão das intervenções oferecidas -Descrédito do projeto participado em momentos anteriores;	Ausência de engajamento dos atores sociais em geral em relação aos projetos em andamento dos órgãos públicos;	Descontinuidade dos planos elaborados Falta de representatividade Projeto não atendendo de forma devido à falta de participação da população;
Desorganização dos pescadores para fazer/pedir essa estrutura	Inexistência de galpão para guardar material, tomar banho e descansar	Desgaste e maior gasto de pescadores para guarda material

<ul style="list-style-type: none"> - Falta de manutenção nos postes e luminárias, corroídos pela maresia, e na substituição de lâmpadas queimadas; - Postes velhos que foram no passado, substituídos por postes novos, até hoje não foram retirados. - Não há responsáveis pelo quadro de energia que serve aos quiosques, que vive abandonado; - Ligação clandestina (vandalismo e instalação de gatos) para alguns quiosques; - Ligação feita em dias de festas, não são desfeitas adequadamente; 	<p>Sistema de iluminação pública é precário.</p>	<p>Insegurança;</p> <ul style="list-style-type: none"> -Trabalho dos comerciantes é prejudicado; <ul style="list-style-type: none"> -Risco de acidentes graves; -Cheiro de urina nos quiosques, por uso indevido de terceiros a noite. <ul style="list-style-type: none"> -Aumento do custo de energia para os comerciantes; - Riscos para crianças e para os equipamentos; <ul style="list-style-type: none"> - Riscos de incêndios por pane elétrica nos quiosques. -Aumento do risco de acidentes elétricos no quadro de energia que serve aos quiosques;
<ul style="list-style-type: none"> - Falta de política Pública 	<ul style="list-style-type: none"> - Falta de uma base fixa da Polícia Militar e Corpo de Bombeiros; 	<ul style="list-style-type: none"> -Afugentamento de turistas e banhistas e roubo de materiais. <ul style="list-style-type: none"> -Vandalismo e falta de local para acondicionamento do lixo, levaram ao uso inadequado e ausência de lixeiras; -Maior insegurança; -Aumento do gasto público; -Falta de Guarda-Vidas na praia para segurança de banhistas.

<ul style="list-style-type: none"> - Gestão ruim do conselho comunitário (para pegar os problemas da comunidade e levar até a câmara de vereadores) bem como da presidente da colônia de pescadores. - Falta de organização social dos pescadores para a construção de oficina de forma adequada; <ul style="list-style-type: none"> -Falta de fiscalização; -Individualismo dos pescadores para criar estruturas coletivas (criação de ranchos individuais); <ul style="list-style-type: none"> -Carência da educação ambiental; -Falta de articulação do poder público com a comunidade; 	<p>Ausência de capacitação de pescadores</p>	<ul style="list-style-type: none"> -Contaminação do solo e água; -Poluição sonora; -Geração de resíduos das embarcações dificultando a circulação de pessoas; -Risco de acidentes de trabalho e pessoas;
<p>Foram retiradas algumas linhas de ônibus: 13A e 13B; As linhas 08, 25, 74, 75 não entram mais até a praia da Redinha.</p>	<p>- Horário e itinerário (linhas) dos ônibus (transporte público) inadequado e insuficiente;</p>	<p>Número de ônibus (veículos) e linhas são insuficientes; Perda de tempo para ir e voltar do trabalho; Perda de mobilidade e de trabalho.</p>
<ul style="list-style-type: none"> -O mar está retirando mais areia do que colocando; -A dragagem do canal joga areia para longe da praia da -Redinha Velha; <p>As mudanças climáticas aumentam o volume do mar e força das marés.</p>	<p>- Diminuição da faixa de praia pela erosão costeira;</p>	<p>Perda da faixa de areia para banhistas, estacionamento de barcos e sombreiros; Aumento do conflito entre quiosqueiros e outros usuários; disputa por espaços; Perda de patrimônio público e privado;</p>

<ul style="list-style-type: none"> - Falta plano de ordenamento do lixo na praia. - Falta um ponto fixo e protegido para a disposição adequada de lixo dos comerciantes da areia; - Horário de coleta de lixo deve ser de manhã e à tarde (devido ao fluxo de maré); <ul style="list-style-type: none"> - Falta de educação ambiental; - Lixeiras foram depredadas; - Roubo e comércio ilegal de lixeiras; 	<p>Disposição inadequada de lixo na praia</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Pescadores, marisqueiros e quiosqueiros jogam lixo na praia; - O retorno da maré joga o lixo em pontos localizados; - Lixeiras colocadas em local inadequado, ficavam fedendo por colocação indevida de restos de alimentos; - Morte de animais marinhos (por plásticos); - Praia feia, suja e com mal odor, com poluição ambiental; <ul style="list-style-type: none"> - Afastamento de banhistas e turistas; - Atração de insetos, vetores e animais.
<p>Falta de solicitação para a SEMSUR podar as árvores;</p> <p>Solicitação de poda quando é feita, a SEMSUR não dá prioridade.</p>	<p>- As árvores não são podadas;</p>	<p>Praça da Igrejinha escura;</p> <p>Queda frequente de galhos;</p> <p>Risco de acidentes para pedestres e usuários da praia.</p>
<ul style="list-style-type: none"> - Drenagem com resíduos de peixe e ligações clandestinas de esgotos e de água servida; - Drenagem perto do quebra-mar trás sujeira da rua e lixo para a praia e o mar, quando chove; - Falta caixa de dissipação da força da água, na saída da galeria de drenagem; 	<p>- Sistema de drenagem gera inconvenientes para a qualidade da praia;</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Drenagem provocando erosão costeira, no ponto de saída da água do sistema, na areia da praia; - Contaminação da faixa de areia e da água; <ul style="list-style-type: none"> - Perda de espaços por areia poluída, que poderia ser utilizada para sombreiros e outros usos; - Mau cheiro na galeria de drenagem próximo

		<p>ao Mercado da Redinha;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Valas na faixa de areia com perda de sedimentos; - Calçamento destruído eventualmente; - Prejuízo econômico para os comerciantes.
<ul style="list-style-type: none"> - Atracadouro perto da cooperativa dos pescadores está há anos deteriorado, sem qualquer manutenção; - Cooperativa dos pescadores não serve aos pescadores, mas sim, a interesses privados, decorrente de má gestão duvidosa da diretoria; - Um privado se apossou da cooperativa dos pescadores; - Pescadores não se unem para lutar pela cooperativa. 	<p>Falta uma marina com posto de combustível (ou pelo menos um trapiche/pier) que possibilite a atracação segura, os serviços de abastecimento, carga e descarga, e o desembarque seguro de passageiros;</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Material de pesca e barcos dispostos de forma dispersa em diferentes pontos na areia da praia; - Roubo de material de pesca; - Risco de acidentes na carga e descarga dos barcos; - Falta infraestrutura para o abastecimento adequado dos barcos (em terra e em mar);
<ul style="list-style-type: none"> - Falta de condições dos comerciantes para pagar a comissão cobrada pelos bugueiros, leva a não colocar a Redinha como destino turístico; - Falta capacitação profissionalizante para o atendimento ao turista. 	<p>Deficiente atividade turística na Redinha.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Faltam pousadas e hotéis na Redinha.
<ul style="list-style-type: none"> - Falta de Campanha educativa - Falta de conscientização e responsabilidade dos donos/proprietários dos animais - Falta de sinalização proibindo a soltura de animais 	<p>Animais soltos na faixa de orla (urubus, pombos, gatos, cachorros, cavalos, vacas, cabras, ovelhas e outros)</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Importunação dos animais aos usuários - Acúmulo de fezes - Pessoas vindo de outros locais para alimentá-los

de grande porte - Falta de fiscalização		- Quebra de equipamento (pelos animais de grande porte) - Colisão de animais de grande porte e os usuários
- Fiscalização ineficiente - Falta de punibilidade	Tráfego de veículos na faixa de areia	- Risco de atropelamento - Aumento da erosão costeira
- Falta de manutenção do equipamento	Falta de sinalização para banhistas	- Risco de afogamento dos banhistas - Desinformação
Vandalismo danificando o banheiro público e a falta de fiscalização contra vândalos; - Roubo de portas, bancadas e material hidráulico do banheiro público; - Manutenção da SEMSUR que era eventual, agora não ocorre mais; - Falta fiscalização e manutenção pública do banheiro.	Banheiros abandonados e sem uso	- Não atendimento ao usuário - Usuário fazendo necessidade em local inapropriado - Banheiros interditados - Aumento da poluição
- Manutenção insuficiente e inadequada	Falta de calçamento e pavimentação	- Danificação de veículos - Riscos de acidentes - Criação de poças que ajudam a propagar doenças em períodos chuvosos

- Descumprimento de Lei - Falta de fiscalização e monitoramento da obra	Retirada indevida de areia durante a obra do mercado	- Prejuízos ao trabalho dos pescadores - Quebra mar descoberto de areia - Aumento da erosão costeira - Danos ambientais
- Falta de planejamento urbano - Estacionamento insuficiente - Falta de fiscalização	Motocicletas estacionadas em locais inadequados	- Prejudica o comércio - Afastamento do usuário - Transtornos aos usuários
- Falta de espaço de divulgação - Falta de interesse da comunidade - Falta de incentivo	Falta de valorização histórica e cultural	- Perda da identidade local - Perda de desenvolvimento econômico
- Aspectos Legais não resolvidos - Falta de clareza nas informações passadas à população	Preocupação dos quiosqueiros quanto a permanência dos quiosques na Orla	- Perda econômica - Insatisfação dos quiosqueiros com o projeto de urbanização da orla de forma geral - Ação judicial

Fonte: CONSIGA, 2022.

Tabela 17 - Quadro Síntese 2B em toda UP3 - Reformulado.

OPORTUNIDADES	POTENCIAL	OBSTÁCULOS
- Demanda pelo produto e Comercialização permanente e acessível de pescados para moradores, visitantes e turistas;	Potencial econômico para o setor de pesca	- Ausência de local adequado para os pescadores guardarem seus equipamentos - Falta de espaço para colocação dos barcos

<ul style="list-style-type: none"> - existência de comunidade pesqueira regulamentada e em localização geográfica privilegiada; - Existência de infraestrutura de cooperativa e fábrica de gelo; - Ambiente propício - Atração turística 		<ul style="list-style-type: none"> - Falta de trapiche para atracar a embarcação - Desorganização da classe pesqueira; - Falta de qualificação, recursos e visão empreendedora; - Dificuldade de acesso as linhas de crédito para o fomento da atividade pesqueira; - Resistência da comunidade pesqueira e quiosqueiros aos novos modelos de uso e ocupação do solo;
<p>Aspectos naturais, culturais, histórico, econômicos e esportivos que favorecem a prática de atividades turísticas (Cemitério dos ingleses, sinalizador de hidroaviões, linha férrea, Igreja de Pedra e Capelinha);</p>	<p>Potencial turístico: sol e mar, ecoturismo, aventura, náutico, cultural, histórico, recreativo, contemplativo, de experiência (contar história, onde e como pesca)</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Orla sem infraestrutura - Falta de investimento - Falta de capacitação do comerciante - Exclusão da redinha na rota do turismo
<ul style="list-style-type: none"> - Visual cênico da área; Gastronomia (Ginga com tapioca e frutos do mar); - Localização geográfica próximo ao centro da cidade; - Diversidade de pratos tradicionais - Aspectos naturais, culturais, econômicos e esportivos que favorecem a prática de atividades turísticas (Cemitério dos ingleses, sinalizador de hidroaviões, linha férrea); - Explorar a variedade cultural gastronômico 	<p>Potencial hoteleiro e gastronômico</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Falta de padronização no processo de fabricação do prato, considerando o saber e o fazer popular;

(ginga com tapioca como Patrimônio Imaterial) e frutos do mar;		
Comercialização permanente e acessível de pescados para moradores, visitantes e turistas	Espaço para venda de pescado 3 vezes na semana	<ul style="list-style-type: none"> - Espaço inadequado para tratamento, armazenamento e venda no local; - Desorganização da classe pesqueira; - Falta de qualificação, recursos e visão empreendedora; - Dificuldade de acesso as linhas de crédito para o fomento da atividade pesqueira; - Resistência da comunidade pesqueira e quiosqueiros aos novos modelos de uso e ocupação do solo;
<ul style="list-style-type: none"> - Existência de uma infraestrutura da cooperativa; - Existência de comunidade pesqueira regulamentada e em localização geográfica privilegiada; 	Reforma e reativação da cooperativa de pescadores	<ul style="list-style-type: none"> - Espaço inadequado para tratamento, armazenamento e venda no local; - Desorganização da classe pesqueira; - Falta de qualificação, recursos e visão empreendedora; - Dificuldade de acesso as linhas de crédito para o fomento da atividade pesqueira; - Resistência da comunidade pesqueira e quiosqueiros aos novos modelos de uso e ocupação do solo;
- Presença de patrimônio histórico (Igreja de Pedra e Capelinha);	Patrimônio histórico e imaterial	- Capelinha passa a maior parte do tempo fechada;

- Ginga com tapioca típica da Redinha, reconhecida como Patrimônio Imaterial		- Não há placas de sinalização turística, de orientação sobre a história do local; - Não há guias turísticos treinados;
- Comercialização de produtos artesanais locais - Existência de patrimônio cultural - Prática de capoeira na orla	Resgate de atividades culturais (capoeira, carimbó, renda de labirinto)	- Falta de incentivo e espaço adequado - Descontinuidade da confecção da renda de labirinto por moradores
- Aspectos geográficos e ambientais propícios	Piscinas naturais	- Falta de divulgação
- Condições ambientais favoráveis - Espaço disponível e área propícia - Demanda turística: ampliação das atividades de lazer na faixa de praia;	Práticas esportivas: náuticos, aquáticos e esportes de areia	- A falta de divulgação e incentivo acaba afastando os usuários - Descaso das autoridades para investir na Redinha; - Falta de programa orçamentário no PPA (municipal e estadual) que contemple as ações do PGI (estratégico); - Resistência da comunidade aos novos modelos de uso e ocupação do solo
Existência de comunidade indígena na Redinha	Cultura indígena	Falta de divulgação e local apropriado para os indígenas mostrarem sua cultura
Resgate da cultura do marisco	Marisqueira	Falta de incentivo da atividade
- Dinâmica marítima favorável - Beleza cênica disponível para contemplação durante travessia - O encontro das águas do Potengi com o mar	Travessia de barco e de balsa	Falta de sistema portuário para atender a demanda

Festas tradicionais local (festa do caju, procissão de N. S. dos Navegantes; encontro das Santas e, do Carnaval com o Bloco dos Cão, Siri na Lata, Baiacu na Vara)	Resgate das festas populares	- Falta de incentivo público/privado - Infraestrutura inadequada, principalmente de energia,
Existência de cordelista na orla	Literatura de Cordel	- Falta de incentivo e divulgação.

Fonte: CONSIGA, 2022.

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

No decorrer da Oficina de Planejamento Participativo do Projeto Orla Natal, as Unidades de Planejamento propostas foram bem aceitas, sendo o trabalho desenvolvido com base nas poligonais apresentadas. No entanto, durante a plenária surgiu o questionamento sobre a Vila de Ponta Negra e comércios existentes até a Av. Roberto Freire não estarem sendo contemplados na UP1, tendo em vista que também fazem parte da Unidade de Planejamento.

O facilitador Leonardo Tinôco atendendo à demanda dos representantes da Vila de Ponta Negra, corroborada pelos atores participantes da UP 1, que se fazia legítima e legalmente passível de execução, sugeriu e submeteu ao voto da Plenária que fosse deliberado sobre a inclusão na poligonal da UP 1, a ampliação da Orla de Ponta Negra até a Av. Eng. Roberto Freire e a Vila de Ponta Negra, mas que essa inclusão deveria ser levada à agenda prioritária do Comitê Gestor para encaminhamento em segundo momento, de ampliação da Orla Marítima e Estuarina, para complementação do PGI, ampliando a sua abrangência, antes mesmo de sua revisão. O encaminhamento foi submetido a votação sendo aprovado por unanimidade de votos.

Com relação ao cronograma, a oficina atingiu as metas propostas em tudo o que foi previamente definido, com exceção apenas de um pequeno atraso durante a cerimônia de abertura, mas que não veio a prejudicar o desenvolvimento das demais atividades.

A adoção de métodos que utilizaram a tecnologia disponibilizada pelo GT-Orla Municipal de Natal, foi decisivo no processo de melhor e eficaz aproveitamento do tempo, porém as limitações do local escolhido (Parque da Cidade Don Nivaldo Monte), prejudicaram o método de visualização por não permitirem a afixação das cartelas nas paredes, exigindo da Consiga, buscar alternativas como a afixação das cartelas em quadros brancos e a hibridação com projeções da Datashow, o que incorreu em demora na aplicação da metodologia, porém sem que incorresse em atrasos no cronograma planejado para a consecução das metas previstas e sem resultar em prejuízos aos resultados obtidos com a aplicação da metodologia.

Conforme mencionado, a Oficina foi composta tanto pela participação do Comitê Gestor do Projeto Orla existente, quanto por atores representantes da sociedade, de organizações privadas e de instituições das três esferas de governo: municipal, estadual e federal, integrantes ou não do Comitê Gestor.

De forma geral, se pode concluir, e verificar a partir das listas de frequência, que a presença dos participantes foi satisfatória, deixando a desejar apenas quanto a ausência de representantes da sociedade da UP3, principalmente tendo em vista que a orla da praia da Redinha sofre influências diretas advindas de diversas atividades, como por exemplo a cultural prática da pesca, bem como o desenvolvimento de projetos de elevado impacto socioambiental na orla (Como o projeto de requalificação do Mercado da Redinha e do viário, por exemplo), porém, atendido quando da realização da Oficina Complementar no âmbito dessa Unidade de Planejamento – UP3.

Quanto aos problemas, foram identificados pontos em comum entre as três Unidades de Planejamento, sendo unânime o intenso processo de erosão costeira que transcorre em diversos pontos da Orla do município, bem como a identidade cultural atuante na Orla, destoante da tradicional, principalmente na área do artesanato.

Também foi abordado de forma bastante corriqueira a questão da insegurança, falta de ordenamento e de investimento público, além da infraestrutura precária, principalmente no que concerne à acessibilidade das orlas e a ausência de banheiros com qualidade. A falta de zoneamento, seja na faixa de areia, seja no espelho d'água ocupou a análise em vários pontos da orla do município, sendo mais expressiva na UP1.

A deficiência no sistema de saneamento básico (gestão de resíduos, esgotamento e drenagem) também foi identificado como um problema bastante acentuado e comum às UP1 e UP3. Outro problema semelhante a UP1 e UP2, colocado durante as análises, foi a importunação por vendedores, que tem acarretado no afastamento dos usuários e perda da qualidade da experiência vivenciada pelos turistas.

Já com relação aos potenciais, evidenciou-se o grande potencial que a orla natalense, em geral, possui para um maior desenvolvimento do turismo, seja ele cultural,

religioso, ecológico, de eventos, entre outros. Além disso, identificou-se que a orla de Natal possui fácil acesso (ainda que os acessos à faixa de areia seja precário), e uma extensão favorável para a criação de espaços de convivência e serviços para os habitantes locais, como para a prática de esportes e demais atividades de lazer.

Diante dos potenciais e problemas identificados em cada Unidade de Planejamento, os atores que se fizerem presentes na Segunda Etapa da Oficina de Planejamento Participativo irão indicar quais as ações necessárias para mitigação dos Problemas e que possibilitem o desenvolvimento dos Potencias.

Para cada ação, ou conjunto de ações definidas, deverão ser identificados os responsáveis pela execução, a sua finalidade (objetivo), seu prazo e demais atores envolvidos na implementação do Plano de Gestão Integrada da Orla do Município de Natal.

ANEXOS

ANEXO I – REGISTROS FOTOGRÁFICOS







Visita de Campo UP3



Visita de Campo UP3



Apresentação do facilitador Leonardo



Mesa de conversação UP3



Participantes presentes na plenária



Grupo UP1 e CMPO



ANEXO II – LISTA DE FREQUÊNCIA

Dia 01 – 23/05/2022 – Diurno

PREFEITURA DO NATAL PROJETO ORLA NATAL BRASIL CONSIGA

1ª ETAPA DA OFICINA DE PLANEJAMENTO PARA ELABORAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO INTEGRADA (PGI) DA ORLA DE NATAL.
LOCAL: PARQUE DA CIDADE DOM NIVALDO MONTE
DATA: 23 DE MAIO DE 2022
HORÁRIO: 08:30 ÀS 17H horas

COMITÊ GESTOR DA ORLA DE NATAL - ENTIDADES GOVERNAMENTAIS

QT	NOME	UP	REPRESENTAÇÃO	EMAIL	TELEFONE	ASSINATURA
1	Ana Angelica Bezerra Guedes		CAERN	anaguedes@caern.com.br	034314031	[Assinatura]
2	Ceres Virginia da Costa Dantas		IFRN	dantas.ceres@ifrn.edu.br		[Assinatura]
3	Christiane de Araújo Alecrim		SETUR	christiane.alecrim@natal.m.gov.br	282247299	[Assinatura]
4	Francisco Auricélio de Oliveira Costa		IGARN	auricelio.m@gmail.com		[Assinatura]
5	Irapoá Nóbrega Azevedo de Oliveira		SEMSUR	irapoa.nobrega@natal.m.gov.br		[Assinatura]
6	Luiz Alexandre Dantas de Almeida		SEMOV	alexandre.almeida@natal.m.gov.br		[Assinatura]
7	Maria da Conceição Fernandes de Medeiros		CODERN	meioambiente@codern.com.br	99625-172	[Assinatura]
8	Maria Dulce Picanço Bentes Sobrinho		UFRN	dubentes@gmail.com		[Assinatura]
9	Markes Waltes Silva Cordeiro		SEMURB	markeswaltes@hotmail.com	446042069	[Assinatura]
10	Neilor Afonso Castiel Barbosa		SPU	neilor.barbosa@planejamento.gov.br	996357380	[Assinatura]
11	Rosa Maria Pinheiro de Oliveira		IDEMA	rmpoliveira2@gmail.com	99388201	[Assinatura]
12	Rubem Botelho Medeiros		URBANA	rubembotelho@bol.com.br	999858526	[Assinatura]
13	Sebastião Leonardo Almeida de Araújo		SEMURB	leonardo.almeid37@gmail.com	988721234	[Assinatura]
14	Thiago de Paula Nunes Mesquita		SEMURB	semurb.gabinete@gmail.com		[Assinatura]
15	Venerando Eustáquio Amaro		UFRN	venerandoamaro@gmail.com		[Assinatura]
16	FELIANDA FERREIRA		SETUR - HMN		99424-0537	[Assinatura]

PREFEITURA DO NATAL PROJETO ORLA NATAL BRASIL CONSIGA

1ª ETAPA DA OFICINA DE PLANEJAMENTO PARA ELABORAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO INTEGRADA (PGI) DA ORLA DE NATAL.
LOCAL: PARQUE DA CIDADE DOM NIVALDO MONTE
DATA: 23 DE MAIO DE 2022
HORÁRIO: 08:30 ÀS 17H horas

COMITÊ GESTOR DA ORLA DE NATAL - ENTIDADES CIVIS

QT	NOME	UP	REPRESENTAÇÃO	EMAIL	TELEFONE	ASSINATURA
1	Aldemir Henrique Costa da Silva		AABPN	aldemirhenri@hotmail.com		[Assinatura]
2	Jaime Mariz de Faria Júnior		FECOMÉRCIO	jaimemariz@fecomercio.com.br	99981-5046	[Assinatura]
3	Julio Cesar Pereira Nobre		CREA			[Assinatura]
4	Milton França Júnior		ASSUSSA	milttao@gmail.com		[Assinatura]
5	Ozineide Teodósio de Melo Lemos		AVACMA	centrodeartesanatopartistas@gmail.com	87067079	[Assinatura]
6	Rosângela Silva do Nascimento		COLONIA Z-04	colonia.pesca@bol.com.br	988291977	[Assinatura]

1ª ETAPA DA OFICINA DE PLANEJAMENTO PARA ELABORAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO INTEGRADA (PGI) DA ORLA DE NATAL.
 LOCAL: PARQUE DA CIDADE DOM NIVALDO MONTE
 DATA: 23 DE MAIO DE 2022
 HORÁRIO: 08:30 ÀS 17H horas

CONVIDADOS

QT	NOME	UP	REPRESENTAÇÃO	EMAIL	TELEFONE	ASSINATURA
1	LEONARDO B.M. TINOCO		FACILITADOR	PROJETO ORLA CONSIGA@GMAIL.COM	999714099	[Assinatura]
2	Catiane Lima		Facilitador	catianelopeslima@gmail.com	987131973	[Assinatura]
3	MERCELA ME PEREIRA DA MOTA		SEMURB	mercela.mota@natai.mt.com	999156636	[Assinatura]
4	João Márcio Ferreira dos Santos		SEMPRA	joaomarcio2008@valeo.com.br	198341067	[Assinatura]
5	MARCELO BAVELLONI		ABRASEL	marcelobavelloni@abrasel.com	84 98138130	[Assinatura]
6	Gabrielle Duarte		ABIH-RN	abihrn@abihrn.com.br	991058777	[Assinatura]
7	Daniella Rodrigues de Luna		Difusão Civil	daniellarluna@gmail.com	99699958	[Assinatura]
8	Heliana L. Lemongue		SEMURB	helian.l.limonque@gmail.com	981233548	[Assinatura]
9	Franciela Araújo		SEMURB	SEMURB.IMPENSA@GMAIL.COM	999255466	[Assinatura]
10	Kalliny Gomes		Natal Consultation / gerencia	natalconsultation@natai.com.br	981233548	[Assinatura]
11	JUNICE CARVALHO		SINDETUR	junicecarvalho@natai.com	9829442	[Assinatura]
12	ANA MARIA TEIXEIRA BARCELLOS		CTE/IDEHA	ana.teixeira@natai.com	991396523	[Assinatura]
13	Ana Maria Bezerra		SEMURB	anamariabezerra@gmail.com	9996860066	[Assinatura]
14	Orlando Carlos de Araujo		RNB/RN	orlandocarlos@natai.com	981154532	[Assinatura]
15	Luiz AUGUSTO DA S. COSTA		SEMURB	LASC.FNL@NATAI.COM	99 9916032	[Assinatura]
16	Ana Luize Lamas		SEMPRA	ana.luize.lamas@natai.com	119 99446585	[Assinatura]
17	Leiliane Barreto		UFERN	leilianebarreto@hotmail.com	99331-7923	[Assinatura]
18	Georgette Costa		SINDETUR	georgettecosta@hotmail.com	9 9992 0950	[Assinatura]

1ª ETAPA DA OFICINA DE PLANEJAMENTO PARA ELABORAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO INTEGRADA (PGI) DA ORLA DE NATAL.
 LOCAL: PARQUE DA CIDADE DOM NIVALDO MONTE
 DATA: 23 DE MAIO DE 2022
 HORÁRIO: 08:30 ÀS 17H horas

QT	NOME	UP	REPRESENTAÇÃO	EMAIL	TELEFONE	ASSINATURA
1	Soraya Nelly		SEMPRA	helpanguileto@gmail.com	988081919	[Assinatura]
2	Carissa Duarte Freire		SEMPRA	carissaduarte@gmail.com	99929-3226	[Assinatura]
3	Wilsonete D. Alves		UFERN	wilsonete@uferrn.gov.br	999113012	[Assinatura]
4	Nelson Lourenço		STTU	Nelson.Lourenco@natai.com	999113012	[Assinatura]
5	Quadrante		SEMURB	quadrante@gmail.com	999113012	[Assinatura]
6	Juliana Alzay Xavier		SMG	Juliana.Xavier@natai.com	999113012	[Assinatura]
7	Dalila Bandeira de Sousa		STTU	dalilabandeira@natai.com	999113012	[Assinatura]
8	Marilene Bastos de Sousa		SEL	marilenebastos@gmail.com	999113012	[Assinatura]
9	Edson de Souza		ARSPAN	edsonde@natai.com	999113012	[Assinatura]
10	Fabio Ricardo Silva Gas		ARSPAN	fabio@natai.com	999113012	[Assinatura]
11	Edson de Souza		SEMPRA	edsonde@natai.com	999113012	[Assinatura]
12	Amanda Maximino de Sousa		SEMPRA / SEMURB	amandamaximino@gmail.com	99913-860	[Assinatura]
13	Net Fagner C. de Melo		SEMURB	netfagnermelo@gmail.com	99694-4021	[Assinatura]
14	JOSÉILTON JAVIERES		SECULT	joseltonj@natai.com	999133573	[Assinatura]
15	pp das Graças C. Pereira		SECULT	gabnatai@hotmail.com	985443622	[Assinatura]
16	Alvanal Silva do Vale		URBANA	alvanalval@gmail.com	981309632	[Assinatura]
17	Juliana de Silva Lacerda Lima		URBANA	julianalacerda@gmail.com	999911111	[Assinatura]
18	Shirley Cavalcanti		SEHARDE	shirley.cavalcanti@natai.com	994515319	[Assinatura]

nn.opv.br

1ª ETAPA DA OFICINA DE PLANEJAMENTO PARA ELABORAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO INTEGRADA (PGI) DA ORLA DE NATAL.
LOCAL: PARQUE DA CIDADE DOM NIVALDO MONTE
DATA: 23 DE MAIO DE 2022
HORÁRIO: 08:30 ÀS 17H horas

QT	NOME	UP	REPRESENTAÇÃO	EMAIL	TELEFONE	ASSINATURA
1	Joseiloes M. DA SILVA		URBANA	Joseiloes@hotmail.com	99977-0789	<i>Joseiloes</i>
2	Juliana Rayna Silva Loto		CONSISA - Farol da	julianaloto@gmail.com	99148-0121	<i>Juliana</i>
3	Forbiana Costa Pires		ABAU - RN	forbiana@anauceptivo.com.br	98117-161	<i>Forbiana</i>
4	Paulo Manoel Silva de O. Santos		SEMIDH	paulosilva@nata.gov.rn.br	8499850952	<i>Paulo</i>
5	Fernanda Juca de M. Araújo		DC/SEMDES	fernanda-juca@hotmail.com	99442-4895	<i>Fernanda</i>
6	Kaiky Rister da Silva Travençolo		SEMURB	kaiky44@hotmail.com	9-9865-777	<i>Kaiky</i>
7	Juliano R. do Couto. Siqueira		PARQUES/MS	juliano.couto@nata.gov.rn.br	99662-7076	<i>Juliano</i>
8						
9						
10						
11						
12						
13						
14						
15						
16						
17						
18						

Dia 02 – 24/05/2022 – Turno Matutino

PREFEITURA DO NATAL PROJETO ORLA NATAL BRASIL consiga

1ª ETAPA DA OFICINA DE PLANEJAMENTO PARA ELABORAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO INTEGRADA (PGI) DA ORLA DE NATAL.
LOCAL: PARQUE DA CIDADE DOM NIVALDO MONTE
DATA: 24 DE MAIO DE 2022
HORÁRIO: 08:30 ÀS 17H horas

COMITÊ GESTOR DA ORLA DE NATAL - CIDADES GOVERNAMENTAIS

QT	NOME	UP	REPRESENTAÇÃO	EMAIL	TELEFONE	ASSINATURA
1	Ana Angelica Bezerra Guedes		CAERN	anaguedes@caern.com.br	994314031	<i>Ana Guedes</i>
2	Ceres Virginia da Costa Dantas		IFRN	dantas.ceres@ifrn.edu.br		
3	Christiane de Araújo Alecrim		SETUR	christiane.alecrim@natal.m.gov.br		
4	Francisco Auricélio de Oliveira Costa		IGARN	auricelio.m@gmail.com		
5	Irapoá Nóbrega Azevedo de Oliveira		SEMSUR	irapoa.nobrega@natal.m.gov.br		
6	Luíz Alexandre Dantas de Almeida		SEMOV	alexandre.almeida@natal.m.gov.br		
7	Maria da Conceição Fernandes de Medeiros		CODERN	meioambiente@codern.com.br	99625.4700	<i>Maria da Conceição</i>
8	Maria Dulce Picanço Bentes Sobrinho		UFRN	dubentes@gmail.com		
9	Markes Walles Silva Cordeiro		SEMURB	markeswalles@hotmail.com	99604.2069	<i>Markes Walles</i>
10	Neilor Afonso Castiel Barbosa		SPU	neilor.barbosa@planejamento.gov.br		
11	Rosa Maria Pinheiro de Oliveira		IDEMA	mpoliveira2@gmail.com	99862707	<i>Rosa Maria</i>
12	Rubem Botelho Medeiros		URBANA	rubembotelho@bol.com.br	99985.8526	<i>Rubem Botelho</i>
13	Sebastião Leonardo Almeida de Araújo		SEMURB	leonardo.almeid37@gmail.com	98832.1234	<i>Sebastião</i>
14	Thiago de Paula Nunes Mesquita		SEMURB	semurb.gabinete@gmail.com		
15	Venerando Eustáquio Amaro		UFRN	venerandoamaro@mail.com		
16						

1ª ETAPA DA OFICINA DE PLANEJAMENTO PARA ELABORAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO INTEGRADA (PGI) DA ORLA DE NATAL.

LOCAL: PARQUE DA CIDADE DOM NIVALDO MONTE

DATA: 24 DE MAIO DE 2022

HORÁRIO: 08:30 ÀS 17H horas

COMITÊ GESTOR DA ORLA DE NATAL- ENTIDADES CIVIS						
QT	NOME	UP	REPRESENTAÇÃO	EMAIL	TELEFONE	ASSINATURA
1	Aldemir Henrique Costa da Silva		AABPN	aldemirhenri@hotmail.com		
2	Jaime Mariz de Faria Júnior		FECOMÉRCIO	jaimemariz@fecomercior.com.br		
3	Julio Cesar Pereira Nobre		CREA			
4	Milton França Júnior		ASSUSSA	mltiao@gmail.com		
5	Ozineide Teodósio de Melo Lemos		AVACMA	centrodeartesanatopartistas@gmail.com		
6	Rosângela Silva do Nascimento		COLONIA Z-04	colonia.pesca@bol.com.br		

1ª ETAPA DA OFICINA DE PLANEJAMENTO PARA ELABORAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO INTEGRADA (PGI) DA ORLA DE NATAL.

LOCAL: PARQUE DA CIDADE DOM NIVALDO MONTE

DATA: 24 DE MAIO DE 2022

HORÁRIO: 08:30 ÀS 17H horas

QT	NOME	UP	REPRESENTAÇÃO	EMAIL	TELEFONE	ASSINATURA
01	Bruna Lorenara Lima da Silva		UBBAVA	bruna.lorenara@hotmail.com	(81) 99130-3414	
02	Mercia M ^e Pereira da Matta		SETUR/ERN	merciasmatta@hotmail.com	99915-0636	
03	Socorro Melo		SEMPRA	HELPARQUITEA@GMAIL.COM	988081919	
04	Lilian C. Henriques		SEMURB	lilian_celcilia86@gmail.com	981233548	
05	MARCELO BAVELONT		ABRASEL	marcelo.bave@gmail.com	8513-8880	
06	DMITRYOS CARVALHO DE ARAUJO		BNB	dmirvirescd@gmail.com	99115-4532	
07	Ana Luiza Lamas		SEMPRA	ANA_LURELAMAS@HOTMAIL.COM	99444-685	
08	Ana Maria Teixeira Cavalcini		CTE/IDENA	ana.mariacavalcini.itecno@gmail.com	99139-5323	
09	Daniella Rodrigues de Lencastre		Delma Civil	daniellarodrigues@gmail.com	99368-9588	
10	PETH FLAAR		FUM-MUTIRAO	delycaak@gmail.com	98122-2105	
11	Alamir dos Santos L. Filho		Colônia Z-4	alamir067@gmail.com	98191973	
12	Junior Gama		SINACIVIZ	JUNIORECAMARAO@GMAIL.COM	981294291	
13	João Maria Ferraz dos Santos		SEMPRA	Joao.maria.2008@yahoo.com.br	61 983411007	
14	Ana Nere de Foz Furtado		UFRN	ana.furtado@yahoo.com.br	84 991149591	
15	Daryne Fontes Trujillo		UFRN	darynefontes@yahoo.com.br	84-99151968	
16	Emmanuel Batista de Azevedo		FESTUR	manuel1985@gmail.com	8498383410	
17	Jonhanna Costa Pires		ABARRR	jonhanna@mauunipetro.com.br	981171611	
18	Cláudia da Silva Marques		REABILIT.	Cláudia.marques@gmail.com	98078791	

1ª ETAPA DA OFICINA DE PLANEJAMENTO PARA ELABORAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO INTEGRADA (PGI) DA ORLA DE NATAL.
LOCAL: PARQUE DA CIDADE DOM NIVALDO MONTE
DATA: 24 DE MAIO DE 2022
HORÁRIO: 08:30 ÀS 17H horas

QT	NOME	UP	REPRESENTAÇÃO	EMAIL	TELEFONE	ASSINATURA
19	Kalliny Gomes		Natal Convention Bureau / gerencia	natal.convention.bureau@natal.com.br		
20	Felipe Gomes		CONSIGA	felipe.gomes.14@hotmail.com	83.9592.705	Felipe
21	Patrícia Lima		CONSIGA		9.8313.433	
22	Juliana Costa		CONSIGA	julianacosta@gmail.com	99148.024	JL
23	Stella M. S. Souza		UFRRN	stella.souza@ufrn.br	99955-6243	Stella
24	SIMON SOUZA		SEMURB		996201354	SS
25	Juvenal R. C. Bezerra		EPARE/SMA	juvenalcontorn@gmail.com	99662.980	Juvenal
26	Leonardo Tinoco		CONSIGA	PROJETO ORLA CONSULTORIA@BRASIL.COM	99971.4090	Leonardo
27	Kaiky Riston da Silva Ferreira		SEMURB	Kaiky446@hotmail.com	99965.711	Kaiky
28						
29						
30						
31						
32						

Dia 02 – 24/05/2022 – Turno Vespertino

PREFEITURA DO NATAL PROJETO ORLA NATAL BRASIL consiga

1ª ETAPA DA OFICINA DE PLANEJAMENTO PARA ELABORAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO INTEGRADA (PGI) DA ORLA DE NATAL.
LOCAL: PARQUE DA CIDADE DOM NIVALDO MONTE

DATA: 24 de maio de 2022 HORÁRIO: 13:30 às 17h

COMITÊ GESTOR DA ORLA DE NATAL - ENTIDADES CIVIS						
QT	NOME	UP	REPRESENTAÇÃO	EMAIL	TELEFONE	ASSINATURA
1	Aldemir Henrique Costa da Silva		AABPN	aldemirhenri@hotmail.com		
2	Jaime Mariz de Faria Júnior		FECOMÉRCIO	jaimemariz@fecomercio.com.br		
3	Julio Cesar Pereira Nobre		CREA			
4	Milton França Júnior		ASSUSSA	milttao@gmail.com		
5	Ozineide Teodósio de Melo Lemos		AVACMA	centrodeartesanatopartistas@gmail.com		
6	Rosângela Silva do Nascimento		COLONIA Z-04	colonia.pesca@bol.com.br		

PREFEITURA DO NATAL PROJETO ORLA NATAL BRASIL consiga

1ª ETAPA DA OFICINA DE PLANEJAMENTO PARA ELABORAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO INTEGRADA (PGI) DA ORLA DE NATAL.
LOCAL: PARQUE DA CIDADE DOM NIVALDO MONTE

DATA: 24 de maio de 2022 HORÁRIO: 13:30 às 17h

COMITÊ GESTOR DA ORLA DE NATAL - TIDADES GOVERNAMENTAIS						
QT	NOME	UP	REPRESENTAÇÃO	EMAIL	TELEFONE	ASSINATURA
1	Ana Angelica Bezerra Guedes		CAERN	anaguedes@caern.com.br	99231403	ABGuedes
2	Ceres Virginia da Costa Dantas		IFRN	dantas.ceres@ifrn.edu.br		
3	Christiane de Araújo Alecrim		SETUR	christiane.alecrim@natal.rn.gov.br		
4	Francisco Auricélio de Oliveira Costa		IGARN	auricelio.m@gmail.com		
5	Irapoã Nóbrega Azevedo de Oliveira		SEMSUR	irapoa.nobrega@natal.rn.gov.br		
6	Luiz Alexandre Dantas de Almeida		SEMOV	alexandre.almeida@natal.rn.gov.br		
7	Maria da Conceição Fernandes de Medeiros		CODERN	meioambiente@codern.com.br	99635-1730	M. Fernandes
8	Maria Dulce Picanço Bentes Sobrinho		UFRN	dubentes@gmail.com		
9	Markes Walles Silva Cordeiro		SEMURB	markeswalles@hotmail.com	99604 2069	
10	Neilor Afonso Castiel Barbosa		SPU	neilor.barbosa@planejamento.gov.br		
11	Rosa Maria Pinheiro de Oliveira		IDEMA	rmpoliveira2@gmail.com	99986 2707	
12	Rubem Botelho Medeiros		URBANA	rubembotelho@bol.com.br	99985 8626	
13	Sebastião Leonardo Almeida de Araújo		SEMURB	leonardo.almeid37@gmail.com		
14	Thiago de Paula Nunes Mesquita		SEMURB	semurb.gabinete@gmail.com		
15	Venerando Eustáquio Amaro		UFRN	venerandoamaro@mail.com		

1ª ETAPA DA OFICINA DE PLANEJAMENTO PARA ELABORAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO INTEGRADA (PGI) DA ORLA DE NATAL. LOCAL: PARQUE DA CIDADE DOM NIVALDO MONTE

DATA: 24 de Maio de 2022 HORÁRIO: 13^h às 17^h00

QT	NOME	UP	REPRESENTAÇÃO	EMAIL	TELEFONE	ASSINATURA
01	Breno Laranjeira Lima de Sá		URBANA	breno.laranjeira@netmail.com	9932-8414	
02	DETON DA SILVA MANTOAS		REDB VILA	deton.mantoas@ig.com.br	98205-8911	
03	Amanda dos Santos F. Filho		Belém 2-4	hataoel67@gmail.com	98814-1977	
04	MARCELO BAVELLONT		ABRASEL	marcelobavellont@gmail.com	9873-8182	
05	DETHAIA K		FUM - NUBA	dethaia.k@gmail.com	98452-2418	
06	JOÃO MARCOS F. SOUZA		SEMPLE	joaomarcos2008@ig.com.br	98341-1063	
07	Ana Luíze Lamas		SEMPLE	ANA_LUIZE_LAMAS@hotmail.com	99444-6805	
08	Serginho Melo		SEMPLE	helpanguita@gmail.com	98875-1919	
09	MERCELA M. R. DA MOTA		SETUR/REN	mercela.m.r.da.mota@gmail.com	99975-0622	
10	Francisco Antônio Soares		SINDTUR	franciscoantonio@ig.com.br	98236-644	
11	Emmanuel Cabrito da Silva		FESTUR	MANUELO856@GMAIL.COM	988083446	
12	Kalliny Gomes		Natal Convention	denuncio@natalconvention.com.br	98831240	
13	JULPE GOMES		CONSIGA	gomesjulpe@hotmail.com	1631422-766	
14	Darlene Fontes		UFERN	darlenefontes@yahoo.com.br	981991519088	
15	Stella M. A. Sousa		UFERN/ENP	stella.sousa@ufvvn.br	99955-6243	
16	Juliana Cordeiro		CONSIGA	julianacordeiro@gmail.com	99148024	
17	Ana Marcelino		IDEHAL/CTG	anamarcelino_idehal@gmail.com	99395573	
18	Valéria NEVES DE A. MELO		APPRE	valeria.neves@nata.rn.gov.br	99995-2689	

1ª ETAPA DA OFICINA DE PLANEJAMENTO PARA ELABORAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO INTEGRADA (PGI) DA ORLA DE NATAL. LOCAL: PARQUE DA CIDADE DOM NIVALDO MONTE

DATA: 24 de Maio de 2022 HORÁRIO: 18^h00 às 17^h00

QT	NOME	UP	REPRESENTAÇÃO	EMAIL	TELEFONE	ASSINATURA
19	TANCISIO CARLOS GONCALVES		SEMSUR	tancisio.goncalves@nata.rn.gov.br	991333404	
20	ROSELI DE LIMA FERREIRA		FEVIA	roseli.goncalves@nata.rn.gov.br	994597455	
21	Heitor Alves Gomes		SINUBUR	heitoralves@gmail.com	99527133	
22	MIKELSON CARLOS DE ASSIS	2	BNB	mikelsoncarlos@nata.rn.gov.br	99115-4532	
23	Christiane Alencar		SETUR PMU			
24	André Nataldo		SEMPLE	andre.nataldo@gmail.com	98111-8012	
25	Jonhanna Batista Pires	3	ABAV	jonhanna.comunicativa.com.br	981171611	
26	Ermineide Tadeu de Melo		AVAPEMA		987067074	
27	Daniella Rodrigues de Sousa	01	Defesa Civil	daniellarodrigues@gmail.com	99697488	
28	Ana Luíze Lamas	01	SEMPLE	ANA_LUIZE_LAMAS@hotmail.com	99444-6805	
29	Kaiky Rêgo da Silva Ferreira		SEMPLE	kaikyregoda@gmail.com	99965-777	
30	Juliana Renchido Camp. Soeiro		APPRE/CTG	juliana.campo@gmail.com	98662-8036	
31						
32						

Dia 03 – 25/05/2022 – Turno Matutino

1ª ETAPA DA OFICINA DE PLANEJAMENTO PARA ELABORAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO INTEGRADA (PGI) DA ORLA DE NATAL.

LOCAL: PARQUE DA CIDADE DOM NIVALDO MONTE
DATA: 25 DE MAIO DE 2022
HORÁRIO: 08:30 ÀS 17H horas

COMITÊ GESTOR DA ORLA DE NATAL- ENTIDADES CIVIS						
QT	NOME	UP	REPRESENTAÇÃO	EMAIL	TELEFONE	ASSINATURA
1	Aldemir Henrique Costa da Silva		AABPN	aldemirhenri@hotmail.com		
2	Jaime Mariz de Faria Júnior		FECOMÉRCIO	jaimemariz@fecomercio.com.br	99981-5046	
3	Julio Cesar Pereira Nobre		CREA			
4	Milton França Júnior		ASSUSSA	milttao@gmail.com		
5	Ozineide Teodósio de Melo Lemos		AVACMA	centrodeartesanatopartistas@gmail.com		
6	Rosângela Silva do Nascimento		COLONIA Z-04	colonia.pesca@bol.com.br		

1ª ETAPA DA OFICINA DE PLANEJAMENTO PARA ELABORAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO INTEGRADA (PGI) DA ORLA DE NATAL.
LOCAL: PARQUE DA CIDADE DOM NIVALDO MONTE
DATA: 25 DE MAIO DE 2022
HORÁRIO: 08:30 ÀS 17H horas

COMITÊ GESTOR DA ORLA DE NATAL - TIDADES GOVERNAMENTAIS						
QT	NOME	UP	REPRESENTAÇÃO	EMAIL	TELEFONE	ASSINATURA
1	Ana Angelica Bezerra Guedes	2	CAERN	anaguedes@caern.com.br	99431407	
2	Ceres Virginia da Costa Dantas		IFRN	dantas.ceres@ifrn.edu.br		
3	Christiane de Araújo Alecrim		SETUR	christiane.alecrim@natal.rn.gov.br		
4	Francisco Auricélio de Oliveira Costa		IGARN	auricelio.rn@gmail.com		
5	Irapoã Nóbrega Azevedo de Oliveira		SEMSUR	irapoa.nobrega@natal.rn.gov.br		
6	Luiz Alexandre Dantas de Almeida		SEMOV	alexandre.almeida@natal.rn.gov.br		
7	Maria da Conceição Fernandes de Medeiros		CODERN	meioambiente@codern.com.br	99625-1730	
8	Maria Dulce Picanço Bentes Sobrinho		UFRN	dubentes@gmail.com		
9	Markes Walles Silva Cordeiro		SEMURB	markeswalles@hotmail.com	9965269	
10	Neilor Afonso Castiel Barbosa		SPU	neilor.barbosa@planejamento.gov.br	996557350	
11	Rosa Maria Pinheiro de Oliveira		IDEMA	mpoliveira2@gmail.com		
12	Rubem Botelho Medeiros	13	URBANA	rubembotelho@bol.com.br	99935-8526	
13	Sebastião Leonardo Almeida de Araujo	2	SEMURB	leonardo.almeid37@gmail.com	98872 12 34	
14	Thiago de Paula Nunes Mesquita		SEMURB	semurb.gabinete@gmail.com		
15	Venerando Eustáquio Amaro		UFRN	venerandoamaro@mail.com		

1ª ETAPA DA OFICINA DE PLANEJAMENTO PARA ELABORAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO INTEGRADA (PGI) DA ORLA DE NATAL.
LOCAL: PARQUE DA CIDADE DOM NIVALDO MONTE
DATA: 25 DE MAIO DE 2022
HORÁRIO: 08:30 ÀS 17H horas

QT	NOME	UP	REPRESENTAÇÃO	EMAIL	TELEFONE	ASSINATURA
01	Socorro Neto	UP2	SEMPRA	HEPTINQUETA@GMAIL.COM	88081919	[Assinatura]
02	Juancaele Ferrnander		Sempla	francr.arq@gmail.com	417966656	[Assinatura]
03	TARCISIO CARLOS CONCOLVES		SIEMSVR	TARCISIOJUCA@HOTMAIL.COM	991333404	[Assinatura]
04	Bruna Vanessa Lyone de Silva	UP2	URBAVA	brunav@uol.com.br	99322844	[Assinatura]
05	MÉRCIA M. PEREIRA DA MOTA	UP3	SETUR-RN	merciamotta@outlook.com	99750636	[Assinatura]
06	Auliana Costa	UP3	CONSISA	julianacosta@outlook.com	99145924	[Assinatura]
07	Heitor de Sousa Pereira	UP3	SINOSUR	heitorp@outlook.com	99757733	[Assinatura]
08	Leonardo Tinôso		CONSISA	leonardot@outlook.com	99971480	[Assinatura]
09	José Maria F. Assis	UP3	SEMPRA	jozemar@outlook.com	993311067	[Assinatura]
10	Denise de Fátima R. Filho	UP1	ABRIMA 7-4	denise@outlook.com	48191977	[Assinatura]
11	Daniela Rodrigues de Souza		DEPMA CIVIL	danielar@outlook.com	99649468	[Assinatura]
12	Ana Maria Araújo Maciel	UP3	IDEHA/CTE	anaar@outlook.com	99139533	[Assinatura]
13	Cláudia de S. Moura	UP1	R.D.B. VILA	claudia.moura@outlook.com	98661871	[Assinatura]
14	Júlio Câmara	UP1	SINSETUR	julioec@outlook.com	99129457	[Assinatura]

1ª ETAPA DA OFICINA DE PLANEJAMENTO PARA ELABORAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO INTEGRADA (PGI) DA ORLA DE NATAL.
LOCAL: PARQUE DA CIDADE DOM NIVALDO MONTE
DATA: 25 DE MAIO DE 2022
HORÁRIO: 08:30 ÀS 17H horas


QT	NOME	UP	REPRESENTAÇÃO	EMAIL	TELEFONE	ASSINATURA
15	Emmanuel Batista de Silva	UP1	FEBTUR	emmanuel@outlook.com	98803314	[Assinatura]
16	Thaís Pereira de A. Neto	UP1	RAPTE	thais.neto@outlook.com	99953614	[Assinatura]
17	Ana Luíza Kormas	UP1	SEMPRA	ANA_LUIZAKORMAS@HOTMAIL.COM	99444.6895	[Assinatura]
18	Fabiana Lata Dias	UP3	ABAU	fabiana@anau-receptivo.com.br	98117161	[Assinatura]
19	Camilla de Melo Lima	UP2	ABACMS		98207079	[Assinatura]
20	MARCELO BAVELLONI	UP3	ABRASEL	marcelobav@outlook.com	98813440	[Assinatura]
21	Ilana K	UP1	FUM-Matimar	ilana@outlook.com	98112240	[Assinatura]
22	Ana Neri de F. Justino	UP3	UP2N	ana.justino@yahoo.com.br	99114395	[Assinatura]
23	Mireles Carlos de Souza	UP2	BNB	mirelesca@outlook.com	98115457	[Assinatura]
24	Juliana de S. Silva		ABAC - S&T	juliana@outlook.com	99151578	[Assinatura]
25	Kathryn Soares	UP3	Natal Convention	kathryn@outlook.com	98831240	[Assinatura]
26	Luiz Augusto Jr	UP2	ASSUSSA	luiz@outlook.com	999132620	[Assinatura]
27	Kaiky Ribeiro da Silva Ferreira		SEURB	kaiky44@outlook.com	99865711	[Assinatura]
28	Juliana Rodolpho Soares		SPRES/SMS	juliana@outlook.com	99662926	[Assinatura]
29						
30						
31						
32						

Dia 03 – 25/05/2022 – Turno
Vespertino

PREFEITURA DO NATAL PROJETO ORLA NATAL BRASIL consiga

1ª ETAPA DA OFICINA DE PLANEJAMENTO PARA ELABORAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO INTEGRADA (PGI) DA ORLA DE NATAL. LOCAL: PARQUE DA CIDADE DOM NIVALDO MONTE

DATA: 25 de Maio de 2022 HORÁRIO: 13:30 às 17:00

COMITÊ GESTOR DA ORLA DE NATAL- ENTIDADES CIVIS						
QT	NOME	UP	REPRESENTAÇÃO	EMAIL	TELEFONE	ASSINATURA
1	Aldemir Henrique Costa da Silva		AABPN	aldemirhenri@hotmail.com		
2	Jaime Mariz de Faria Júnior		FECOMÉRCIO	jaimemariz@fecomercio.com.br	99971-5046	
3	Julio Cesar Pereira Nobre		CREA			
4	Milton França Júnior		ASSUSSA	milttao@gmail.com		
5	Ozineide Teodósio de Melo Lemos		AVACMA	centrodeartesanatopartistas@gmail.com		
6	Rosângela Silva do Nascimento		COLONIA Z-04	colonia.pesca@bol.com.br		

1ª ETAPA DA OFICINA DE PLANEJAMENTO PARA ELABORAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO INTEGRADA (PGI) DA ORLA DE NATAL.
LOCAL: PARQUE DA CIDADE DOM NIVALDO MONTE

DATA: 25 de Maio de 2022 HORÁRIO: 13:00 às 17:00

COMITÊ GESTOR DA ORLA DE NATAL - TIDADES GOVERNAMENTAIS						
QT	NOME	UP	REPRESENTAÇÃO	EMAIL	TELEFONE	ASSINATURA
1	Ana Angelica Bezerra Guedes		CAERN	anaguedes@caern.com.br	994314031	<i>[Assinatura]</i>
2	Ceres Virginia da Costa Dantas		IFRN	dantas.ceres@ifrn.edu.br		
3	Christiane de Araújo Alecrim		SETUR	christiane.alecrim@natal.rn.gov.br		<i>[Assinatura]</i>
4	Francisco Auricélio de Oliveira Costa		IGARN	auricelio.r@gmail.com		
5	Irapô Nóbrega Azevedo de Oliveira		SEMSUR	irapoa.nobrega@natal.rn.gov.br		
6	Luiz Alexandre Dantas de Almeida		SEMOV	alexandre.almeida@natal.rn.gov.br		
7	Maria da Conceição Fernandes de Medeiros		CODERN	meioambiente@codern.com.br	99685-1730	<i>[Assinatura]</i>
8	Maria Dulce Picanço Bentes Sobrinho		UFRN	dubentes@gmail.com		
9	Markes Walles Silva Cordeiro		SEMURB	markeswalles@hotmail.com	996042069	<i>[Assinatura]</i>
10	Neilor Afonso Castiel Barbosa		SPU	neilor.barbosa@planejamento.gov.br		
11	Rosa Maria Pinheiro de Oliveira		IDEMA	rmpoliveira2@gmail.com		
12	Rubem Botelho Medeiros		URBANA	rubembotelho@bol.com.br	999858526	<i>[Assinatura]</i>
13	Sebastião Leonardo Almeida de Araújo		SEMURB	leonardo.almeid37@gmail.com	988721234	<i>[Assinatura]</i>
14	Thiago de Paula Nunes Mesquita		SEMURB	semurb.gabinete@gmail.com		
15	Venerando Eustáquio Amaro		UFRN	venerandoamaro@mail.com		

1ª ETAPA DA OFICINA DE PLANEJAMENTO PARA ELABORAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO INTEGRADA (PGI) DA ORLA DE NATAL.
LOCAL: PARQUE DA CIDADE DOM NIVALDO MONTE

DATA: 25 de Maio de 2022 HORÁRIO: 13:00 às 17:00

QT	NOME	UP	REPRESENTAÇÃO	EMAIL	TELEFONE	ASSINATURA
1	Junioe Camargo	UP1	SINDEVE	junioecamargo@gmail.com	99294442	<i>[Assinatura]</i>
2	Mecira M.P. da Motta	UP3	SETUR-RN	meciramotta@hotmail.com	99915-0630	<i>[Assinatura]</i>
3	Emmanuel Batista da Silva	UP2	FEBTUR	MANDEI@CBSG.EMAIL.COM	988033442	<i>[Assinatura]</i>
4	Daniella Botelho de Lencastre	UP01	DEP. MUNIC	daniellarluna@gmail.com	996189488	<i>[Assinatura]</i>
5	Platão dos Santos Mamedes	UP01	EDB VILA	platon.mamedes@gmail.com	98601991	<i>[Assinatura]</i>
6	Samuel dos Santos C. Filho	UP9	URBANA Z-4	hato@67g.und.net.br	98191917	<i>[Assinatura]</i>
7	Priscila Oliveira Lima de Silva	UP2	URBANA	priscila.oliveira@hotmail.com	99932-8414	<i>[Assinatura]</i>
8	Tamy Feres de Almeida	UP1	GAPEE	tamy.feres@natal.rn.gov.br	99985-2119	<i>[Assinatura]</i>
9	Debi Mack	UP1	FUM- Multipl	debi.mack@gmail.com	988721234	<i>[Assinatura]</i>
10	Francisco Fernandes	UP2	SEMPLEA		(11) 996616596	<i>[Assinatura]</i>
11	Sonora Melo	UP2	SEMPRA	lfpouqueto@quecul.com	98861179	<i>[Assinatura]</i>
12	Tarcisio Gomes Conçalves	UP3	SEMSUR	tarcisio.gomes@hotmail.com	991333469	<i>[Assinatura]</i>
13	Josmarina F. Silva	UP3	SEMPRA	josmarina.fsilva@yaho.com.br	988341107	<i>[Assinatura]</i>
14	Kalliney Gomes	UP3	Natal Convention	gabarucia@natalcon.com.br		<i>[Assinatura]</i>
15	Marcelo Baveloni Jr	UP2	ASSUSSS	marcelobaveloni@gmail.com	999182120	<i>[Assinatura]</i>
16	Marcelo Baveloni Jr	UP3	ABRASEL	marcelobaveloni@gmail.com	98133180	<i>[Assinatura]</i>
17	Ana Luiza Barros	UP1	SEMPRA	ANA.LUIZELAMAS@HOTMAIL.COM	9944.6115	<i>[Assinatura]</i>
18	Henrique Gomes de Almeida	UP3	SEMPRA	henriquegomes@gmail.com	999527133	<i>[Assinatura]</i>

Dia 04 – 26/05/2022 – Turno Matutino

PREFEITURA DO NATAL PROJETO ORLA NATAL BRASIL consiga

1ª ETAPA DA OFICINA DE PLANEJAMENTO PARA ELABORAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO INTEGRADA (PGI) DA ORLA DE NATAL. LOCAL: PARQUE DA CIDADE DOM NIVALDO MONTE

DATA: 26 de Maio de 2022 HORÁRIO: 08 às 00

COMITÊ GESTOR DA ORLA DE NATAL - TIDADES GOVERNAMENTAIS						
QT	NOME	UP	REPRESENTAÇÃO	EMAIL	TELEFONE	ASSINATURA
1	Ana Angelica Bezerra Guedes		CAERN	anaguedes@caern.com.br	997714091	[Assinatura]
2	Ceres Virginia da Costa Dantas		IFRN	dantas.ceres@ifrn.edu.br		
3	Christiane de Araújo Alecrim		SETUR	christiane.alecrim@natal.rn.gov.br		[Assinatura]
4	Francisco Auricélio de Oliveira Costa		IGARN	auricelio.rn@gmail.com		
5	Irapoã Nóbrega Azevedo de Oliveira		SEMSUR	irapoa.nobrega@natal.rn.gov.br		
6	Luiz Alexandre Dantas de Almeida		SEMOV	alexandre.almeida@natal.rn.gov.br		
7	Maria da Conceição Fernandes de Medeiros		CODERN	meioambiente@codern.com.br	99625-1700	[Assinatura]
8	Maria Dulce Picanço Bentes Sobrinho		UFRN	dubentes@gmail.com		
9	Markes Walles Silva Cordeiro		SEMURB	markeswalles@hotmail.com	996042063	[Assinatura]
10	Neilor Afonso Castiel Barbosa		SPU	neilor.barbosa@planejamento.gov.br	996355738	[Assinatura]
11	Rosa Maria Pinheiro de Oliveira		IDEMA	rmpoliveira2@gmail.com	998867307	[Assinatura]
12	Rubem Botelho Medeiros		URBANA	rubembotelho@bol.com.br	99985-8526	[Assinatura]
13	Sebastião Leonardo Almeida de Araújo		SEMURB	leonardo.almeid37@gmail.com	98872-1239	[Assinatura]
14	Thiago de Paula Nunes Mesquita		SEMURB	semurb.gabinete@gmail.com		
15	Venerando Eustáquio Amaro		UFRN	venerandoamaro@mail.com		

PREFEITURA DO NATAL PROJETO ORLA NATAL BRASIL consiga

1ª ETAPA DA OFICINA DE PLANEJAMENTO PARA ELABORAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO INTEGRADA (PGI) DA ORLA DE NATAL. LOCAL: PARQUE DA CIDADE DOM NIVALDO MONTE

DATA: 26 DE MAIO DE 2022 HORÁRIO: 08:30 AS 17H horas

QT	NOME	UP	REPRESENTAÇÃO	EMAIL	TELEFONE	ASSINATURA
01	SUZORNO MELO	UP2	SEMPRA	HELPHAN@VITA@GMAIL.COM	99838-1919	[Assinatura]
02	Ismael Brito de Sousa	UP2	URBANA	ismael.brito@hotmail.com	997932-0114	[Assinatura]
03	MERCEIA M. P. DA MOTTA	UP3	SETUR-RN	merceia.motta@hotmail.com	99915652	[Assinatura]
04	TARCISIO CARLOS GONCALVES	UP3	SEMSUR	TARCISIOCAR@HOTMAIL.COM	991333404	[Assinatura]
05	ANA MARIA TEIXEIRA MARCELO	UP3	IDEHA/CTE	ana.teixeira.marcelo@consiga.com.br	99737-5525	[Assinatura]
06	Heitor de Sousa Aguiar	UP3	SEMPRA	heitor.de.sousa@gmail.com	99772-2233	[Assinatura]
07	Cybele Aguiar	UP3	SEMPRA	cybele.aguiar@gmail.com		[Assinatura]
08	Carla de Castro da Silva	UP3	NATAL CONSULTOR	carla.de.castro@natal.consiga.com.br	99203619	[Assinatura]
09	Leandro B. M. Trindade		CONSISA	leandro.trindade@consiga.com.br	999714078	[Assinatura]
10	Adriano de Almeida		CONSISA	adriano.almeida@consiga.com.br	998739973	[Assinatura]
11	JULIANE M. J. SILVA		ASMAF-SUB	juliane.m.j.silva@asmadef.com.br	99151-5170	[Assinatura]
12	MARCELO BAVELLONI	UP3	ABRASEL	marcelo.bavelloni@gmail.com	99132810	[Assinatura]
13	Pauliana Costa Reis	UP3	ABAU	paulariana@mauicreceptivo.com.br	981171611	[Assinatura]
14	Edson de Sousa	UP3	SEMPRA	edson.de.sousa@sempra.com.br	61 98341 1057	[Assinatura]
15	Roberta de Sousa	UP1	SEMPRA	roberta.de.sousa@gmail.com	98122248	[Assinatura]
16	Diego de Sousa	UP1	FUM-NATURAL	diego.de.sousa@gmail.com		[Assinatura]
17	Darlene Fortes Marques	UP3	UFRN	darlene.fortes@yahoo.com.br	841991519888	[Assinatura]
18	Ana Maria de Fátima	UP3	UFRN	ana.fatima@yahoo.com.br	849112999	[Assinatura]

1ª ETAPA DA OFICINA DE PLANEJAMENTO PARA ELABORAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO INTEGRADA (PGI) DA ORLA DE NATAL.
LOCAL: PARQUE DA CIDADE DOM NIVALDO MONTE
DATA: 26 DE MAIO DE 2022
HORÁRIO: 08:30 ÀS 17H horas

QT	NOME	UP	REPRESENTAÇÃO	EMAIL	TELEFONE	ASSINATURA
19	Ara Luize Lamas	01	SEMPRA	ARA-LUIZELAMAS@HOTMAIL.COM	9949446885	[Assinatura]
20	TONAZ PEREIRA NETO	01	SEMPRA	tonaz.neto@nata.rn.gov.br	99253619	[Assinatura]
21	Júlia Gomes do Nascimento	02	CONSIGA	fulpragomes14@hotmail.com	993192853796	[Assinatura]
22	Daniella Rodrigues de Luna	01	Dama Civil	danieldeluna@gmail.com	99669949	[Assinatura]
23	Alissona Porto	03	CONSIGA	julianalporto.rn@gmail.com	99148-0124	[Assinatura]
24	Janine de Sousa e Silva	P1	Colônia 2-4	janine@v7guimaraes.com	998941973	[Assinatura]
25	Simão (SIMON)	P3	SEMURB	simao@nata.rn.gov.br	99201354	[Assinatura]
26	Katharine Gomes	P3	Natal Convention	gammia@nata.rn.gov.br	988312400	[Assinatura]
27	Leilton Traveses Junior	P2	ASSUSSA	leiltontraveses@gmail.com	99313269	[Assinatura]
28	EVONIA MARIA MAFALDO		SEMURB	evoniamafaldo@gmail.com	981113012	[Assinatura]
29	Juliana R. de Couz Borges		Grupos/SMS	julianacouzborges@gmail.com	996629076	[Assinatura]
30	Simon Celestino Romique		SEMURB	simon.celestino86@gmail.com	981233549	[Assinatura]
31	Elizabeth Juliana R. Silva	UP	Ambulantes PN	elizabethsilva.rn@gmail.com	998677465	[Assinatura]
32	Walter Silva de Itan		REDESIO	waltermarteira@gmail.com	991233984	[Assinatura]
33	Kaiky Risto da Silva Carneiro		SEMURB	kaiky44@hotmail.com	99965717	[Assinatura]
34						
35						
36						

1ª ETAPA DA OFICINA DE PLANEJAMENTO PARA ELABORAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO INTEGRADA (PGI) DA ORLA DE NATAL.
LOCAL: PARQUE DA CIDADE DOM NIVALDO MONTE
DATA: 25 de Maio de 2022 HORÁRIO: 09 às 00

COMITÊ GESTOR DA ORLA DE NATAL- ENTIDADES CIVIS						
QT	NOME	UP	REPRESENTAÇÃO	EMAIL	TELEFONE	ASSINATURA
1	Aldemir Henrique Costa da Silva		AABPN	aldemirhenri@hotmail.com		[Assinatura]
2	Jaime Mariz de Faria Júnior		FECOMÉRCIO	jaimemariz@fecomerciom.com.br	99981-5046	[Assinatura]
3	Julio Cesar Pereira Nobre		CREA			[Assinatura]
4	Milton França Júnior		ASSUSSA	miltao@gmail.com	998132630	[Assinatura]
5	Ozineide Teodósio de Melo Lemos		AVACMA	centrodeartesnanopartistas@gmail.com	987067079	[Assinatura]
6	Rosângela Silva do Nascimento		COLONIA 2-04	colonia.pesca@bol.com.br		[Assinatura]

Dia 04 – 26/05/2022 – Turno Vespertino

PREFEITURA DO NATAL PROJETO ORLA NATAL BRASIL consiga

1ª ETAPA DA OFICINA DE PLANEJAMENTO PARA ELABORAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO INTEGRADA (PGI) DA ORLA DE NATAL. LOCAL: PARQUE DA CIDADE DOM NIVALDO MONTE

DATA: 26 de maio de 2022 HORÁRIO: 13:30 às 17:00

COMITÊ GESTOR DA ORLA DE NATAL - TIDADES GOVERNAMENTAIS						
QT	NOME	UP	REPRESENTAÇÃO	EMAIL	TELEFONE	ASSINATURA
1	Ana Angelica Bezerra Guedes		CAERN	anaguedes@caern.com.br	99431403	<i>Ana Guedes</i>
2	Ceres Virginia da Costa Dantas		IFRN	dantas.ceres@ifrn.edu.br		
3	Christiane de Araújo Alecrim		SETUR	christiane.alecrim@natal.m.gov.br		<i>Christiane</i>
4	Francisco Auricélio de Oliveira Costa		IGARN	auricelio.m@gmail.com		
5	Irapoã Nóbrega Azevedo de Oliveira		SEMSUR	irapoa.nobrega@natal.m.gov.br		
6	Luiz Alexandre Dantas de Almeida		SEMOV	alexandre.almeida@natal.m.gov.br		
7	Maria da Conceição Fernandes de Medeiros		CODERN	meioambiente@codern.com.br	99645-3070	<i>Maria Medeiros</i>
8	Maria Dulce Picanço Bentes Sobrinho		UFRN	dubentes@gmail.com		
9	Markes Walles Silva Cordeiro		SEMURB	markeswalles@hotmail.com	996942069	<i>Markes</i>
10	Neilor Afonso Castiel Barbosa		SPU	neilor.barbosa@planejamento.gov.br	99035758	<i>Neilor</i>
11	Rosa Maria Pinheiro de Oliveira		IDEMA	rmpoliveira2@gmail.com	99862707	<i>Rosa</i>
12	Rubem Botelho Medeiros		URBANA	rubembotelho@bol.com.br	999858526	<i>Rubem</i>
13	Sebastião Leonardo Almeida de Araújo		SEMURB	leonardo.almeid37@gmail.com	988721234	<i>Sebastião</i>
14	Thiago de Paula Nunes Mesquita		SEMURB	semurb.gabinete@gmail.com		
15	Venerando Eustáquio Amaro		UFRN	venerandoamaro@mail.com		
16	Evuza HAFALDO		SEMURB	evuzahafaldo@gmail.com	99111-3012	<i>Evuza</i>

PREFEITURA DO NATAL PROJETO ORLA NATAL BRASIL consiga

1ª ETAPA DA OFICINA DE PLANEJAMENTO PARA ELABORAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO INTEGRADA (PGI) DA ORLA DE NATAL. LOCAL: PARQUE DA CIDADE DOM NIVALDO MONTE

DATA: 26 de Maio de 2022 HORÁRIO: 13:30 às 17:00

COMITÊ GESTOR DA ORLA DE NATAL - ENTIDADES CIVIS						
QT	NOME	UP	REPRESENTAÇÃO	EMAIL	TELEFONE	ASSINATURA
1	Aldemir Henrique Costa da Silva		AABPN	aldemirhenri@hotmail.com		
2	Jaime Mariz de Faria Júnior		FECOMÉRCIO	jaimemariz@fecomerciom.com.br	99984-5046	<i>Jaime</i>
3	Julio Cesar Pereira Nobre		CREA			
4	Milton França Júnior		ASSUSSA	mlittao@gmail.com		
5	Ozineide Teodósio de Melo Lemos		AVACMA	centrodeartesanatopartistas@gmail.com		
6	Rosângela Silva do Nascimento		COLONIA Z-04	colonia.pesca@bol.com.br		

1ª ETAPA DA OFICINA DE PLANEJAMENTO PARA ELABORAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO INTEGRADA (PGI) DA ORLA DE NATAL. LOCAL: PARQUE DA CIDADE DOM NIVALDO MONTE

DATA: 26 de Maio de 2022 HORÁRIO: 13:30 às 17:00

QT	NOME	UP	REPRESENTAÇÃO	EMAIL	TELEFONE	ASSINATURA
01	Franciele Fernandes	UP 2	SEMPRA	francie.org@gmail.com	41996616596	Fran
02	Ana Luize Narmas	UP 1	SEMPRA	ANA_LUIZE_LANYS@HOTMAIL.COM	999946945	Ana Luize
03	Socorro Melo	UP 2	SEMPRA	HELPERXUITETA@GMAIL.COM	988081199	Socorro
04	Apollona Cortes	UP 3	CONSIGA	apollonacortes_rn@gmail.com	99199-0124	Apollona
05	Yasmin Maria de Siqueira	UP 3	SEMPRA	yasminmaria2008@yahoo.com.br	953411037	Yasmin
06	Miliana Maria da Silva	UP 2	AMAP		991555311	Miliana
07	Dani Barak	UP 1	FIM-Muliro	dani.barak@gmail.com	981222444	Dani Barak
08	Mecia M. F. da Mota	UP 3	SEVR-RN	meciamota@outlook.com	99915-0230	Mecia
09	Elizabete Siqueira R. Silva	UP 1	Ambulante	elzabete.silva@gmail.com	998677465	Elizabete
10	Clotilde da Silva Marques	UP 1	SEMPRA	clotildeamarkes@gmail.com	986018991	Clotilde
11	Osmaide da Mota Lima	UP 2	AVACMA	osmaidecosta@outlook.com	997067099	Osmaide
12	Luciano da Silva e Fialho	UP 1	SEMPRA	luciano@luciano.com	98141-983	Luciano
13	Tamy Pereira de Azevedo	UP 1	SEMPRA	tamy.azevedo@nata.rn.gov.br	9992-8414	Tamy
14	Priscila Aparecida Lima de Silva	UP 2	URBANA	priscila.lima@hotmail.com	9992-8414	Priscila
15	Marcelo Baveloni	UP 1	ABASEL	marcelo.baveloni@gmail.com	8813-2150	Marcelo
16	Quiriney Maria de Amorim	UP 2	BNB	quiriney2004@gmail.com		Quiriney
17	Arilton Roberto da Silva	UP 3	NATAL CONSULTOR		9815-452	Arilton
18				arilton.roberto@nata.rn.gov.br	999999999	Arilton

1ª ETAPA DA OFICINA DE PLANEJAMENTO PARA ELABORAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO INTEGRADA (PGI) DA ORLA DE NATAL. LOCAL: PARQUE DA CIDADE DOM NIVALDO MONTE

DATA: 26 de Maio de 2022 HORÁRIO: 13:30 às 17:00

QT	NOME	UP	REPRESENTAÇÃO	EMAIL	TELEFONE	ASSINATURA
19	Ana Maria Teves Marcelino	UP 3	IDEMA/CTE	anamariatevesmarcelino@gmail.com	991395323	Ana Maria
20	Franco Carlos Gonçalves	UP 3	SEMSUR	francojota@hotmail.com	991333404	Franco
21	Juliana R. de Souza Gomes	UP 3	OPRE/SMG	julianarSouza@gmail.com	99662-9026	Juliana
22	Jonhanna Costa Pires	UP 3	ABAU	jonhanna@bramareceptor.com	8117161	Jonhanna
23	Marilene Franca Junior	UP 2	ASSOCIA	marilene@guarara.com	993132630	Marilene
24	Julie Gomes do Nascimento	UP 2	CONSIGA	julie.gomes@hotmail.com	9919282-765	Julie
25	Karlyne Ribeiro da Silva Ferreira	UP 1	SEMURB	karlyne146@hotmail.com	99965-779	Karlyne
26	Leandro C. Henriques	-	SEMURB	leandro.celastico86@gmail.com	981933547	Leandro
27						
28						
29						
30						
31						
32						
33						
34						
35						
36						

ANEXO III – Material trabalhado na primeira oficina participativa para UP3

Tabela 18 - Quadro Cenários atual e desejado elaborado na primeira etapa da oficina com os integrantes da UP3 presentes

CENÁRIO ATUAL	CENÁRIO DESEJADO
<ul style="list-style-type: none"> - A comunidade de moradores, pescadores, bem como quiosqueiros não estão articulados em suas organizações; - Resíduos sólidos (pneus, geladeiras, carcaças de embarcações, plásticos, restos de construções, madeiras, óleo no solo); - Esgoto na praia; - Erosão na calçada; - Ausência de lixeiras; - Insuficiência de banheiros; - Carência de ordenamento de embarcações; - Ausência de marinas para pescadores artesanais; - Falta de padronização dos ranchos de pescadores; - Falta de padronização das barracas; - Construções desordenadas; - Animais em local impróprio (galinhas, urubus, gatos, cachorros); - Fornecimento de energia elétrica não atende todo o trecho; - Carência de balizamento náutico; - Cheiro forte de urina; - Falta de acesso à praia com cercas no final do P1 para o P2; - Estaleiro irregular; - Drenagem dos quiosques inadequadas; - Ausência de acessibilidade; - Aluguel de caiaque irregular; - Carência de infraestruturas dos quiosques; - Águas servidas lançadas ao mar; 	<ul style="list-style-type: none"> - Sociedade civil articulada, organizada e participativa; - Inexistência de resíduos sólidos dispostos em locais inadequados; - Inserção da Redinha no roteiro turístico comercial; - Saneamento básico adequado; - Calçadas com acessibilidades adequadas; - Lixeiras adequadas e suficientes para atender a demanda; - Estaleiro para pescadores artesanais, construído; - Marina como centro de apoio para pescadores; - Postos de apoio para guarda vidas com banheiros públicos ao longo da orla (com estrutura sanitária e acessibilidade adequada, com manutenção contínua e eficiente); - Ranchos de pescadores padronizados e melhorados; - Quiosques na orla com profissionais qualificados, com espaço adequado e com design adaptado; - Moradias regularizadas; - Ausência de animais abandonados ou livres na orla; - Balizamento náutico; - Produção de artesanatos, alimentos e outras atividades incrementadas mediante associação ao turismo (Produção Associada); - Acesso livre a praia; - Regularização de esportes náuticos; - Aproveitamento de rejeito de pescado; - Sinalização de orientação, turística e transporte;

<ul style="list-style-type: none"> - Acúmulo de água em pneus, propiciando a dengue; - Evisceração, conservação e comercialização de peixe sem condições sanitárias satisfatória; - Ausência de sinalização de orientação, turística e transporte; - Concentração de cadeiras, guarda-sol e embarcações no P2; - Carência de sensibilização e educação ambiental e turística para a população local. 	<ul style="list-style-type: none"> - Ordenamento de cadeiras, guarda-sol e embarcações no P2; - Qualificação profissional dos atores envolvidos no turismo; - Sensibilização contínua de educação ambiental para a população local e turistas.
---	---

Fonte: CONSIGA, 2022.

Tabela 19 - Quadro Síntese 1 elaborado na primeira etapa da oficina com os integrantes da UP3 presentes

Configurações Local/Usos no P1 da UP 3	Problemas no P1 da UP 3	Potencial no P1 da UP 3	Projetos Previstos ou em Implantação no P1 da UP 3
- É a última praia que integra a Orla Natalense.	- Desordenamento da ocupação (ranchos, embarcações, casa de eventos) na faixa de praia;	- Potencial econômico para o setor de pesca;	Regularização de rancho dos pescadores (SPU);
- Em seus arredores residem pescadores que trabalham com a atividade pesqueira.	- Poluição visual (animais soltos, óleo na areia, placas com anúncios publicitários irregulares, lixo)	- Potencial turístico: náutico, cultural e histórico;	Implantação do Plano de Área do rio Potengi (CODERN);
- É possível ver de perto toda estrutura da ponte Newton Navarro, uma das principais vias de acesso à praia.	- Condições higiênicas sanitárias inadequadas/insatisfatórias (drenagem, esgoto);		- Inserção de novos acessos (ponte e vias públicas);
- Da ponte Newton Navarro é possível observar na margem direita do Rio	- Faltas recorrentes de águas tratadas;		

<p>Potengi, o trecho ocupado pela Marinha do Brasil, o Porto de Natal, o Forte dos Reis Magos, entre outras estruturas e uma pequena parte do Estuário do Rio Potengi.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Embarcações e geladeiras postas em lugares inadequados; - Resíduos que favorecem desenvolvimento da dengue e vetores de outras doenças; - Oficinas de embarcações de pescadores tradicionais inadequadas; - Falta de padronização de rancho de pescadores; 		
<p>Configurações Local/Usos no P2 da UP 3</p>	<p>Problemas no P2 da UP 3</p>	<p>Potencial no P2 da UP 3</p>	<p>Projetos Previstos ou em Implantação no P2 da UP 3</p>
<p>Revitalização do Mercado da Redinha</p>	<p>Conflitos das ocupações na faixa de praia (barcos, guarda-sol, caiaques, barracas);</p>	<p>Potencial gastronômico;</p>	<p>- Terminal Turístico (SEMPLA);</p>
<p>Presença de quiosques fechados e abertos e guarda-sóis</p>	<p>Falta de condições higiênico-sanitárias no tratamento de peixe e em local inadequado;</p>	<p>Potencial turístico: hoteleiro, cultural, histórico, recreativo, atividades desportivas não motorizadas (sup, bodyjump, esportes radicais);</p>	
<p>Residências abandonadas</p>	<p>Ineficácia da continuidade de programas e projetos ambientais;</p>		
<p>Acessos sem manutenção</p>	<p>Falta de acessibilidade;</p> <p>Banheiros públicos com acesso restrito por particular e em condições insatisfatórias de uso;</p> <p>Cheiro de urina na praia;</p>		

	Qualidade da balneabilidade da praia.		
Configurações Local/Usos no P3 da UP 3	Problemas no P3 da UP 3	Potencial no P3 da UP 3	Projetos Previstos ou em Implantação no P3 da UP 3
Presença de barracas e imóveis	Barracas e imóveis abandonados e em ruínas;	Potencial hoteleiro e gastronômico;	Recuperação do Pier/Quebra-Mar;
Restos de construções de edificações.	Pier com problemas estruturais;		
Residências e clubs na faixa foz do rio Potengi	Ocupações inadequadas na foz do rio Potengi e em faixa de praia;		
Configurações Local/Usos no P4 da UP 3	Problemas no P4 da UP 3	Potencial no P4 da UP 3	Projetos Previstos ou em Implantação no P4 da UP 3
Barracas abandonadas	Barracas abandonadas sendo residências de sem tetos;	Área de relevância ambiental.	
Existência de maceió	Emissão de águas servidas e esgoto a céu aberto no maceió que desagua na faixa de areia e mar		
Configurações Local/Usos em toda UP 3	Problemas em toda UP 3	Potencial em toda UP 3	Projetos Previstos ou em Implantação em toda UP 3
	Ausência de engajamento dos atores sociais em geral em relação aos projetos em andamento dos órgãos públicos;		
	Carência de ordenamento de embarcações;		

	Falta de segurança;		
	Carência de saneamento básico;		
	Resíduos sólidos em toda orla;		

Fonte: CONSIGA, 2022.

Tabela 20 - Quadro Síntese 2A elaborado na primeira etapa da oficina com os integrantes da UP3 presentes

Causas Atividades Geradoras no P1 da UP3	Problemas no P1 da UP3	Consequências Efeitos e Impactos no P1 da UP3
Falta de planejamento territorial participativo, fiscalização, carência de educação ambiental, descontinuidade das ações públicas, falta de incentivos econômico (financiamento social); falta de manutenção das infraestruturas;	Desordenamento da ocupação (ranchos, embarcações, casa de eventos) na faixa de praia;	Abandono dos equipamentos públicos, ambiente insalubre, falência das atividades pesqueiras e de comércios, evasão de turismo local;
Ausência de fiscalização do poder público e carência de educação ambiental;	Poluição visual (animais soltos, óleo na areia, placas com anúncios publicitários irregulares, lixo);	Diminuição da autoestima da comunidade; desvalorização do turismo; depreciação do setor imobiliário; impactos ambientais e na saúde pública;
Expansão urbana acelerada; Falta de planejamento territorial participativo, fiscalização, carência de educação ambiental;	Condições higiênicas sanitárias inadequadas/insatisfatórias (drenagem, esgoto);	Inibição do poder público no local; poluição do ar, água e solo (Saúde Pública); carência na fiscalização; população em condições insalubres; distanciamento dos turistas; construções irregulares;

Construções irregulares; carência de fiscalização;	Faltas recorrentes de águas tratadas;	Condições insalubres; população sedenta; sem condições de criação animal;
Carência de educação ambiental; deficiência na fiscalização; ausência de um local adequado para descarte de embarcações e geladeiras;	Embarcações e geladeiras postas em lugares inadequados;	Poluição visual; obstrução da circulação de pessoas na faixa de areia; deposição inadequada de resíduos; descarte inadequado (recifes artificiais desordenados);
Falta de controle sanitário e de educação ambiental; carência de fiscalização; falta de coleta de resíduos; ocupação irregular;	Resíduos que favorecem desenvolvimento da dengue e vetores de outras doenças;	Surgimento de diversas doenças;
Falta de organização social dos pescadores para a construção de oficina de forma adequada; falta de fiscalização; individualismo dos pescadores para criar estruturas coletivas (criação de ranchos individuais); carência da educação ambiental; falta de articulação do poder público com a comunidade;	Oficinas de embarcações de pescadores tradicionais inadequadas;	Contaminação do solo e água; poluição sonora; geração de resíduos das embarcações dificultando a circulação de pessoas; risco de acidentes de trabalho e pessoas;
Falta de organização social dos pescadores para a construção de oficina de forma adequada; falta de fiscalização; individualismo dos pescadores para criar estruturas coletivas (criação de ranchos individuais); carência da educação ambiental; falta de articulação do poder público com a comunidade.	Falta de padronização de rancho de pescadores.	Precariedade e insalubridade no ambiente de trabalho; poluição visual.
Causas Atividades Geradoras no P2 da UP3	Problemas no P2 da UP3	Consequências Efeitos e Impactos no P2 da UP3
Descontinuidade da gestão pública no desenvolvimento e manutenção dos programas	Ineficácia da continuidade de programas e projetos ambientais;	Descredito da população; agravamento do problema; ausência na prestação de serviços

(Municipal, Estadual e Federal);		públicos;
Falta de planejamento territorial participativo, fiscalização, carência de educação ambiental, descontinuidade das ações públicas;	Conflitos das ocupações na faixa de praia (barcos, guarda-sol, caiaques, barracas);	Conflitos entre atores sociais; poluição visual; afugentamento dos usuários/frequentadores;
Incapacitação para melhor atender os clientes; carência de local adequado para higienização dos peixes;	Falta de condições higiênico-sanitárias no tratamento de peixe e em local inadequado;	Distanciamento do cliente; poluição visual; contaminação do solo; descarte inadequado; alimento inadequado para consumo;
Falta de planejamento territorial participativo; fiscalização; descontinuidade das ações públicas;	Falta de acessibilidade;	Deficiência e carência de acesso (obstrução);
Vandalismo com patrimônio público;	Banheiros públicos com acesso restrito por particular e em condições insatisfatórias de uso;	Falta de higiene; dificuldade de acesso aos banheiros; poluição da água e do ar;
Banheiros públicos com acesso restrito por particular e em condições insatisfatórias de uso;	Cheiro de urina na praia;	Poluição da água e do ar;
Lançamento de esgoto in natura pelo emissário no Rio Potengi; escoamento da drenagem pluvial para o rio e mar.	Desconformidade dos padrões de qualidade da balneabilidade da praia.	Contaminação da água por coliformes fecais; impactos negativos da fauna e flora.
Causas Atividades Geradoras no P3 da UP3	Problemas no P3 da UP3	Consequências Efeitos e Impactos no P3 da UP3
Falta de segurança e infraestrutura (carência de água); ausência de clientes; desastres ambientais com óleo (bunker) e pandemia que desonerou os permissionários;	Quiosques e imóveis abandonados e em ruínas;	Abandono dos permissionários por falência; uso inadequado de quiosques; invasão dos imóveis por moradores de rua e para consumo de drogas; criador de vetores;
Falta de manutenção e projeto para utilização turística (melhor utilização).	Pier com problemas estruturais;	Riscos de acidentes, poluição visual, insegurança dos frequentadores;

Falta de planejamento; fiscalização; carência de educação ambiental.	Ocupações inadequadas em faixa de praia.	Perda da faixa de praia; risco de desmoronamento de edificações; poluição visual devido a entulho
Causas Atividades Geradoras no P4 da UP3	Problemas no P4 da UP3	Consequências Efeitos e Impactos no P4 da UP3
Avanço do mar danificando as estruturas das barracas;	Barracas abandonadas sendo residências de sem tetos;	Sensação de abandono e criminalidade; depreciação imobiliária; invasão por moradores de rua; uso de escombros por terceiros;
Falta da infraestrutura de saneamento e de educação ambiental;	Emissão de águas servidas e esgoto a céu aberto no maceió que deságua na faixa de areia e mar.	Comprometimento do lençol freático; acúmulo de água gerando vetores; poluição visual; remoção de área da praia; difícil acesso.
Causas Atividades Geradoras em toda UP3	Problemas em toda UP3	Consequências Efeitos e Impactos em toda UP3
Descontinuidade de mobilização, sensibilização e inclusão da população; Baixo nível educacional; Ausência de oferta para qualificação profissional para a comunidade; Desvalorização da inclusão da participação social nos processos de decisão das intervenções ofertadas; descrédito do projeto participado em momentos anteriores;	Ausência de engajamento dos atores sociais em geral em relação aos projetos em andamento dos órgãos públicos;	Descontinuidade dos planos elaborados; falta de representatividade; Projeto não atendendo de forma devido à falta de participação da população;
Falta de organização social dos pescadores; falta de fiscalização; individualismo dos pescadores para criar estruturas coletivas; falta de balizamento náutico; falta	Carência de ordenamento de embarcações;	Desorganização na ocupação da faixa litorânea; poluição visual e ambiental; afastamento dos usuários; riscos de acidentes;

de articulação do poder público com a comunidade;		
Ausência do efetivo na orla; falta de estrutura para órgãos de segurança pública;	Falta de segurança em todas UP;	Ambientes propícios a práticas ilícitas (uso de drogas e furtos); A sensação de insegurança gerando evasão dos usuários e turistas; Prejuízo econômico e social para os comerciantes e moradores;
Ausência de implementação do saneamento básico; falta de recursos financeiros; falta de políticas de saúde pública;	Carência de saneamento básico;	Comprometimento do lençol freático; acúmulo de água gerando vetores; poluição visual; maior risco de doenças para a população; qualidade inapropriada da água para banho e pesca (balneabilidade); evasão dos visitantes; impacto negativo na fauna e flora;
Carência de educação ambiental; deficiência na fiscalização; ausência de locais de descarte adequado de resíduos.	Resíduos sólidos em toda orla.	Poluição do ar, água, solo e visual; evasão de turistas e frequentadores; obstrução de acessos a praia; descomprometimento com a saúde pública.

Fonte: CONSIGA, 2022.

Tabela 21 - Quadro Síntese 2B elaborado na primeira etapa da oficina com os integrantes da UP3 presentes.

Oportunidades	Potencial	Obstáculos
Melhor aproveitamento do potencial logístico e escoamento do distrito industrial do estado;	<p>P1:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Potencial logístico para integração dos vários modais (ferroviário, rodoviário e hidroviário); - Potencial econômico para o setor de pesca; - Potencial turístico: náutico, cultural e histórico; 	Dificuldade na obtenção do licenciamento ambiental; falta de planejamento estratégico para o desenvolvimento econômico do estado;
Comercialização permanente e acessível de pescados para moradores, visitantes e turistas; existência de comunidade pesqueira regulamentada e em localização geográfica privilegiada; existência de infraestrutura de cooperativa e fábrica de gelo;	<p>P2:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Potencial gastronômico; - Potencial turístico: hoteleiro, cultural, histórico, recreativo, atividades desportivas não motorizadas (sup, bodyjump, esportes radicais); 	Espaço inadequado para tratamento, armazenamento e venda no local; desorganização da classe pesqueira; falta de qualificação, recursos e visão empreendedora; dificuldade de acesso as linhas de crédito para o fomento da atividade pesqueira; falta de políticas públicas e infraestrutura para o setor pesqueiro; falta de programa orçamentário no PPA (municipal e estadual) que contemple as ações do PGI (estratégico); resistência da comunidade aos novos modelos de uso e ocupação do solo;
2. Visual cênico da área; Gastronomia (Ginga com tapioca e frutos do mar); localização geográfica próximo ao centro da cidade; aspectos naturais,	<p>P3:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Potencial hoteleiro e gastronômico; 	Degradação dos ambientes naturais; falta de interesse de empreendedores; falta de infraestrutura de apoio adequado (quiosques);

culturais, econômicos e esportivos que favorecem a prática de atividades turísticas (Cemitério dos ingleses, sinalizador de hidroaviões, linha férrea);		capacitação dos empreendedores e divulgação do local; ausência da população interessada nos ambientes de discussão do Programa Orla Natal;
Explorar a variedade cultural gastronômico (Ginga como Patrimônio Imaterial);	P4: - Área de relevância ambiental.	Falta de padronização no processo de fabricação do prato, considerando o saber e o fazer popular;
Demanda turística; ampliação das atividades de lazer na faixa de praia;		Dificuldade em atrair investidores/empreendedores; precariedade nas condições higiênico-sanitários;
Ampliação de oferta de equipamentos turísticos (meios de hospedagem, restaurantes);		Ausência de infraestrutura de acesso, segurança, etc (Dificuldade em atrair investidores/empreendedores);
Efetivação das prescrições urbanísticas e ambientais previstas para a área; turismo pedagógico como estímulo para educação ambiental;		Descumprimento/ausência da regulamentação das prescrições urbanísticas e ambientais previstas para a área; falta de educação ambiental para atender as prescrições ambientais;

Fonte: CONSIGA, 2022.

